




Getting Started with **Ubuntu** 12.04

Second Edition



The Ubuntu Manual Team

Copyright © 2010–2013 pela equipe do manual Ubuntu. Alguns direitos reservados. 

Este trabalho é licenciado sob a licença Creative Commons Attribution–Share Alike 3.0. Para ver uma cópia desta licença, veja [Appendix A](#), visite <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

Introdução ao Ubuntu 12.04 pode ser baixado gratuitamente em <http://ubuntu-manual.org/> ou comprado em http://ubuntu-manual.org/buy/gswu1204e2/pt_BR. Uma cópia impressa do livro pode ser encomendada pelo valor da impressão e entrega. Nós permitimos e até encorajamos você a distribuir uma cópia deste livro para colegas, amigos, família e qualquer pessoa interessada.

<http://ubuntu-manual.org>

Segunda Edição

Revision number: 235 Revision date: 2013-05-16 13:19:12 -0500

Sumário

	Prólogo	5
	Bem-vindo	5
	Filosofia Ubuntu	5
	Uma breve história do Ubuntu	6
	O Ubuntu é ideal para você?	7
	Detalhes para contato	8
	Sobre a equipe	8
	Convenções usadas neste livro	8
1	Instalação	11
	Obtendo o Ubuntu	11
	Experimentando o Ubuntu	12
	Instalando o Ubuntu—Introdução	13
	Finalizando a instalação	19
	Instalador do Ubuntu para Windows	21
2	O Ubuntu Desktop	23
	Entendendo o Ubuntu Desktop	23
	Unity	23
	Usando o Lançador	25
	O Painel	26
	Espaços de trabalho	27
	Gerenciando janelas	28
	Buscando arquivos no seu computador	30
	Gerenciador de arquivos Nautilus	30
	Pesquisando arquivos e pastas em seu computador	33
	Personalizando a sua área de trabalho	33
	Acessibilidade	35
	Opções de sessão	35
	Obtendo ajuda	36
3	Trabalhando com o Ubuntu	39
	Todos os aplicativos que você precisa	39
	Obtendo on-line	41
	Navegando na internet	48
	Lendo e compondo e-mails	58
	Usando mensageiro instantâneo	62
	Micro-blogging	67
	Visualizando e editando fotos	70
	Assistindo vídeos e filmes	74
	Ouvindo sons e músicas	75
	Gravando CDs e DVDs	80
	Trabalhando com documentos, planilhas e apresentações	83
	Ubuntu One	83
4	Hardware	95
	Usando seus dispositivos	95
	Identificação de hardware	95
	Monitores	95
	Conectando e usando sua impressora	97

4 INTRODUÇÃO AO UBUNTU 12.04

	Som	98
	Usando uma webcam	99
	Digitalizando textos e imagens	99
	Outros dispositivos	100
5	Gerenciamento de Programas	103
	Gerenciamento de software no Ubuntu.	103
	Usando a Central de Programas do Ubuntu	103
	Gerenciando programas adicionais	107
	Instalação manual de aplicativo	110
	Atualizações simples e atualizações de versão do sistema	111
6	Tópicos avançados	113
	Ubuntu para usuários avançados	113
	Introdução ao terminal	113
	Estrutura do sistema de arquivos do Ubuntu	114
	Tornando o Ubuntu seguro	116
	Porque o Ubuntu é seguro	116
	Conceitos básicos de segurança	117
	Usuários e grupos	117
	Atualizações de sistema	119
	Firewall	120
	Encriptação	120
7	Solução de problemas	123
	Resolvendo problemas	123
	Guia de resolução de problema	123
	Obtendo mais ajuda	128
8	Aprendendo mais	129
	O que mais posso fazer com o Ubuntu?	129
	programa de código aberto	129
	Famílias de distribuições	130
	Escolhendo entre Ubuntu e suas variações	130
	Encontre mais ajuda e suporte	132
	A comunidade Ubuntu	133
	Contribuindo	134
A	License	135
	Creative Commons Attribution–ShareAlike 3.0 Legal Code	135
	Creative Commons Notice	141
	Glossário	143
	Créditos	147
	Índice Remissivo	149

Prólogo

Bem-vindo

Bem-vindo à *Introdução ao Ubuntu*, um guia introdutório escrito para ajudar novos usuários a começarem a usar Ubuntu.

Nosso objetivo é cobrir o básico do Ubuntu (como a instalação e operação do ambiente de trabalho), bem como gerenciamento de hardware e software, trabalhando com a linha de comando e segurança. Nós projetamos este guia para ser simples de seguir, com instruções passo a passo e muitas imagens, permitindo-lhe descobrir o potencial do seu novo sistema Ubuntu.

Por favor, tenha em mente que este guia é ainda um trabalho em andamento e sempre será. Ele é escrito especificamente para o Ubuntu 12.04 LTS, e, apesar de termos como objetivo não limitar as nossas instruções a esta versão, é inevitável que algumas coisas mudem ao longo da vida do Ubuntu. Sempre que uma nova versão do Ubuntu for lançada, iremos incorporar atualizações e alterações em nosso guia, e fazer uma nova versão disponível <http://www.ubuntu-manual.org>.

Introdução ao Ubuntu 12.04 não tem a intenção de ser um manual de instruções compreensivo. É mais um guia de início-rápido que vai levá-lo a fazer as coisas que você precisa fazer em seu computador de forma rápida e fácil, sem se preocupar com detalhes técnicos. Como em versões anteriores, o Ubuntu 12.04 LTS incorpora muitos novos recursos, incluindo melhorias no Unity e o HUD. Mais sobre o Unity e o que ele significa, e o HUD, pode ser encontrado em [Capítulo 2: O Ubuntu Desktop](#).

Para informações mais detalhadas sobre o uso do Unity e do Ubuntu Desktop, veja o “Guia do Ubuntu Desktop,” que pode ser obtido em qualquer uma das seguintes formas:

- ▶ no Dash, digite `yelp`;
- ▶ no barra de menu da área de trabalho, clique em **Ajuda ▶ Ajuda do Ubuntu**;
- ▶ ir para <https://help.ubuntu.com>, **Ubuntu 12.04 LTS ▶ para Ajuda do Ubuntu Desktop**.

A Internet também é uma excelente fonte. Por exemplo, no <https://help.ubuntu.com> você vai encontrar documentação sobre como instalar e usar o Ubuntu, e no Fórum Ubuntu, <http://ubuntuforums.org>, e Ask Ubuntu, <http://askubuntu.com>, você encontra respostas para muitas questões relacionadas com Ubuntu.

Se algo não estiver coberto neste manual, é provável que você que você encontre as informações que procura em um desses lugares. Nós faremos o possível para incluir links para uma ajuda mais detalhada em todos os lugares possíveis.

Filosofia Ubuntu

O termo “Ubuntu” é um conceito tradicional Africano que se originou a partir das línguas Bantu do sul da África. Pode ser descrito como um modo de ligação com os outros—viver em uma comunidade global, onde suas ações afetam toda a humanidade. Ubuntu é mais do que apenas um sistema operacional: é uma comunidade de pessoas que se unem

LTS é uma abreviatura em inglês para “Suporte de longo-prazo”. Uma nova versão LTS é lançado a cada 2 anos. Iniciando com o Ubuntu 12.04 LTS, tanto a versão Desktop como a Servidor terão cinco anos de suporte, ou seja, você recebe atualizações de segurança gratuitas por pelo menos cinco anos.

HUD é uma abreviatura em inglês para “heads-up display”, algo como “visualizador de sugestões”. É um conceito novo, integrado ao Unity 5.2 e ainda está em desenvolvimento.

Mais informações sobre a documentação on-line e do sistema pode ser encontrada em [Capítulo ??](#).

As pessoas às vezes se perguntam como pronunciar *Ubuntu*. Cada “u” é pronunciado da mesma forma como em português.

voluntariamente para colaborar em um projeto internacional de software que visa proporcionar a melhor experiência de usuário possível.

O compromisso Ubuntu

- ▶ O Ubuntu sempre será gratuito, e não cobrará adicionais por uma versão corporativa ou atualizações de segurança.
- ▶ Ubuntu vem com suporte total comercial da **Canonical** e centenas de empresas ao redor do mundo.
- ▶ Ubuntu possui a melhor tradução e acessibilidade que a comunidade de software livre pode oferecer.
- ▶ Todas as principais aplicações do Ubuntu são softwares grátis e livres. Nós queremos que você use software grátis e livre, melhore-o e passe-o adiante.

Uma breve história do Ubuntu

O Ubuntu foi concebido em 2004 por Mark Shuttleworth, um bem-sucedido empreendedor sul-africano, e a sua empresa **Canonical**. Shuttleworth reconheceu a força do Linux e do código-aberto, mas também estava ciente da fraqueza que dificultava o seu uso em massa.

Shuttleworth iniciou com intenções claras de enfrentar essas fraquezas e criar um sistema que seria fácil de usar, completamente livre (ver em **Capítulo 8: Aprendendo mais** a definição completa de “livre”), e pudesse competir com os outros sistemas operacionais principais. Com o sistema Debian como base, Shuttleworth começou a construir o Ubuntu. Utilizando seus próprios recursos de início, CDs de instalação era impressos e enviados mundo afora sem custo aos destinatários. O Ubuntu se espalhou depressa, sua comunidade cresceu rapidamente e logo o Ubuntu se tornou a **distribuição** Linux mais popular.

Com cada vez mais pessoas trabalhando no projeto do que nunca antes, suas funcionalidades principais e suporte a hardware continuam a melhorar. O Ubuntu ganhou a atenção de grandes organizações ao redor do mundo. Um dos sistemas operacionais da IBM é baseado no Ubuntu. Em 2005, a Polícia Francesa começou a transição de sua infra-estrutura completa para uma variação do Ubuntu—um processo que, segundo notícias, os fez economizar “milhões de euros” em taxas de licenças do Microsoft Windows. No final de 2012, a Polícia Francesa antecipou que todos os seus computadores estariam executando o Ubuntu. Os lucros da Canonical provêm da combinação da sua oferta de suporte técnico e adaptação de software.

Enquanto grandes organizações acham útil pagar pelo serviço de suporte, Shuttleworth prometeu que o sistema Ubuntu para desktop será gratuito. Em 2012, o Ubuntu tinha uma estimativa de instalação de 2% dos computadores do mundo. Isso é igual a dez milhões de usuários, e cresce a cada ano. Como o registro não é obrigatório, o percentual de usuários Ubuntu deve ser tratado como uma estimativa.

O que é Linux?

Ubuntu é construído sobre a fundação do Linux, que é um membro da família Unix. Unix é um dos mais antigos tipos de sistemas operacionais e forneceu confiabilidade e segurança em aplicações profissionais por quase meio século. Muitos servidores em todo o mundo que armazenam dados de sites populares (como YouTube e Google) executam alguma variante

A Canonical é a empresa que provê suporte financeiro e técnico ao Ubuntu. Ela tem empregados ao redor do mundo que trabalham no desenvolvimento e melhoria do sistema operacional, assim como na revisão do trabalho enviado por contribuidores voluntários. Para saber mais sobre a Canonical, vá para <http://www.canonical.com>.

o Debian é o sistema operacional Linux em que o Ubuntu é baseado. Para mais informações visite <http://www.debian.org/>.

Para mais informações do Ubuntu Server Edition, e como usá-lo em sua empresa, visite <http://www.ubuntu.com/business/server/overview>.

de um sistema Unix. O kernel Linux é melhor descrito como o núcleo, ou quase o cérebro, do sistema operacional.

O kernel Linux é o controlador do sistema operacional. Ele é responsável pela alocação de memória e o tempo de uso do processador. Ele também pode ser imaginado como o programa que gerencia todos e qualquer aplicativo no computador.

Linux was designed from the ground up with security and hardware compatibility in mind, and is currently one of the most popular Unix-based operating systems. One of the benefits of Linux is that it is incredibly flexible and can be configured to run on almost any device—from the smallest micro-computers and cellphones to larger super-computers. Unix was entirely command line-based until graphical user interfaces (GUIs) began to emerge in the early 1990s.

As primeiras GUIs eram difíceis de configurar, desengonçadas, e geralmente apenas usadas por programadores de computadores. Na década passada, contudo, as interfaces gráficas de usuário melhoraram muito em termos de usabilidade, confiabilidade e aparência. O Ubuntu é apenas uma das muitas *distribuições* Linux diferentes, e usos de um dos mais populares ambientes gráficos de área de trabalho chamado GNOME.

O Ubuntu é ideal para você?

Novos usuários do Ubuntu podem achar que demora algum tempo para se sentirem confortáveis ao experimentar um novo sistema operacional. Você, sem dúvida, irá encontrar muitas similaridades com o Microsoft Windows e com o Mac OS X, e também algumas diferenças. Usuários vindos do Mac OS X vão perceber mais facilmente as similaridades, devido ao fato de que tanto o Mac OS X quanto o Ubuntu se originaram do Unix. O shell Unity, padrão do Ubuntu, é um novo conceito completo, que necessita de algum tempo de exploração para se acostumar a ele. Veja [Capítulo 2: O Ubuntu Desktop](#) para mais informações sobre o shell Unity.

Antes que você decida se o Ubuntu serve ou não para você, sugerimos que você se dê algum tempo para se acostumar com a maneira que as coisas são feitas no Ubuntu. Você deve estar ciente que irá descobrir que algumas coisas são diferentes do que você está acostumado. Nós também sugerimos levar o seguinte em consideração:

O Ubuntu é baseado na comunidade. Isto é, o Ubuntu é desenvolvido, escrito e mantido por uma comunidade. Por causa disto, o suporte provavelmente não está disponível na sua loja de computadores local. Felizmente, a Comunidade Ubuntu está aqui para ajudar. Há muitos artigos, guias e manuais disponíveis, bem como usuários em diversos fóruns de Internet e salas de bate-papo (IRC) que estão dispostos a auxiliar os iniciantes. Além disso, ao final deste guia, incluímos um capítulo de resolução de problemas: [Capítulo 7: Solução de problemas](#).

Muitos aplicativos projetados para Microsoft Windows ou Mac OS X não executam no Ubuntu. Para a grande maioria das tarefas diárias de computação, você encontrará aplicativos alternativos disponíveis no Ubuntu. No entanto, muitos aplicativos profissionais (como o Adobe Creative Suite) não são desenvolvidos para funcionar com o Ubuntu. Se você utiliza um aplicativo comercial que não é compatível com o Ubuntu, e ainda assim deseja usar o Ubuntu, você pode usar [dupla-inicialização](#). Como alternativa, alguns aplicativos desenvolvidos para Windows executarão no Ubuntu com um programa chamado Wine.

Para mais informações sobre Wine, acesse <http://www.winehq.org>. *Many commercial games will not run on Ubuntu.* If you are a heavy gamer,

While modern graphical [ambiente de trabalhos](#) have generally replaced early command-line interfaces, the command line can still be a quick and efficient way of performing many tasks. See [Capítulo 6: Tópicos avançados](#) for more information, and [Capítulo 2: O Ubuntu Desktop](#) to learn more about [GNOME](#) and other desktop environments.

Para saber mais sobre distribuições Linux, veja [Capítulo ??](#).

Para saber mais sobre [dupla-inicialização](#) (execução do Ubuntu lado a lado com outro sistema operacional), veja [Capítulo 1: Instalação](#).

then Ubuntu may not be for you. Game developers usually design games for the largest market. Since Ubuntu's market share is not as substantial as Microsoft's Windows or Apple's Mac OS X, most game developers will not allocate resources towards making their games compatible with Linux. If you just enjoy a game every now and then, there is active game development within the community, and many high quality games can be easily installed through the Ubuntu Software Center.

See [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#) to learn more about Ubuntu Software Center.

Detalhes para contato

Muitas pessoas têm contribuído com o seu tempo para este projeto. Se você encontrar alguns erros ou pensa que nós tenhamos deixado algo de fora, sinta-se livre para contatar-nos. Nós faremos tudo para termos a certeza de que este manual esteja atualizado, informativo e profissional. Nossos detalhes para contato seguem abaixo:

- ▶ Página: <http://www.ubuntu-manual.org/>
- ▶ E-mail: ubuntu-manual@lists.launchpad.net
- ▶ IRC: #ubuntu-manual em irc.freenode.net
- ▶ Relatos de erros: <https://bugs.launchpad.net/ubuntu-manual/+filebug>

Sobre a equipe

Nosso projeto é um esforço voluntário de código-aberto para criar e manter uma documentação de qualidade para o Ubuntu e seus derivados.

Quer ajudar?

Estamos sempre à procura de pessoas talentosas para trabalhar e, diante do tamanho do projeto, temos a sorte de reunir um amplo conjunto de habilidades:

- ▶ Autores, editores
- ▶ Programadores (Python ou \TeX)
- ▶ Designer de interface
- ▶ Designers de ícones e folha de rosto
- ▶ Organizadores de eventos e pessoas com ideias
- ▶ Testadores
- ▶ Web designers e desenvolvedores
- ▶ Tradutores e capturadores de tela
- ▶ Encarregados de relatar e fazer a triagem de erros

Para saber como você pode ajudar, por favor visite <http://ubuntu-manual.org/getinvolved>.

Convenções usadas neste livro

As seguintes convenções tipográficas são usadas neste livro:

- ▶ Nomes de botões, itens de menus, e outros elementos da GUI são configurados em **boldfaced type**.
- ▶ As sequências de menu são as vezes apresentadas como **Arquivo ▶ Salvar como...**, o que significa, "Escolha o menu **Arquivo**, então escolha a opção **Salvar como...**"

- ▶ Fonte mono-espaçada é usada para textos que você deve digitar no computador, textos que são saídas do computador (como no terminal) e atalhos de teclado.

1 Instalação

Obtendo o Ubuntu

Antes de você começar a usar o Ubuntu, você precisará obter uma cópia de uma imagem de instalação do Ubuntu em CD ou em USB. Algumas opções para fazer isso estão resumidas abaixo.

Requisitos mínimos do sistema

O Ubuntu roda muito bem na maioria dos sistemas computacionais. Se você não está certo se ele irá funcionar no seu computador, o Live CD é uma boa maneira de testar o sistema primeiro. Abaixo estão listadas as especificações de hardware que o seu computador deve atender como requisitos mínimos.

- ▶ Processador 1 GHz x86 (Pentium 4 ou melhor)
- ▶ 1 GB de memória (RAM)
- ▶ 5 GB de espaço de disco (é recomendado no mínimo 15 GB)
- ▶ Suporte para vídeo capaz de operar resolução 1024×768
- ▶ Suporte para áudio
- ▶ Uma conexão de Internet (altamente recomendável, mas não exigida)

Baixando o Ubuntu

O método mais fácil e comum para adquirir o Ubuntu é baixando a imagem de CD diretamente de <http://www.ubuntu-br.org>

- ▶ Baixar e instalar
- ▶ Experimente a partir de um CD ou um dispositivo USB
- ▶ Execute-o com o Windows

Baixe e instale / Experimente a partir de um CD ou dispositivo USB

Para as opções *Baixar e instalar*, ou *Experimentar a partir de um CD ou dispositivo USB*, selecione se você necessita da versão de 32-bits ou de 64-bits (a de 32-bits é recomendada para a maioria dos usuários) e depois clique em “Iniciar download.”

Instalar e executar lado a lado com o Windows.

Para a opção *Executá-lo no Windows*, basta selecionar “Iniciar Download,” e seguir as instruções do [Instalador do Ubuntu para Windows](#).

32-bit vs 64-bit

O Ubuntu e seus derivados estão disponíveis em duas versões: 32 bits e 64 bits. Essa diferença se refere à maneira com que os computadores processam informações. Computadores capazes de executar softwares de 64 bits podem processar mais informações do que computadores executando softwares de 32 bits; porém, sistemas de 64 bits requerem mais memória para fazê-lo. Apesar disso, estes computadores ganham em performance por estar rodando softwares de 64 bits.

Muitas empresas (como por exemplo, a Dell e a System76) vendem computadores com o Ubuntu pré-instalado. Se você já possui o Ubuntu instalado em seu computador, sinta-se livre para pular para [Capítulo 2: O Ubuntu Desktop](#).

A maioria dos computadores de hoje em dia cumprem com os requerimentos listados aqui; veja a documentação do seu computador ou o website do fabricante para mais informações.

32 bits e 64 bits são os tipos de arquiteturas de processadores. A maioria dos novos computadores desktop possuem um processador de 64 bits.

- ▶ Se o seu computador tem um processador de 64 bits, instale a versão 64 bits.
- ▶ Se o seu computador for mais velho, um netbook ou se você não souber o tipo do processado do computador, instale a versão de 32 bits.

Se o seu computador tiver um processador de 64 bits, clique na opção “64 bits” antes de clicar em “Iniciar download”.

Baixar Ubuntu como um torrent

Quando uma nova versão do Ubuntu é liberada, o **servidores** de download pode ficar “sobrecarregado” enquanto muitas pessoas tentam efetuar download ou atualização de versão do Ubuntu ao mesmo tempo. Se você tem familiaridade com o uso de torrents, pode baixar o arquivo torrent clicando em “Downloads alternativos,” e então em “BitTorrent download.” Baixar via torrent pode melhorar a velocidade do seu download, e também ajudará a espalhar o Ubuntu para outros usuários pelo mundo.

Torrents são uma forma de compartilhar arquivos e informações pela Internet via compartilhamento de arquivo peer-to-peer. Um arquivo com a extensão .torrent é disponibilizado aos usuários, que é então aberto com um programa compatível tal como uTorrent, Deluge, ou Transmission. Esses programas baixam partes do arquivo de outras pessoas por todo o mundo.

Gravando a imagem do CD

Uma vez que seu download foi terminado, existirá um arquivo chamado *ubuntu-12.04-desktop-i386.iso* ou similar, o (*i386* aqui no nome do arquivo se refere à versão de 32 bits. Se você baixou a versão de 64 bits, o nome do arquivo deverá conter *amd64*). Esse arquivo é uma imagem de CD—um snapshot dos conteúdos de um CD—que você precisa gravar em um CD.

Apesar da versão de 64 bits do Ubuntu ser referida como a versão “AMD64”, ela irá rodar em processadores Intel, AMD e outros processadores compatíveis com 64 bits.

Criando uma unidade USB inicializável

If your PC is able to boot from a USB stick, you may prefer to use a USB memory stick instead of burning a CD. Scroll down to “Burn your CD or create a USB drive,” select *CD* or *USB stick*, choose the OS you are using to create the USB drive, and then click *Show me how*. If you select the “USB Stick” option, your installation will be running from the USB memory stick. In this case, references to Live CD, will refer to the USB memory stick.

Experimentando o Ubuntu

O CD do Ubuntu e a unidade USB funcionam não apenas como mídia de instalação, mas também permitem que você teste o Ubuntu sem fazer qualquer alteração permanente no seu computador, executando o sistema operacional inteiro a partir do CD ou da unidade USB.

Your computer reads information from a CD at a much slower speed than it can read information off of a hard drive. Running Ubuntu from the Live CD also occupies a large portion of your computer’s memory, which would usually be available for applications to access when Ubuntu is running from your hard drive. The Live CD/USB experience will therefore feel slightly slower than it does when Ubuntu is actually installed on your computer. Running Ubuntu from the CD/USB is a great way to test things out and allows you to try the default applications, browse the Internet, and get a general feel for the operating system. It’s also useful for checking that your computer hardware works properly in Ubuntu and that there are no major compatibility issues.

Para experimentar o Ubuntu utilizando o CD ou unidade USB Live, insira o CD do Ubuntu na unidade de CD, ou conecte o dispositivo USB e reinicie o computador.

In some cases, your computer will not recognize that the Ubuntu CD or USB is present as it starts up and will start your existing operating system instead. Generally, this means that the priority given to *boot devices* when your computer is starting needs to be changed. For example, your computer might be set to look for information from your hard drive, and then to look for information on a CD or USB. To run Ubuntu from the Live CD or USB, we want the computer to look for information from the appropriate device first. Changing your *boot priority* is usually handled by BIOS settings; this is beyond the scope of this guide. If you need assistance with changing the boot priority, see your computer manufacturer’s documentation for more information.

Depois que seu computador encontra o Live CD/USB conectado, e mostra uma tela de carregamento, você será apresentado com a tela "Bem-Vindo". Usando seu mouse, selecione seu idioma na lista à esquerda, então clique no botão **Testar Ubuntu**. O Ubuntu será iniciado, executando diretamente do dispositivo do live CD/USB.

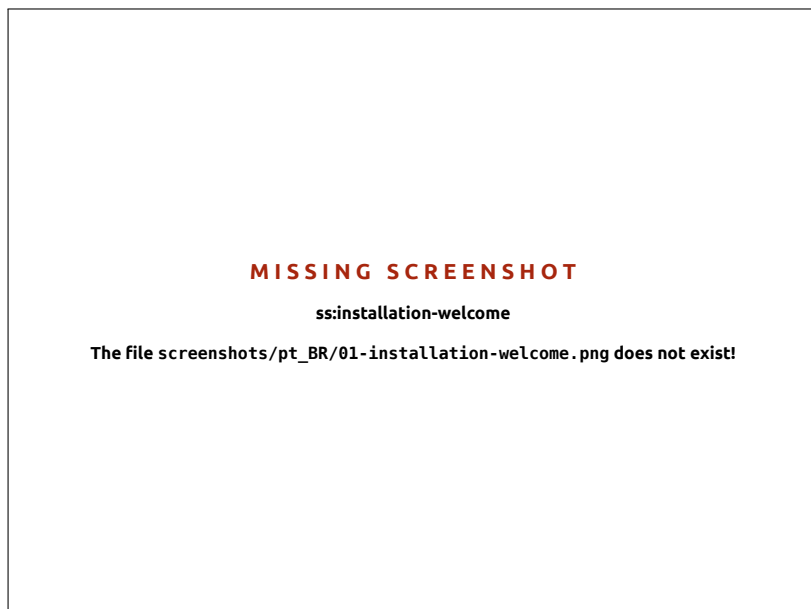


Figura 1.1: A tela "Bem-vindo" permite você escolher o seu idioma .

Assim que o Ubuntu estiver funcionando, você verá a área de trabalho padrão. Falaremos mais sobre como usar o Ubuntu em **Capítulo 2: O Ubuntu Desktop**, mas por enquanto, sinta-se à vontade para fazer alguns testes. Abra alguns aplicativos, mude as configurações e explore de maneira geral—quaisquer mudanças que forem feitas não serão salvas após a sua saída, então não há necessidade de se importar em quebrar algo acidentalmente.

When you are finished exploring, restart your computer by clicking the "Power" button in the top right corner of your screen (a circle with a line through the top) and then select **Restart**. Follow the prompts that appear on screen, including removing the Live CD and pressing Enter when instructed, and then your computer will restart. As long as the Live CD is no longer in the drive, your computer will return to its original state as though nothing ever happened!

Alternatively, you can also use your mouse to double-click the "Install Ubuntu 12.04" icon that is visible on the desktop when using the Live CD. This will start the Ubuntu installer.

Instalando o Ubuntu—Introdução

At least 5 GB of free space on your hard drive is required in order to install Ubuntu; however, 15 GB or more is recommended. This will ensure that you will have plenty of room to install extra applications later on, as well as store your own documents, music, and photos. To get started, place the Ubuntu CD in your CD drive and restart your computer. Your computer should load Ubuntu from the CD. When you first start from the CD, you will be presented with a screen asking you whether you want to first try out Ubuntu or install it. Select the language you want to view the installer in and click on the **Install Ubuntu** button. This will start the installation process.

Se você tem uma conexão com a Internet, o instalador lhe perguntará se você gostaria de "Baixar atualizações ao instalar". Recomendamos que faça isto. A segunda opção, "Instalar software de terceiros", inclui o

Clicking on the underlined "release notes" link will open a web page containing any important information regarding the current version of Ubuntu.

codec MP3 Fluendo, e programas necessários para algumas placas de rede sem fio. Se você não está conectado à Internet, o instalador lhe ajudará a configurar uma conexão de rede sem fio.

A tela “Preparando para instalar o Ubuntu” também irá permitir que você saiba se tem espaço em disco suficiente e, se você estiver conectado a uma fonte de energia (no caso de você instalar o Ubuntu num computador portátil que esteja usando uma bateria). Depois de selecionadas suas escolhas, clique em **Continuar**.

Conexão de internet

Se você não está conectado a internet, o instalador irá pedir pra você escolher uma rede wireless (se disponível).

1. Selecione **Conectar a esta rede**, e então selecione a sua rede a partir da lista.
2. Se a lista não aparecer imediatamente, espere até um triângulo/seta aparecer próximo ao adaptador de rede, e então clique na seta para visualizar as redes disponíveis.
3. No campo **Senha**, digite a chave WEP ou WPA da rede (se necessário).
4. Clique no **Conecte** para continuar.

Recomendamos que se conecte durante a instalação, embora as atualizações e software de terceiros possam ser instalados após a conclusão.

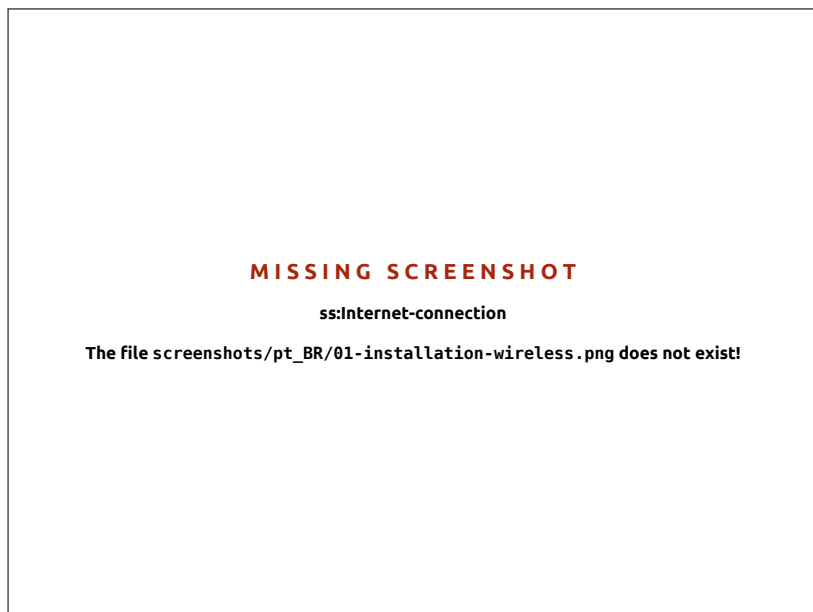


Figura 1.2: Configurar rede sem fio.

Alocar espaço da unidade

Este próximo passo é frequentemente chamado de **partition**. Particionamento é o processo de alocar porções do seu disco rígido para um propósito específico. Ao criar uma **partition**, você está essencialmente dividindo o seu disco rígido em seções que serão usadas para diferentes tipos de informação. O particionamento pode parecer complexo para um usuário novo; porém isso não necessariamente ocorrerá. De fato, o Ubuntu provê algumas opções que simplificam significativamente esse processo. O instalador do Ubuntu irá automaticamente detectar qualquer sistema operacional existente instalado na sua máquina e apresentar opções de instalação baseadas no seu sistema. As opções listadas abaixo dependem do seu sistema específico e podem não estar disponíveis:

Se você está instalando o Ubuntu em uma nova máquina que não possui nenhum sistema operacional, a primeira opção não estará disponível. A opção de atualização só está disponível se você está fazendo a atualização a partir uma versão prévia do Ubuntu.

- ▶ Instalar ao lado de outros sistemas operacionais
- ▶ Instalar dentro do Windows
- ▶ Atualizar o Ubuntu ... para 12.04
- ▶ Apagar... e instalar o Ubuntu
- ▶ algo mais

Instalar ao lado de outros sistemas operacionais.

Se você é um usuário de Windows ou Mac e está tentando instalar Ubuntu pela primeira vez, selecione a opção **Instalar ao lado de outros sistemas operacionais**. Esta opção permitirá que você escolha qual sistema operacional você deseja usar quando seu computador iniciar. O Ubuntu automaticamente detectará o outro sistema operacional e instalará o Ubuntu ao lado dele.

O Ubuntu fornece a você a opção de ou *substituir* seu sistema operacional existente, ou instalar o Ubuntu ao lado de seu sistema existente. O último é chamado *dual-booting*. Quando você ligar ou reiniciar seu computador, terá a opção de selecionar qual sistema operacional você quer usar para aquela sessão.



*Para configurações mais complicadas de **dupla-inicialização**, você precisará configurar as partições manualmente.*

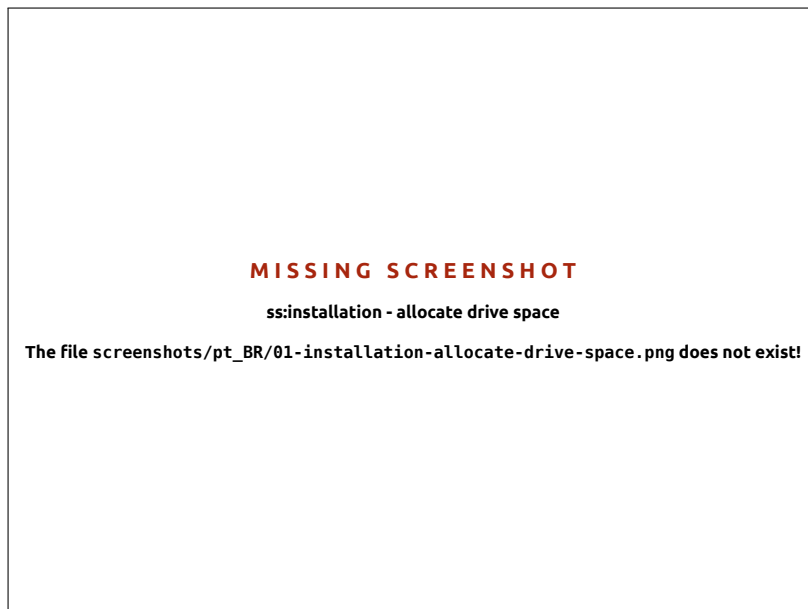


Figura 1.3: Escolha onde você gostaria de instalar o Ubuntu.

Atualize o Ubuntu ... para a versão 12.04

Esta opção irá manter todos os seus documentos, músicas, imagens e outros arquivos pessoais. Os programas instalados serão mantidos quando possível (nem todos os programas atualmente instalados podem ser suportados pela nova versão). As configurações de sistema serão apagadas.

Apagar o disco e instalar o Ubuntu

Utilize esta opção se você quer apagar o disco inteiro. Isto irá apagar os sistemas operacionais que estão instalados no disco, como o Windows XP, e instalar o Ubuntu em seu lugar. Esta opção também é útil se você tem um disco vazio, uma vez que o Ubuntu criará para você as partições necessárias automaticamente.



Formatar uma partição irá destruir todos os dados que estão atualmente nessa partição. Certifique-se de efetuar uma cópia de segurança de todos os dados que você deseja guardar antes de formatar.

Mais opções

This option is for advanced users and is used to create special partitions, or format the hard drive with a file system different to the default one.

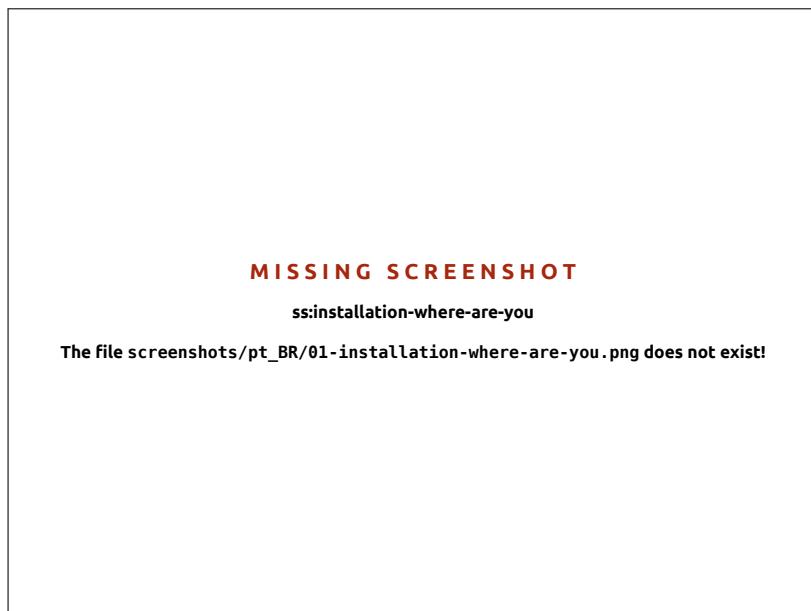
Depois de escolher o tipo de instalação, clique em **Continuar**, ou **Instalar agora**.

Confirmar as escolhas da partição e iniciar a instalação

Se você escolheu a opção **Avançado**, configure as partições que você precisa. Se estiver satisfeito com a maneira como as partições estão criadas, clique no botão **Instalar agora** na parte inferior a direita para seguir em frente.

Para reduzir o tempo necessário de instalação, o Ubuntu continuará o processo de instalação em segundo plano enquanto você configura importantes detalhes de usuário—como seu nome de usuário, senha, configurações de teclado e fuso horário padrão.

Onde você está?



The next screen will display a world map. Using your mouse, click your geographic location on the map to tell Ubuntu where you are. Alternatively, you can use the **drop-down lists** underneath the map. This allows Ubuntu to configure your system clock and other location-based features. Click **Forward** when you are ready to move on.

Layout do teclado

A seguir, você precisa dizer ao Ubuntu que tipo de teclado você está usando. Na maioria dos casos, você achará a opção sugerida satisfatória. Se você não estiver certo de que opção de teclado selecionar, pode clicar o botão **Detectar Layout de Teclado** para que o Ubuntu determine a escolha correta te pedindo para pressionar uma série de teclas. Você também pode escolher manualmente seu layout de teclado da lista de opções. Se quiser, digite algum texto na caixa embaixo da janela para assegurar que esteja feliz com sua seleção, então clique **Continuar**.

Ubuntu installs a *home folder* where your personal files and configuration data are located by default. If you choose to have your home folder on a separate partition, then in the event that you decide to reinstall Ubuntu or perform a fresh upgrade to the latest release, your personal files and configuration data won't be lost.

Mais informações e instruções detalhadas sobre o particionamento estão disponíveis em: <https://help.ubuntu.com/community/HowtoPartition>.

Figura 1.4: Tell Ubuntu your location.

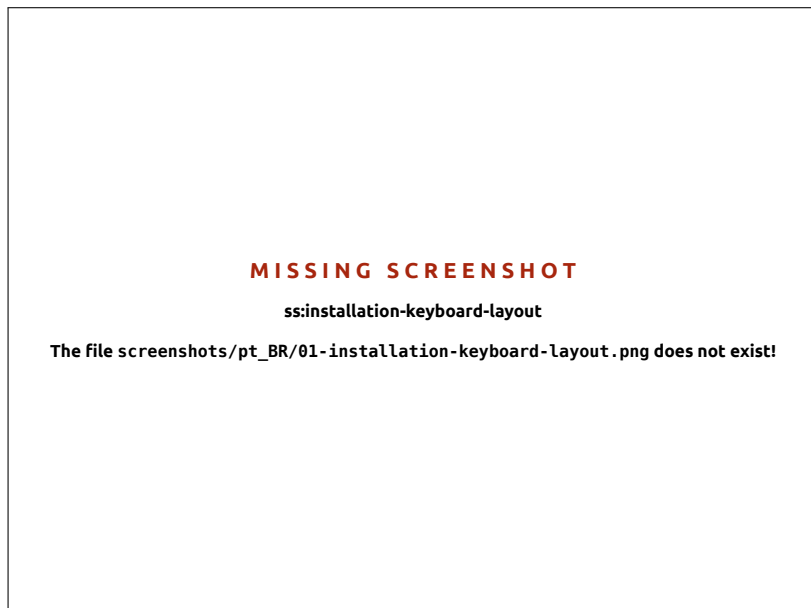


Figura 1.5: Verifique se o layout de seu teclado está correto.

Quem é você?

Ubuntu precisa saber algumas informações sobre você para que possa configurar a conta do usuário principal no seu computador. Quando configurado, o seu nome aparecerá na tela de login, bem como no menu do usuário, que discutiremos em [Capítulo 2: O Ubuntu Desktop](#).

Nesta tela você precisará informar ao Ubuntu:

- ▶ seu nome
- ▶ como deseja chamar o seu computador
- ▶ seu nome de usuário desejado
- ▶ sua senha desejada
- ▶ como você quer que o Ubuntu inicie a sua sessão em

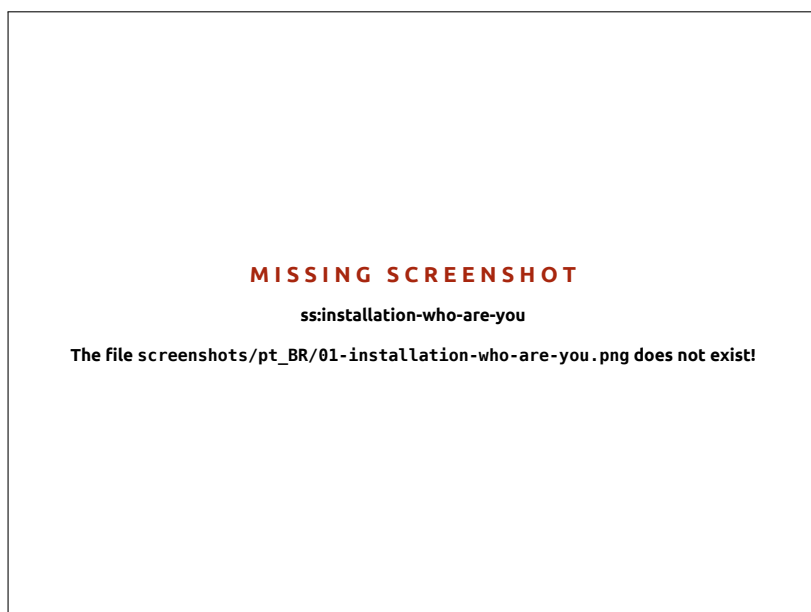


Figura 1.6: Configurar sua conta de usuário.

Digite o seu nome completo abaixo de "Seu nome?". O próximo campo é para o nome que o seu computador utiliza para terminais e redes. Você

pode alterá-lo para o que quiser ou manter o nome predeterminado. A seguir vem o seu nome, que é usado no menu do usuário, na sua pasta pessoal e para uso interno. Você vai ver esse campo preenchido automaticamente com o seu primeiro nome. A maioria das pessoas acha melhor manter assim. Entretanto, ele pode ser alterado, se você preferir.

A seguir, escolha uma senha e a digite no campo de senha à esquerda, e repita a digitação no campo de senha à direita. Quando as duas senhas digitadas forem iguais, uma avaliação de complexidade de senha vai aparecer à direita que indicará que sua senha é “muito curta”, “fraca”, “boa” ou “forte”. Você poderá continuar o processo de instalação independente da qualidade da sua senha, mas por motivos de segurança é melhor escolher uma senha forte. Para isto deve-se escolher uma senha com pelo menos 6 caracteres, composta por uma mistura de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos. Evite escolher senhas óbvias que incluam sua data de aniversário, nome do cônjuge ou o nome do seu animal de estimação.

Opções de login

Finalmente, na parte inferior da tela existirão três opções para escolher como você deseja iniciar a sessão no Ubuntu.

- ▶ Iniciar sessão automaticamente
- ▶ Solicitar minha senha para entrar
- ▶ Criptografar minha pasta pessoal

Iniciar sessão automaticamente

O Ubuntu vai entrar automaticamente na sua conta principal quando você iniciar o computador, então você não terá que digitar seu nome de usuário e senha. Isto torna a sua experiência em iniciar sessão mais rápida e conveniente, mas se privacidade ou segurança são importantes para você, essa opção não é recomendada. Qualquer um que possa acessar fisicamente o seu computador será capaz de ligá-lo e também acessar seus arquivos.

Solicitar minha senha para iniciar sessão

Esta opção é selecionada por padrão, uma vez que irá impedir que pessoas não autorizadas acessem seu computador sem saber a senha que você criou anteriormente. Esta é uma boa opção para aqueles que, por exemplo, compartilham o computador com outros membros da família. Uma vez que o processo de instalação foi concluída, uma conta adicional de login pode ser criada para cada membro da família. Cada pessoa terá então o seu próprio nome de login e senha, preferências de conta, favoritos da Internet e espaço de armazenamento pessoal.

Criptografar minha pasta pessoal

Esta opção provê a você uma nova camada de segurança. Seu diretório home é onde os seus arquivos pessoais são gravados. Selecionando esta opção, o Ubuntu irá automaticamente habilitar a **criptografia** do seu diretório home, o que significa que os arquivos e diretórios devem ser descriptografados usando a sua senha antes deles poderem ser acessados. Por isso, se alguém tiver acesso físico ao seu disco rígido (por exemplo, se seu computador foi roubado e teve seu disco rígido removido), ele não conseguirá ver seus arquivos sem saber sua senha.



Se você escolher essa opção, tome cuidado para não habilitar o login automático em uma data posterior. Isso causará complicações com o seu diretório home criptografado e potencialmente bloqueará o acesso a arquivos importantes.

Finalizando a instalação

Ubuntu will now finish installing on your hard drive. As the installation progresses, a slideshow will give you an introduction to some of the default applications included with Ubuntu. These applications are covered in more detail in [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#). The slideshow will also highlight the Ubuntu support options:

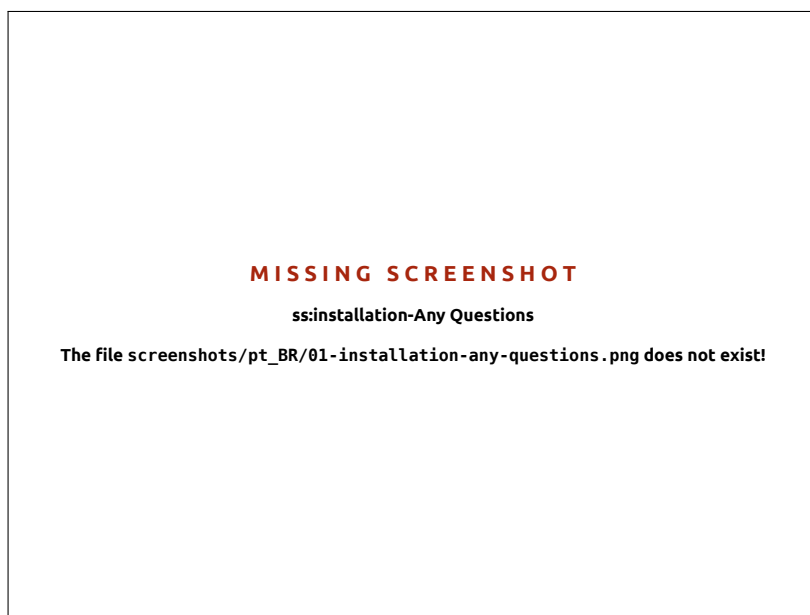


Figura 1.7: Ubuntu community support options. Where to get help for Ubuntu.

Após cerca de vinte minutos, a instalação será concluída e você será capaz de clicar em **Reiniciar agora** para reiniciar o seu computador e iniciar o Ubuntu. O CD será ejetado, retire o CD do drive e pressione Enter para continuar.

Aguarde enquanto o computador reinicia, e então você verá a janela de login (a não ser que você tenha selecionado o login automático).

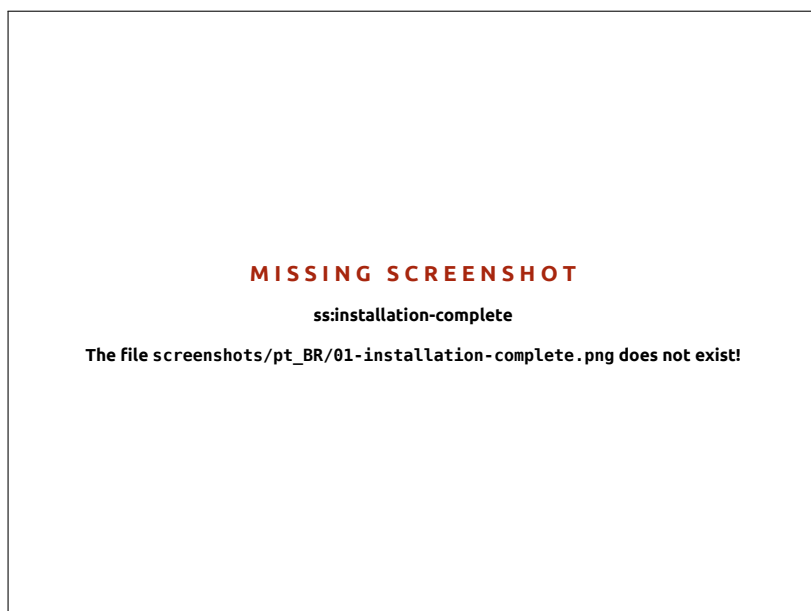


Figura 1.8: Agora você está pronto para reiniciar seu computador.

Tela de login

After the installation is over and the computer is restarted, you will be greeted by the login screen of Ubuntu. The login screen uses LightDM which is a light on resources and easy to customize display manager. The login screen will present you with your username and you will have to enter the password to get past it. Click your username and enter your password. Once done, you may click the arrow or press Enter to get into the Ubuntu desktop. Ubuntu's login screen supports multiple users and also supports custom backgrounds for each user. In fact, Ubuntu automatically will pick up your current desktop wallpaper and set it as your login background. Ubuntu's login screen also lets you select the different environments to login. In a default Ubuntu installation, you will have two environments; Ubuntu and Ubuntu-2D. If you want to login to Ubuntu-2D, click on the Ubuntu icon and select Ubuntu-2D from the list and then enter your password to login. The login screen allows you to update your keyboard language, volume intensity and enable/disable accessibility settings before you log in to your desktop. It also displays date/time and battery power for laptops. You can also shut down or restart your system from the login screen.

A guest session is also available at the login screen. You can activate this session for guests using your laptop or desktop.

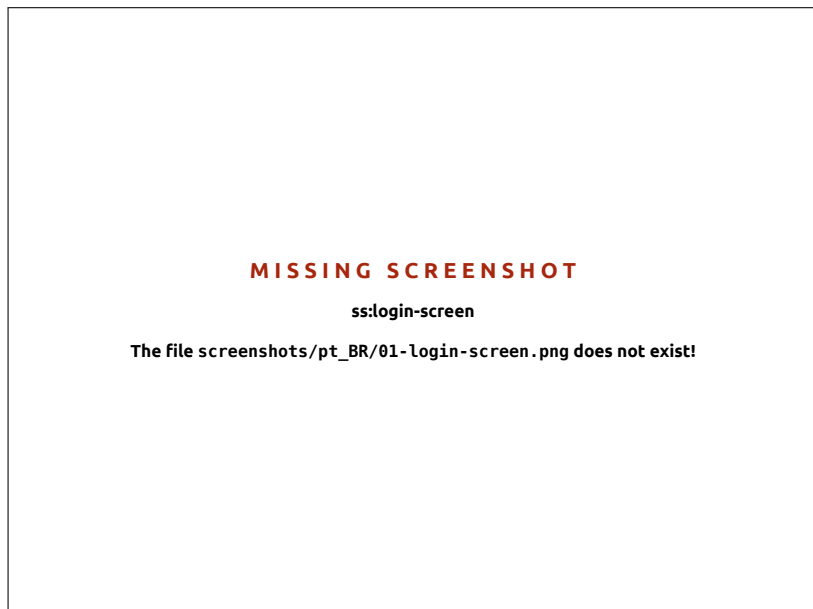


Figura 1.9: Login Screen.

Instalador do Ubuntu para Windows

Você pode instalar e rodar o Ubuntu juntamente com sua instalação atual do Windows:

1. Baixar o instalador Ubuntu para Windows <http://www.ubuntu.com/download/ubuntu/windows-installer>
2. Executar o arquivo baixado
3. Instalar Ubuntu

Baixar e executar o instalador

Após o arquivo *wubi.exe* ser baixado, execute-o para iniciar a instalação. Se uma mensagem de segurança aparecer, clique em **Continuar**, para prosseguir com a instalação:

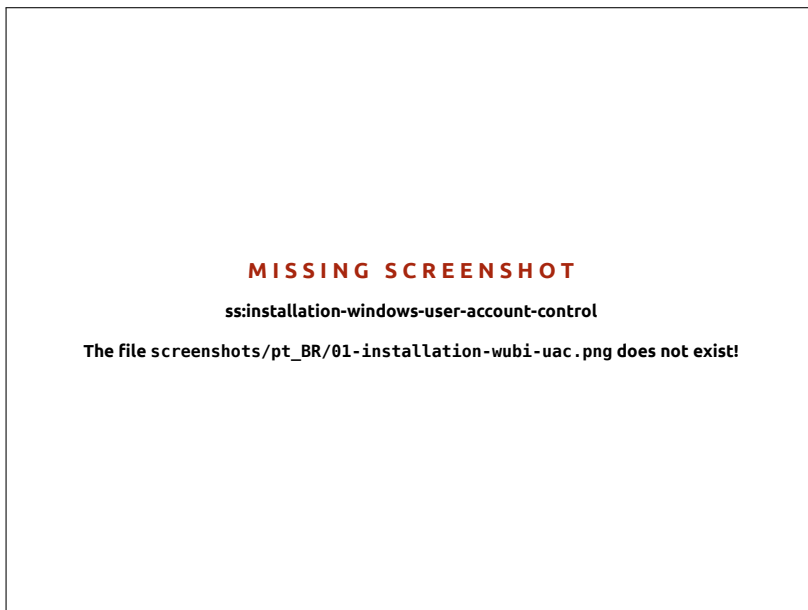


Figura 1.10: Tela de controle de contas de usuário

Instalação

The Ubuntu Installer will start. Choose and enter a “Username” and “Password.” The password must be entered twice to ensure accuracy. After choosing a password, click **Install**. The Ubuntu Installer will download and install Ubuntu. This process will take some time. The download file size is 700Mb. After the installation is complete, click **Finish** on the “Completing the Ubuntu Setup Wizard” screen to reboot the computer.



Figura 1.11: Ubuntu Windows Installer

Instalação concluída

Após o seu computador reiniciar, você pode selecionar “Ubuntu” no menu de inicialização. Sua sessão no Ubuntu será iniciada e você será apresentado ao sua nova área de trabalho!

2 O Ubuntu Desktop

Entendendo o Ubuntu Desktop

Initially, you may notice many similarities between Ubuntu and other operating systems, such as Microsoft Windows or Mac OS X. This is because they are all based on the concept of a graphical user interface (GUI)—*i.e.*, you use your mouse to navigate the desktop, open applications, move files, and perform most other tasks. In short, things are visually-oriented. This chapter is designed to help you become familiar with various applications and menus in Ubuntu so that you become confident in using the Ubuntu GUI.

Ubuntu 12.04 places an emphasis on “social from the start” and features social network integration in the desktop for sites like Twitter and Facebook.

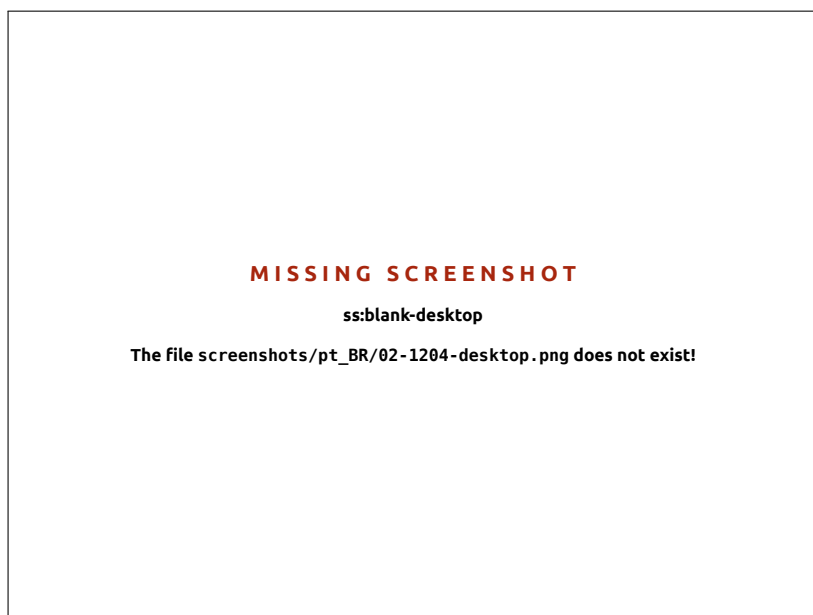


Figura 2.1: The Ubuntu 12.04 default desktop.

Unity

Toda base de sistemas operacionais GUI usam um *ambiente de trabalho*. Ambientes de trabalho englobam muitas coisas, como:

- ▶ A aparência e o comportamento do seu sistema
- ▶ A maneira como a área de trabalho é definida
- ▶ Como o usuário navega pela área de trabalho

Em distribuições Linux (tal como o Ubuntu), uma série de ambientes de trabalho estão disponíveis. O Ubuntu usa o Unity como ambiente de trabalho padrão. Após instalar e iniciar sessão no Ubuntu, você verá a área de trabalho do Unity. A visão inicial inclui o **O plano de fundo da área de trabalho** e duas *barras*—onde uma é localizada horizontalmente no topo da sua área de trabalho e é chamada **A Barra de Menu**, e a outra barra está orientada verticalmente e está no canto esquerdo, sendo chamada **the Launcher**.

Para ler mais sobre outras variantes do Ubuntu, veja [Capítulo 8: Aprendendo mais](#).



Unity comes in two versions—Unity 2D and Unity 3D. By default, Ubuntu installs the Unity 3D interface. This interface is a graphic intensive desktop interface allowing for smooth transitions, stacking icons in the Launcher, and transparent utility and shell windows, to name a few features. Unity 2D is a less-graphic-intensive shell interface—equal in comparison to its “big brother”. Unity 2D is available as an additional download. Although the two variants of Unity may show slight differences in the “look and feel” of the desktop, Unity does not impact the functionality of the application or utility being displayed. The details of how Unity came to replace GNOME, features of the Unity interface, and how to install both types, can be found by searching Unity user interface at <http://en.wikipedia.org>

O plano de fundo da área de trabalho

Abaixo da barra de menu existe uma imagem que cobre a área de trabalho inteira. Este é o plano de fundo da área de trabalho, ou papel de parede, ele pertence ao tema do Ubuntu 12.04 conhecido como *Ambiance*. Para aprender mais sobre customização de sua área de trabalho (incluindo mudar o seu plano de fundo), veja a seção em [Personalizando a sua área de trabalho](#) abaixo.

A Barra de Menu

The menu bar incorporates common functions used in Ubuntu 12.04. The icons on the far-right of the menu bar are called the *indicator area*. Each installation of Ubuntu may contain slightly different types and quantities of icons based on a number of factors, including type of hardware and available on-board accessories. The most common indicators are (starting from the left):

Indicador do teclado allows you to select the keyboard layout you would like and change your keyboard preferences.

Indicador de mensagens incorpora todos os seus *aplicativos sociais*. Por aqui, você pode acessar seu cliente de mensagens instantâneas, o seu cliente de e-mail, seu aplicativo de microblog, e até mesmo sua nuvem pessoal, UbuntuOne!

Indicador de conexões permite você administrar suas conexões de rede e conectar de maneira rápida e fácil à uma rede com fio ou sem fio.

Indicador de som provê uma forma fácil de ajustar o volume do som e também acessar seu reproduzidor de músicas e configurações de som.

Relógio mostra o horário atual e provê uma forma fácil de acessar o seu calendário e suas *configurações de data e hora*.

User menu permite alternar facilmente entre diferentes usuários e acessa às suas *contas* online e de usuário.

Indicador de sessão provê uma forma fácil de acessar *Configurações do sistema*, *Atualizações disponíveis*, *Impressoras* e opções de sessão para bloquear seu computador, encerrar sua sessão, reiniciar o computador ou desligar completamente.

Every application has a menuing system where different actions can be executed in an application (like **File**, **Edit**, **View**, etc.); the menuing system for an application is appropriately called the **application menu**. In Unity, the *application menu* isn't on the titlebar of the application as is commonly the case with other GUI environments. Instead, it is located to the left area of the menu bar. To show an application's menu, just move your mouse to the Ubuntu desktop's menu bar. While your mouse is

For more about:

- ▶ the Messaging Indicator see [Micro-blogging](#);
- ▶ the Network Indicator see [Obtendo on-line](#);
- ▶ the Session Indicator see [Opções de sessão](#).

The *keyboard indicator* only shows when you have chosen more than one keyboard layout in the keyboard settings during installation.



Figura 2.2: The Indicators of the menu bar.

Note that some older applications may still display their menu within the application window.

positioned here, the active application's menu will superimpose itself over the Ubuntu desktop's menu bar, allowing you to use the application's menus. Moving your mouse away from the menu bar will allow Ubuntu desktop's menu bar to reappear. This capability of Unity to only show the application's menu when needed is especially beneficial for netbook and laptop users as it provides you with more free work space.

O Lançador

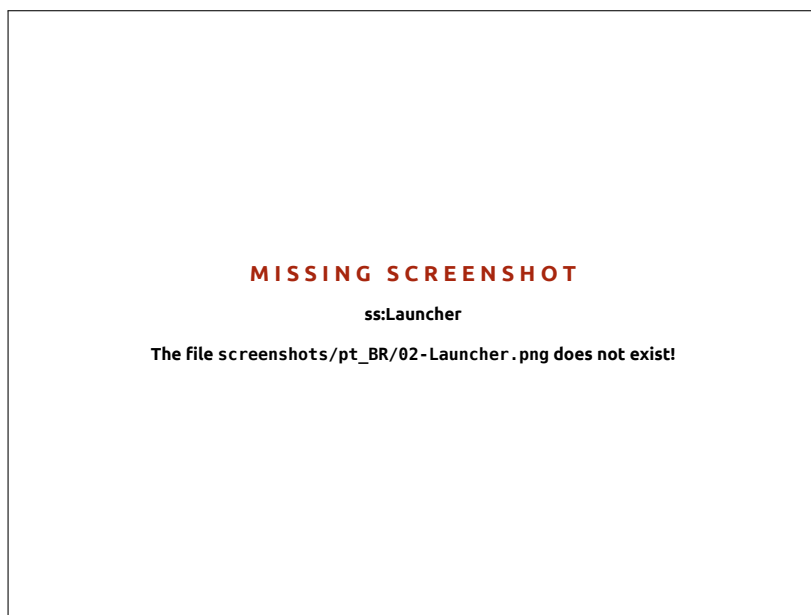


Figura 2.3: The Ubuntu 12.04 Launcher on the left with a sample of applications on it.

The vertical bar of icons on the left side of the screen is called the Launcher. The Launcher provides easy access to applications, mounted devices, and the Trash. All running applications on your system will place an icon in the Launcher while the application is running. The first icon at the top of the Launcher is the Dash, a major innovation and core element of Unity—we will explore the Dash in a later section of this chapter. By default, other applications appear on the Launcher, including applications such as LibreOffice and Firefox, the **workspace switcher** lens, any mounted devices, and, of course, the always-important **Trash** lens at the bottom of the Launcher.

Usando o Lançador

Executando aplicativos

To run an application from the Launcher (or cause an already-running application to appear), just click on the application's icon. Running applications will have one or more triangles on the left side of its icon, indicating the number of application windows open for this application. The application in the foreground (meaning on top of all other open application windows) is indicated by a single white triangle on the right side of its icon. You can also run an application through the Dash. We will talk about the Dash, in the [O Painel](#) section.

Adicionando e removendo aplicativos do Lançador

Existem duas maneiras de adicionar um aplicativo no Lançador:

workspace switcher helps you to select the workspace or the window you want. **Trash** contains deleted files.

Tip: Pressing Super+S will show the content of the workspaces on one screen.

If you hold the Super key, a number will appear on each of the first ten applications, along with a margin containing useful shortcuts. You can launch an application with a number *n* on it by typing Super+n.



Figura 2.4: Logo abaixo do ícone "Pasta pessoal", você verá o ícone do Firefox. Perceba que o triângulo no canto direito está indicando que o aplicativo está no primeiro plano (no topo de todos os outros aplicativos) e o triângulo no canto esquerdo indica que existe uma janela associada com o Firefox no momento.

- ▶ Abra o Painel, encontre o aplicativo para adicionar, e arraste para o lançador e solte
- ▶ Execute o aplicativo desejado para adicioná-lo ao Lançador, clique com o botão direito no ícone do aplicativo no Lançador e selecione **Bloquear no lançador**.

Para remover um aplicativo do Lançador, clique com o botão direito no ícone do aplicativo e selecione **Desbloquear do lançador**.

O Painel

The Dash is a tool to help you access and find applications and files on your computer quickly. If you are a Windows user, you'll find the Dash to be a more advanced *Start Menu*. If you are a Mac user, the Dash is similar to Launchpad in the dock. If you've used a previous version of Ubuntu or another GNOME Linux distribution, the Dash replaces the GNOME 2 menus. To explore the Dash, click on the top-most icon on the Launcher; the icon has the Ubuntu logo on it. After selecting the Dash icon, another window will appear with a search bar on the top as well as grouping of recently accessed applications, files, and downloads. The search bar provides dynamic results as you enter your search terms. The five lenses at the bottom are links to your *Home* lens, *Applications* lens, *Files* lens, and *Music* and *Videos* lenses. Lenses act as specialized search categories in the Dash.

The Dash allows you to search for information, both locally (installed applications, recent files, bookmarks, etc.) as well as remotely (Twitter, Google Docs, etc.). This is accomplished by utilizing one or more lenses, each responsible for providing a category of search results for the Dash. For more information about the Dash and its lens, see: <https://wiki.ubuntu.com/Unity>

Procurar por arquivos e aplicativos com o Painel

O Painel é uma ferramenta extremamente poderosa que permite que você procure em seu sistema inteiro por aplicativos e arquivos baseados nos seus termos de pesquisa.

Encontrar arquivos/pastas

Dash can help you find the names of files or folders. Simply type in what you remember of the name of the file or folder, and as you type, results will appear in the Dash. The *Files* lens can also assist you in finding files



Figura 2.5: The Dash

or folders. The *Files* lens shows you the most recent files accessed, as well as recent downloads. You can use the *filter results* button in the top-right corner of the Dash to filter results to your requirements by file or folder modification times, by file type (.odt, .pdf, .doc, .tex., etc.), or by size.

Encontrar aplicativos

The standard Ubuntu installation comes with many applications. Users can also download thousands more applications from the Ubuntu Software Center. As you collect an arsenal of awesome applications (and get a bonus point for alliteration!), it may become difficult to remember the name of a particular application. Simply use the *Application lens* on the Dash. This lens will automatically categorize installed applications under “Recently Used,” “Installed,” or “Apps Available for Download.” You can also enter a name of the application (or a part of it), in the search bar in the Dash, and the names of applications matching your search criteria will appear. Even if you don’t remember the name of the application at all, type a keyword that is relevant to that application, and the Dash will find it. For example, type **music**, and the Dash will show you the default music player any any music player you’ve used).

Espaços de trabalho

Espaços de trabalho são também conhecidos como áreas de trabalho virtuais. Essas visões separadas de sua área de trabalho lhe permitem agrupar aplicativos, e fazendo isto, ajudam a reduzir o excesso de elementos numa mesma tela e melhoraram sua navegação na área de trabalho. Por exemplo, em um espaço de trabalho, você pode abrir todos seus aplicativos de mídia; sua suite de escritório em outra, e seu navegador web em um terceiro espaço de trabalho. Ubuntu tem quatro espaços de trabalho por padrão.

Alternando entre espaços de trabalho

Para alternar entre espaços de trabalho, clique no alternador de espaços de trabalho localizado no Lançador. Este utilitário ajuda alternar entre

Ubuntu Software Center and software management will be discussed in detail at [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#).

If you are new to the world of Ubuntu, be sure to read the [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#). It will provide you help in choosing the application(s) that suit your needs.



Figura 2.6: You can see the default results when you press Application lens, and also the criteria on the right side.

as áreas de trabalho (se eles possuem aplicativos abertos ou não), e então escolha o que você deseja usar.

Gerenciando janelas

When opening a program in Ubuntu (such as a web browser or a text editor—see [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#) for more information on using applications)—a *window* will appear on your desktop. The windows in Ubuntu are very similar to those in Microsoft Windows or Mac OS X. Simply stated, a window is the box that appears on your screen when you start a program. In Ubuntu, the top part of a window (the *titlebar*) will have the name of the application to the left (most often, the title will be the name of the application). A window will also have three buttons in the top-left corner. From left to right, these buttons represent *close*, *minimize* window, and *maximize* window. Other window management options are available by right-clicking anywhere on the title bar.

Fechando, maximizando, restaurando e minimizando janelas





To close a window, click on the  in the upper-left corner of the window—the first button on the left-hand side. The button immediately to the right of the  is the *minimize* button () which removes the window from the visible screen and places it in the Launcher. This button doesn't close the application, it just hides the application from view. When an application is minimized to the Launcher, the left-side of the icon in the Launcher will display a triangle showing you the application is still running. Clicking the icon of the application that is minimized will restore the window to its original position. Finally, the right-most button () is the *maximizar* button, which makes the application window fill the entire screen. Clicking the *maximizar* button again will return the window to its original size. If a window is maximized, its top-left buttons and menu are automatically hidden from view. To make them appear, just move your mouse to the *menu bar*.



Figura 2.7: This is the top bar of a window, named *titlebar*. The close, minimize, and maximize buttons are on the top-left corner of window.

Movendo e redimensionando as janelas

Para mover a janela pelo espaço de trabalho, posicione o ponteiro do mouse sobre a barra de título da janela, e então clique e arraste enquanto continua a segurar o botão esquerdo do mouse. Para redimensionar uma janela, posicione o ponteiro do mouse em um canto ou quina da janela para que o ponteiro se transforme em uma seta maior de dois lados (conhecida como ícone de redimensionamento). Você pode então clicar e arrastar para redimensionar a janela

Alternando entre janelas abertas

In Ubuntu there are many ways to switch between open windows.

1. Se a janela está visível na sua tela, você pode clicar em qualquer parte dela para fazê-la se elevar acima de todas as outras janelas.
2. Use **Alt+Tab** para selecionar a janela que você deseja trabalhar. Segure a tecla **Alt**, continue pressionando **Tab** até que a janela que você procura apareça na popup.
3. Clique no ícone correspondente no Lançador. Mova o seu mouse para o lado esquerdo da sua tela para visualizar o Lançador, e clique com o botão direito no ícone do aplicativo. Se o aplicativo possuir múltiplas janelas abertas, clique duplamente no ícone para selecionar a janela desejada.

Movendo uma janela para uma área de trabalho diferente

Para mover uma janela para uma área de trabalho diferente, esteja certo que a janela não está maximizada. Se ela estiver maximizada, clique com o botão direito no lado esquerdo da barra de título para restaurá-la ao seu tamanho original. Então clique com o botão direito na barra de título da janela e selecione:

- ▶ **Mover para a área de trabalho à esquerda**, para mover a janela para a área de trabalho à esquerda
- ▶ **Mover para a área de trabalho à direita**, para mover a janela para a área de trabalho à direita

Você também pode mover uma janela segurando a tecla **Alt** e arrastando a janela.

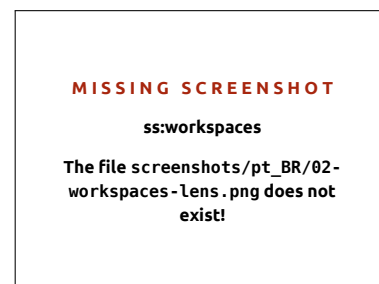


Figura 2.8: O *alternador de espaços de trabalho* no Lançador.

Super key is also known as the Windows key (Win key). Press **Super+D** to hide all window and display the desktop, the same works to restore all windows.

- ▶ **Mover para outra área de trabalho**, e então escolha a área de trabalho para a qual você deseja mover a janela.

Janela sempre no topo ou na área de trabalho visível

At times, you may want to have a *window always on top* so that it can be seen or monitored while you work with other applications. For example, you may want to browse the web and, at the same time, view and answer to any incoming instant message. To keep a window on top, right-click on the window's titlebar, then select **Always On Top**. Note that this window will be on the top of all windows that are opened in the current workspace. If you want to have a window always on the top regardless of the workspace, right-click on the window's titlebar, then select **Always on Visible Workspace**. This window will now be on top of all other windows across all workspaces.

Buscando arquivos no seu computador

Há duas maneira de localizar arquivos no seu computador—pesquisar por eles ou acessá-los diretamente nas suas pastas. Você pode pesquisar por um arquivo via Painel ou **Arquivos & Pastas** no Lançador. Você pode usar também a ferramenta **Arquivos & Pastas** para acessar as pastas mais utilizadas (como **Documentos**, **Música**, **Downloads**), bem como os arquivos acessados mais recentemente.

Você pode abrir a sua pasta pessoal a partir do lançador.

Ir

To access **Go**, move your mouse over the top bar and select **Go**. You can browse the files on your computer by clicking **Computer** in this menu. If you set up a home network, you will find a menu item to access shared files or folders.

If you do not see the desktop menu, click somewhere on the desktop and it will appear.

Sua pasta pessoal

O diretório pessoal é usado para gravar seus arquivos pessoais. Seu diretório pessoal tem o mesmo nome da sua conta de usuário. Quando você abrir seu diretório pessoal, você verá que existem muitos diretórios dentro dele, incluindo: Área de Trabalho (que contém todos os arquivos que estão visíveis na área de trabalho), Documentos, Downloads, Música, Imagens, Público, Modelos e Vídeos. Eles são criados automaticamente durante o processo de instalação. Você pode adicionar mais arquivos e diretórios quando quiser à qualquer hora.

Gerenciador de arquivos Nautilus

Assim como o Windows possui o Windows Explorer e o Mac os x possui o Finder para navegar entre arquivos e diretórios, o Ubuntu usa o gerenciador de arquivos Nautilus por padrão.

A janela do gerenciador de arquivos Nautilus

Quando você seleciona o atalho **Pasta pessoal** no Lançador, ou clica em um diretório no Painel, ou clica duplamente em um diretório na área de trabalho, uma janela do gerenciador de arquivos Nautilus se abrirá. A janela padrão contém as seguintes funcionalidades:

barra de menu A barra de menu que está localizada no topo da tela é chamada de menu global. Esses menus permitem que você modifique o layout do seu navegador, navegue, adicione aos favoritos diretórios e arquivos frequentemente usados, e veja diretórios e arquivos ocultos.

barra de título A barra de título mostra o nome do diretório atualmente selecionado. Ela também contém os botões **Fechar**, **Minimizar** e **Maximizar**.

toolbar The toolbar contains tools for navigation. On the right is the search icon (which looks like a magnifying glass); clicking on this icon opens a field so you can search for a file or folder by name. Just below the toolbar, you will see a representation of your current browsing. This is similar to the history function in most browsers; it keeps track of where you are and allows you to backtrack if necessary. You can click on the locations to navigate back through the file browser.

painel esquerdo O painel esquerdo do navegador de arquivos tem atalhos para as pastas mais utilizadas. Quando uma pasta estiver marcada, ela aparece no painel esquerdo. Não importa que pasta esteja aberta, o painel esquerdo sempre irá conter as mesmas pastas. Este painel esquerdo pode ser alterado para exibir diferentes recursos (como informações, árvore, histórico, etc.) clicando na seta para baixo ao lado de "Locais", no topo.

painel central O maior painel mostra os arquivos e diretórios no diretório que você está atualmente.

Se você adicionar um diretório aos favoritos, ele irá aparecer no menu **Favoritos** e no painel esquerdo.

If you start typing a location in the toolbar starting with a / character, Nautilus will automatically change the navigation buttons into a text field labeled *Location*. It is also possible to convert the navigation buttons into a text field by pressing `Ctrl+L`.

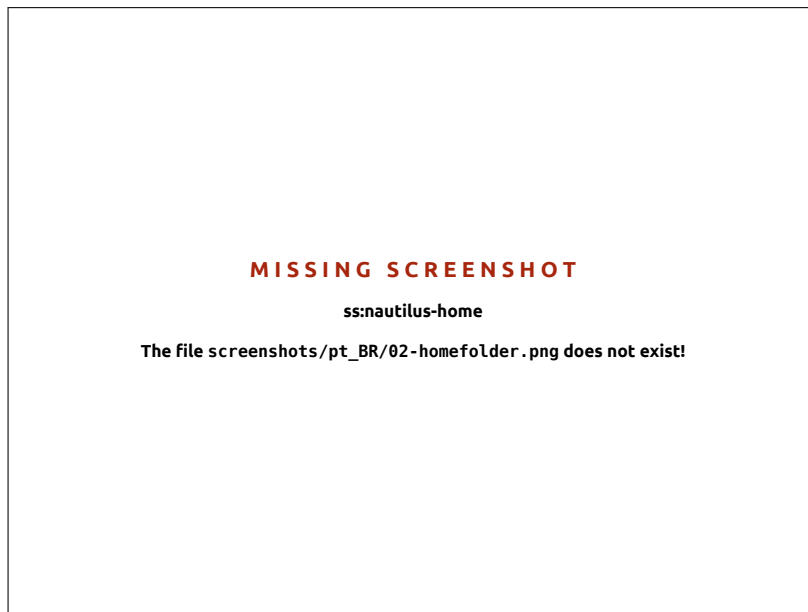


Figura 2.9: Gerenciador de arquivos Nautilus mostrando a sua Pasta pessoal.

Navegando no Nautilus

Para navegar entre as pastas, use os marcadores no painel esquerdo do gerenciador de arquivos Nautilus. Você pode também retornar seus passos clicando no nome de uma pasta na barra de caminho. Dê um clique duplo sobre uma pasta visível para navegar nela.

Abrindo arquivos

Um arquivo, na sua forma mais simples, são dados. Dados podem representar um documento de texto, uma informação de banco de dados ou

O que é um diretório? Ou uma pasta? Um diretório é uma divisão do espaço em um sistema de arquivos que você pode usar para organizar arquivos. Uma pasta é um nome dado a um diretório em um ambiente de interface gráfica do usuário (GUI) como o Nautilus.

podem ser usados para produzir música ou vídeo. Para abrir um arquivo, você pode ou clicar duplamente em seu ícone ou clicar com o botão direito e selecionar uma das opções de **Abrir com**. O Ubuntu tenta determinar qual aplicativo usar para o arquivo que está sendo aberto e, na maior parte do tempo, ele escolhe corretamente. Porém, se você deseja abrir um arquivo usando um aplicativo diferente do que está selecionado, escolha **Abrir com outro aplicativo**. Uma seleção de aplicativos instalados irá aparecer. Faça sua seleção e o arquivo irá abrir o aplicativo desejado.

Criando novas pastas

Para criar um novo diretório com o Nautilus, clique em **Arquivo ▸ Criar nova pasta**. Então, o nome do diretório deverá ser substituído do padrão "Pasta sem título" para o rótulo desejado (e.g., "Finanças pessoais"). Você também pode criar um novo diretório pressionando **Ctrl+Shift+N** ou clicando com o botão direito na janela do navegador de arquivos e selecionando **Criar nova pasta** no menu pop-up (esta ação também funcionará na área de trabalho).

Arquivos e pastas ocultos

Se você deseja ocultar alguns diretórios ou arquivos, digite um ponto (.) na frente do nome (e.g., ".Finanças pessoais"). Em alguns casos é impossível de ocultar arquivos e diretórios sem digitar um ponto na frente de seus nomes. Ao abrir o Nautilus, o diretório não estará mais visível.

Copiando e movendo arquivos e pastas

You can copy files or folders in Nautilus by clicking **Edit ▸ Copy**, or by right-clicking on the item and selecting **Copy** from the popup menu. When using the **Edit** menu in Nautilus, make sure you've selected the file or folder you want to copy first (by left-clicking on it once). Multiple files can be selected by left-clicking in an empty space (i.e., not on a file or folder), holding the mouse button down, and dragging the cursor across the desired files or folders. This "click-drag" move is useful when you are selecting items that are grouped closely together. To select multiple files or folders that are not positioned next to each other, hold down the **Ctrl** key while clicking on each item individually. Once multiple files and/or folders are selected, you can use the **Edit** menu to perform actions just like you would for a single item. When one or more items have been "copied," navigate to the desired location then click **Edit ▸ Paste** (or right-click in an empty area of the window and select **Paste**) to copy them to the new location. While the *copy* command can be used to make a duplicate of a file or folder in a new location, the *cut* command can be used to move files and folders around. That is, a copy will be placed in a new location, and the original will be removed from its current location. To move a file or folder, select the item you want to move then click **Edit ▸ Cut**. Navigate to the desired location, then click **Edit ▸ Paste**. As with the *copy* command above, you can also perform this action using the right-click menu, and it will work for multiple files or folders at once. An alternative way to move a file or folder is to click on the item, and then drag it to the new location.

Usando múltiplas abas e múltiplas janelas do Nautilus

Opening multiple Nautilus windows can be useful for dragging files and folders between locations. The option of *tabs* (as well as *panes*) is also

Você pode facilmente visualizar arquivos ocultos, clicando em **Ver ▸ Mostrar arquivos ocultos** ou pressionando **Ctrl+H**. Arquivos ocultos com um ponto (.) *não* são uma medida de segurança—eles simplesmente providenciam uma maneira de manter os diretórios organizados e arrumados.

You can also use the keyboard shortcuts **Ctrl+X**, **Ctrl+C** and **Ctrl+V** to cut, copy, and paste (respectively) files and folders.

When you "cut" or "copy" a file or folder, nothing will happen until you "paste" it somewhere. Paste will only affect the most recent item that was cut or copied.

In the Nautilus **Edit** menu, you will also find the **Copy To** and **Move To** buttons. These can be used to copy or move items to common locations and can be useful if you are using panes (see below). Note that it is unnecessary to use **Paste** when using these options.

If you click on a file or folder, drag it, and then hold down the **Alt** key and drop it to your destination folder, a menu will appear asking whether you want to *copy*, *move*, or *link* the item. Notice that the symbol of the mouse cursor changes from an arrow into a question mark as soon as you hold down the **Alt** key.

available in Nautilus. To open a second windows when browsing a folder in Nautilus, select **File** ▶ **New Window** or press **Ctrl+N**. This will open a new window, allowing you to drag files and/or folders between two locations. To open a new tab, click **File** ▶ **New Tab** or press **Ctrl+T**. A new row will appear above the space used for browsing your files containing two tabs—both will display the directory you were originally browsing. You can click these tabs to switch between them to click and drag files or folders between tabs the same as you would between windows. You can also open a second pane in Nautilus so you can see two locations at once without having to switch between tabs or windows. To open a second pane, click **View** ▶ **Extra Pane**, or press **F3** on your keyboard. Again, dragging files and folders between panes is a quick way to move or copy items.

Pesquisando arquivos e pastas em seu computador

Você pode procurar por arquivos ou diretórios usando o Pannel ou o Nautilus.

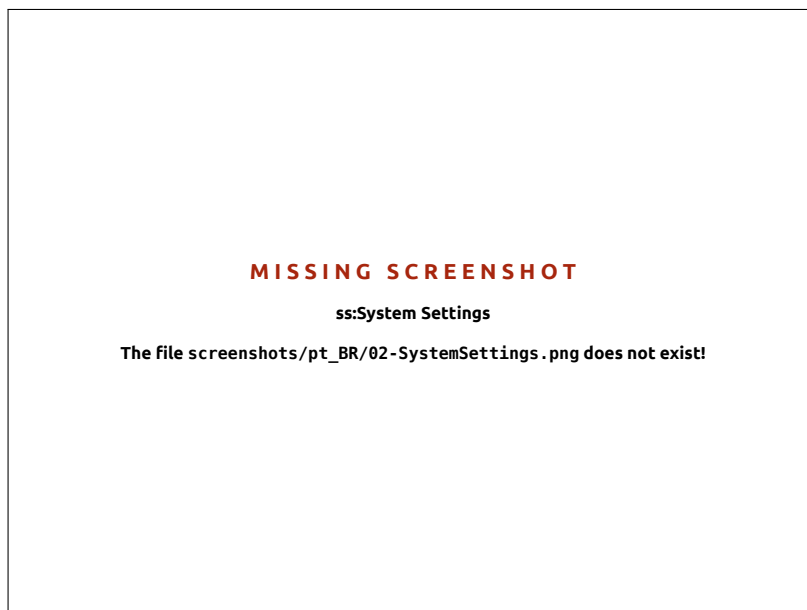
Pesquisar usando o Pannel

No Pannel, simplesmente digite os termos de busca na barra de pesquisa no topo do Pannel.

Pesquisar usando o Nautilus

No Nautilus, clique em **Ir** ▶ **Pesquisar por arquivos...** ou pressione **Ctrl+F**. Isso irá abrir um campo de pesquisa onde você pode digitar o nome do arquivo ou diretório que você quer encontrar.

Personalizando a sua área de trabalho



One of the advantages to a windowed environment through Unity is the ability to change the look and feel of your desktop. Don't like the default Ubuntu theme? Do you have a picture of your third cousin's

When dragging items between Nautilus windows, tabs, or panes, a small symbol will appear over the mouse cursor to let you know which action will be performed when you release the mouse button. A plus sign (+) indicates you are about to copy the item, whereas a small arrow means the item will be moved. The default action will depend on the folders you are using.

Pesquise rapidamente por arquivos e pastas pressionando **Ctrl+F** no Nautilus e, então, digitando o que você deseja encontrar.

Figura 2.10: You can change most of your system's settings here.

aunt's uncle's nephew's pet chihuahua that you'd love to see on your desktop as wallpaper? All of this (and more) is possible through desktop customizations in Unity. Most customizations can be reached via the Session Indicator and then selecting **System Settings** to open the System Settings application window. The Dash, desktop appearance, themes, wallpapers, accessibility, and other configuration settings are available here. For more information see [Opções de sessão](#).

Aparência



Figura 2.11: Você pode mudar o tema na aba **Aparência** da janela "Aparência".

Você pode mudar o plano de fundo, fontes e tema para modificar a aparência e comportamento do seu ambiente de trabalho. Para começar, abra Aparência ou clicando com o botão direito no seu plano de fundo e selecionando **Alterar plano de fundo**, ou selecionando **Indicador de sessão** ▶ **Configurações do sistema...** ▶ **Aparência**.

Tema

A janela "Aparência" mostrará o plano de fundo e tema atualmente selecionados. Os temas controlam a aparência de suas janelas, botões, barras de rolagem, painéis, ícones e outras partes do seu ambiente de trabalho. O tema *Ambiance* é usado por padrão, mas existem outros que você pode escolher. Apenas clique em algum dos temas listados para testar um novo. O tema irá mudar a aparência do seu ambiente de trabalho imediatamente.

Plano de fundo da área de trabalho

Under **Background**, you may choose from **Wallpapers**, **Pictures Folder**, and **Colors and Gradients**. When **Wallpapers** is selected, you will see Ubuntu's default selection of backgrounds. To change the background simply click the picture you would like to use. You're not limited to this selection though. To use one of your own pictures, click the **+...** button, and navigate to the image you would like to use, double-click the image, and the change will take effect immediately. This image will then be added to your list of available backgrounds. If you want to choose from a larger selection of desktop backgrounds, click the "Get More Backgrounds

Online” link at the bottom of the “Appearance Preferences” window. This link will open your web browser, and direct you to the <http://art.gnome.org/backgrounds> website.

Acessibilidade

Ubuntu has built-in tools that make using the computer easier for people with certain physical limitations. You can find these tools by opening the Dash and searching for “Universal Access.” On the **Seeing** tab you can manage the text size, the contrast of the interfaces, enable a zoom tool and even a screen reader. Selecting high-contrast themes and larger on-screen fonts can assist those with vision difficulties. You can activate “Visual Alerts” through the **Hearing** tab, if you have hearing impairment. Also you can adjust keyboard and mouse settings to suit your needs through the **Typing** and **Pointing and Clicking** tabs respectively.

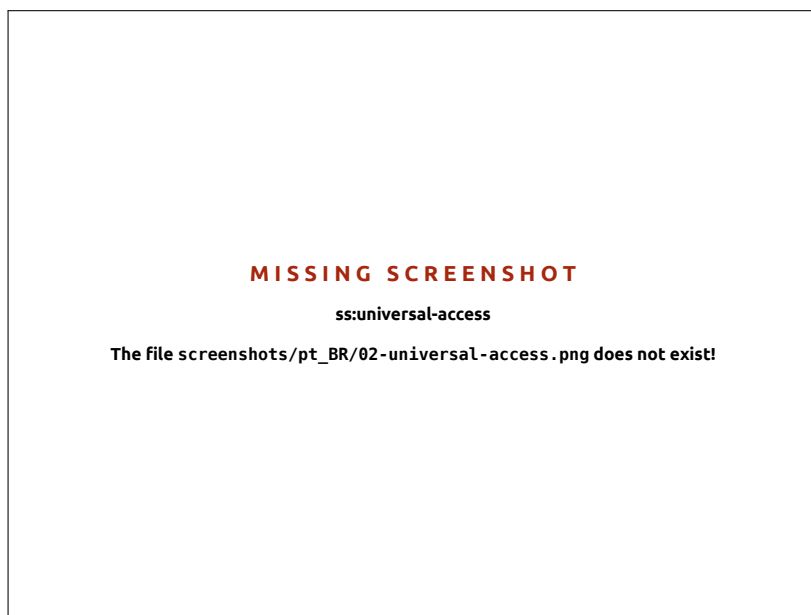


Figura 2.12: Universal allows you to enable extra features to make it easier to use your computer.

Orca leitor de telas

Orca is a useful tool for people with visual impairments. Orca comes preinstalled in Ubuntu. To run Orca, click on the Dash in the Launcher and type **Orca**, and click on the displayed result. Orca is the “Screen Reader” part of Universal Access and can be launched once the “Screen Reader” is activated. Orca’s voice synthesizer will activate and assist you through the various options such as voice type, voice language, Braille, and screen magnification. Once you have finished selecting your settings, you will need to log out of the computer (Orca will offer to do this for you). When you log back in, the Orca settings you selected will automatically run every time you use your computer.

Opções de sessão

Quando você terminar de trabalhar no seu computador, você pode escolher finalizar sessão, suspender, reiniciar ou desligar através do **Indicador de Sessão** que está no canto direito do painel do topo.

Encerrando a sessão

Encerrar a sessão irá deixar o computador funcionando e retornar para a tela de início de sessão. Isto é útil para alternar usuários, quando pessoas diferentes querem acessar suas contas, ou quando você for solicitado a "reiniciar a sessão".

Suspender

Para economizar energia, você pode colocar o seu computador no *modo suspenso*, no qual ele salva a condição atual na memória interna, desliga todos os dispositivos e permite que você inicie novamente de forma mais rápida. Enquanto estiver no estado suspenso, o computador irá usar somente um pouquinho de energia; ela é necessária porque a sessão está sendo salva na memória interna, e caso nenhuma energia flua na memória interna, os dados serão perdidos.

Reiniciando

Para reiniciar seu computador, selecione **Desligar...** do "Indicador de Sessão" e clique em **Reiniciar**.

Desligar

Para desligar o computador definitivamente, selecione **Desligar...** do "Indicador de Sessão".

Outras opções

Do **Indicador de sessão**, você pode selecionar **Bloquear tela** para que o computador requisiute uma senha antes de você usá-lo novamente—isso é útil se você precisa deixar seu computador sozinho por um período de tempo. Você também pode usar o **Indicador de sessão** para configurar uma "sessão convidado" para um amigo ou para *alternar conta de usuário*, ou seja, fazer o login em outra conta de usuário sem fechar seus aplicativos.

Obtendo ajuda

Ajuda geral

Ubuntu, just like other operating systems, has a built-in help reference called the Ubuntu Desktop Guide. To access it, click on the Dash and type **HeLp**. Alternatively, you can select **Ubuntu Help** from the **Help** menu in the menu bar.

Ajuda do Heads-Up Display

The HUD (heads-up display) is a new help feature introduced in Ubuntu 12.04. This is a keyboard-friendly utility to help you find commands, features, and preferences embedded deep within the menu structure of an application. Activate the HUD by pressing the left **Alt** key on the keyboard. If you want to search a menu item, such as creating a new message in Thunderbird, then just type *message* in the HUD and the option for composing a new email message will come up in the list of matching results. You can press the **Enter** key to active the command. The HUD works for almost all applications that are natively installable in Ubuntu; it also works for some applications running under WINE.

Você também pode reiniciar a sessão pressionando as teclas **Ctrl+Alt+Del**.

Antes de encerrar a sessão, você deve sempre verificar se seus trabalhos em aplicativos abertos estão salvos.

Você pode rapidamente bloquear sua tela usando o atalho do teclado **Ctrl+Alt+L**. Essa opção é recomendada caso você se afaste do seu computador por um período de tempo.

Many applications have their own help section which can be accessed by clicking the **Help** menu within the application window.

The HUD feature may not be available in all applications as this is a new capability in Ubuntu 12.04. Your mileage may vary!

WINE is an acronym for *Wine Is Not an Emulator*. It allows you to run some Windows-based applications in Ubuntu. Discussion of how to use WINE is beyond the scope of this manual, but it is worth checking out if you need to run Windows applications under Ubuntu.

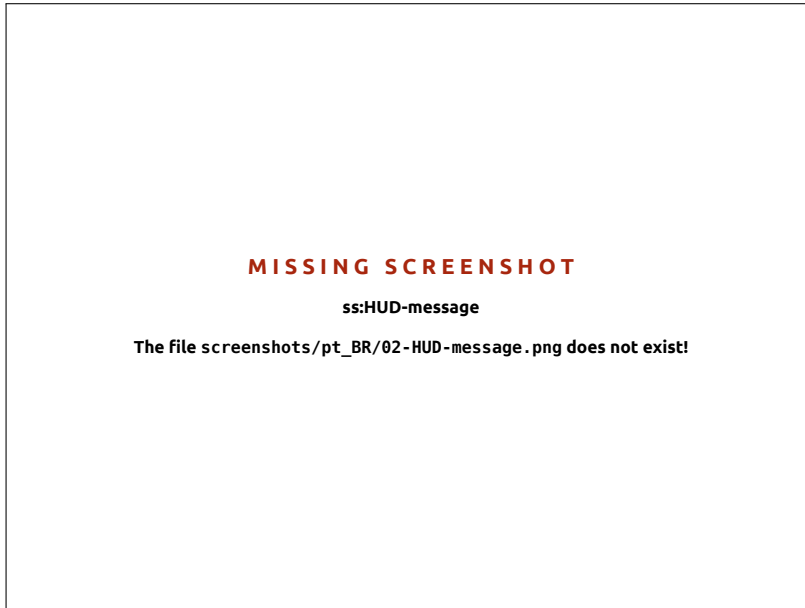


Figura 2.13: The HUD (heads-up display) shows application-specific help information based on your general input.

Ajuda on-line

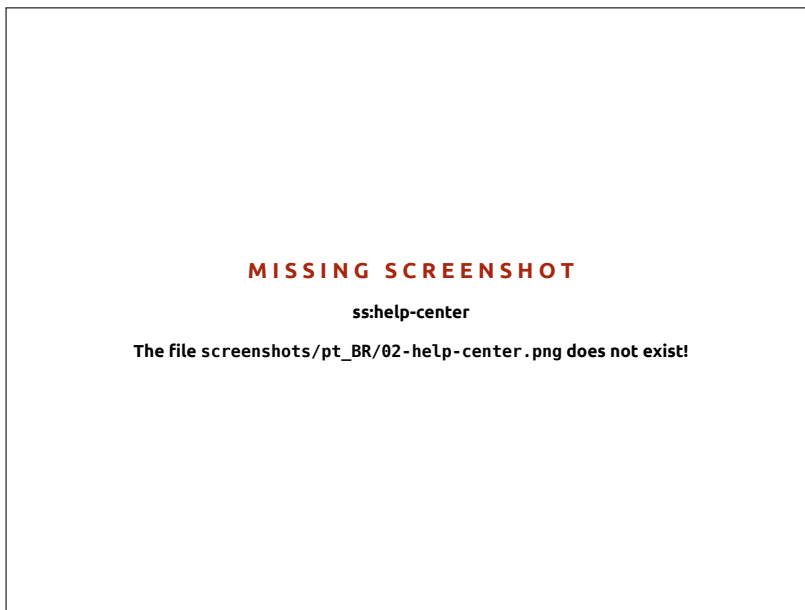


Figura 2.14: The built-in system help provides topic-based help for Ubuntu.

If you can't find an answer to your question in this manual or in the Ubuntu Desktop Guide, you can contact the Ubuntu community through the Ubuntu Forums (<http://ubuntuforums.org>). Many Ubuntu users open an account on the forums to receive help, and in turn provide support to others as they gain more knowledge. Another useful resource is the Ubuntu Wiki (<https://wiki.ubuntu.com>), a website maintained by the Ubuntu community.

We encourage you to check any information you find on other websites with multiple sources when possible, but only follow directions if you understand them completely.

3 Trabalhando com o Ubuntu

Todos os aplicativos que você precisa

Se você está migrando de uma plataforma Windows ou Mac, você pode estar se perguntando se os programas que você usava antes estão disponíveis para o Ubuntu. Alguns dos programas que você usava já possuem versões Linux nativas. E, para aqueles que não possuem, existem aplicativos gratuitos e de código aberto que irão satisfazer suas necessidades. Esta seção recomendará algumas alternativas que funcionarão bem no Ubuntu. A maioria dos aplicativos listados nesta seção estão disponíveis via Central de programas. Aqueles seguidos de um asterisco (*) podem ser baixados diretamente de suas páginas web oficiais.

Você pode procurar por mais aplicativos na Central de programas do Ubuntu pela categoria desejada.

Suites de Escritório

- ▶ Windows: Microsoft Office, LibreOffice
- ▶ Mac os x: iWork, Microsoft Office, LibreOffice
- ▶ Linux: LibreOffice, KOffice, GNOME Office, Kexi (aplicativo de banco de dados)

No Ubuntu você pode escolher entre muitas suítes de escritório. A suíte mais popular é o LibreOffice (anteriormente OpenOffice). Incluído nesta suíte:

- ▶ Writer—processador de textos
- ▶ Calc—planilha eletrônica
- ▶ Impress—gerenciador de apresentações
- ▶ Draw—programa para desenhar
- ▶ Base—banco de dados
- ▶ Math—editor de equações

A Suíte LibreOffice é instalada por padrão. Note que o Base não é instalado por padrão mas pode ser instalado através da Central de programas do Ubuntu.

Aplicativos de Email

- ▶ Windows: Microsoft Outlook, Mozilla Thunderbird
- ▶ Mac os x: Mail.app, Microsoft Outlook, Mozilla Thunderbird
- ▶ Linux: Mozilla Thunderbird, Evolution, KMail

Assim como com as suítes de escritório, há diversas opções para aplicativos de email. Um aplicativo muito conhecido é o Mozilla Thunderbird, que também está disponível para Windows. O Thunderbird é o aplicativo padrão no Ubuntu. Outra opção é o Evolution—que de maneira similar ao Microsoft Outlook, fornece uma agenda.

Navegadores web

- ▶ Windows: Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox, Opera, Chromium, Google Chrome
- ▶ Mac os x: Safari, Mozilla Firefox, Opera, Chromium, Google Chrome
- ▶ Linux: Mozilla Firefox, Opera*, Chromium, Google Chrome*, Epiphany

A maioria dos navegadores web populares podem ser instalados diretamente da Central de programas do Ubuntu.

O Opera está disponível para download em <http://www.opera.com/browser/download/>. O Google Chrome está disponível para download em <https://www.google.com/chrome/>.

Leitores de PDF

- ▶ Windows: Adobe Reader
- ▶ Mac os x: Adobe Reader
- ▶ Linux: Evince, Adobe Reader, Okular

O Evince é um leitor amigável e minimalístico, e ele é o leitor de PDFs padrão. Se o Evince não satisfizer suas necessidades, o Adobe Reader também está disponível para o Ubuntu.

Reprodutores Multimídia

- ▶ Windows: Windows Media Player, VLC
- ▶ Mac os x: Quicktime, VLC
- ▶ Linux: Totem, VLC, MPlayer, Kaffeine

Em se falando de multimídia, os usuários de Ubuntu contam com uma grande variedade de opções de reprodutores multimídia de alta qualidade. Dois dos mais populares e poderosos reprodutores multimídia para o Ubuntu são o VLC e o Mplayer. Entretanto, o clássico e amigável Totem é o reprodutor multimídia padrão do Ubuntu.

Reprodutores de música e podcasts

- ▶ Windows: Windows Media Player, iTunes, Winamp
- ▶ Mac os x: iTunes
- ▶ Linux: Rhythmbox, Banshee, Amarok, Audacity, Miro

Existem diferentes opções para escutar música com o Ubuntu: Rhythmbox (instalado por padrão), Rhythmbox e Amarok, entre outros. Com eles você pode escutar músicas e seus podcasts favoritos. O Audacity é similar ao Winamp. Para quem assiste podcasts em vídeo e séries de TV da internet existe o Miro.

Gravação de CDs e DVDs

- ▶ Windows: Nero Burning ROM, InfraRecorder
- ▶ Mac os x: Burn, Toast Titanium
- ▶ Linux: Brasero, K3b, Gnome-baker

Existem muitos aplicativos de gravação de discos, como o Gnome-baker, o Brasero, o gravador padrão de CDs do Ubuntu e o K3b. Esses aplicativos são ferramentas poderosas, que oferecem interfaces amigáveis, muitas funcionalidades e todas elas são de código aberto e gratuitas!

Gerenciamento de fotos

- ▶ Windows: Microsoft Office Picture Manager, Picasa
- ▶ Mac os x: Aperture, Picasa
- ▶ Linux: Shotwell, gThumb, Gwenview, F-Spot

Você pode ver e gerenciar suas fotos favoritas com o Shotwell, gerenciador de fotos padrão do Ubuntu, ou com o gThumb, Gwenview ou F-Spot.

Editores Gráficos

- ▶ Windows: Adobe Photoshop, GIMP
- ▶ Mac os x: Adobe Photoshop, GIMP

- ▶ Linux: GIMP, Inkscape

GIMP is a very powerful graphics editor. You can create your own graphics, taper your photographs, modify your pictures. GIMP, a powerful alternative to Photoshop, covers the needs of novice users, professional photographers, and designers.



GIMP is not loaded by default, but can be installed via the Software Center.

Mensageiro instantâneo

- ▶ Windows: Windows Live Messenger, AIM, Yahoo! Messenger, Google Talk
- ▶ Mac os x: Windows Live Messenger, AIM, Yahoo! Messenger, Adium, iChat
- ▶ Linux: Empathy, Pidgin, Kopete, aMSN

Nenhuma das outras plataformas de mensageiros (IM) possui versões para Linux. Porém, você pode usar o Pidgin, o Empathy ou o Kopete para se comunicar via diferentes protocolos, incluindo: AIM, MSN, Google Talk (Jabber/XMPP), Facebook, Yahoo! e ICQ. Isso significa que você só precisa de um cliente para se comunicar com todos os seus amigos. A desvantagem é que alguns desses clientes possuem limitações de suporte de vídeo. Se você está usando somente o MSN, o aplicativo aMSN vale uma olhada.

Aplicativos VoIP

- ▶ Windows: Skype, Google Video Chat
- ▶ Mac os x: Skype, Google Video Chat
- ▶ Linux: Ekiga, Skype, Google Video Chat

Tecnologias VoIP lhe permitem conversar com outras pessoas via Internet. A ferramenta mais popular do tipo é o Skype, que está disponível para o Linux. Uma alternativa de código aberto é o Ekiga que suporta comunicação de voz usando o protocolo SIP. Note que o Ekiga não é compatível com o Skype.

Clientes BitTorrent

- ▶ Windows: µTorrent, Azureus
- ▶ Mac os x: Transmission, Azureus
- ▶ Linux: Transmission, Deluge, Azureus, KTorrent, Flush, Vuze, BitStorm Lite

Existe um grande número de clientes BitTorrent para o Ubuntu: o Transmission, cliente padrão do Ubuntu, é simples e leve, o Deluge, o Azureus e o KTorrent oferecem muitas funcionalidades e satisfazem os usuários mais exigentes.

Obtendo on-line

Esta seção do manual irá ajudá-lo a verificar a sua conexão com a Internet e configurá-la quando necessário. O Ubuntu pode se conectar com a Internet através de uma conexão com fio, sem fio ou discada. O Ubuntu

12.04 também suporta métodos de conexão mais avançados, que serão discutidos no final desta seção.

Uma **conexão com fio** é quando seu computador se conecta à Internet usando um cabo Ethernet. Normalmente conectado a um plugue na parede ou a um dispositivo de rede—como um switch ou um **roteador**.

A **conexão sem-fio** is when your computer connects to the Internet using a wireless radio network—usually known as Wi-Fi. Most routers now come with wireless capability, as do most laptops and netbooks. Because of this, Wi-Fi is the most common connection type for these types of devices. Wireless connectivity makes laptops and netbooks more portable when moving to different rooms of a house and while traveling.

Conexão discada é quando o seu computador usa um *modem* para conectar à Internet através de uma linha telefônica.

Gerenciador de rede

Para se conectar à Internet usando o Ubuntu, você precisa usar o utilitário NetworkManager. O NetworkManager lhe permite ativar e desativar conexões de rede, gerenciar redes com e sem fio, e realizar outras conexões de rede, como discada, banda larga móvel, e VPNs.

Você pode acessar o Gerenciador de redes usando o seu ícone encontrado no painel superior. Este ícone pode ser diferente dependendo do seu estado atual de conexão. Clicando neste ícone, uma lista de conexões de rede disponíveis irá aparecer. A conexão atual (se houver alguma) terá a palavra "desconectar" logo abaixo dela. Você pode clicar em "desconectar" para manualmente se desconectar daquela rede.

Este menu também lhe permite visualizar detalhes técnicos sobre sua atual conexão ou editar todas suas configurações de conexão. Na imagem à direita você verá uma pequena marca próxima à "Habilitar rede". Clique na pequena marca para desabilitar todas as conexões de rede. Clicando uma segunda vez você habilitará a rede novamente. Isso pode ser muito útil quando é necessário desligar todas as comunicações sem fio, como em um avião.

Estabelecendo uma conexão com fio

If you have an *Ethernet* cable running from a wall socket or networking device, such as a switch or router, then you will want to setup a wired connection in Ubuntu.

Para conectar-se à Internet via conexão com fio, você precisa saber se sua rede suporta **DHCP** (*Dynamic Host Configuration Protocol, em português, Protocolo de configuração dinâmica de host*). O DHCP é uma forma do seu computador automaticamente ser configurado para acessar sua rede e/ou conexão com a Internet. O DHCP é geralmente configurado automaticamente no roteador. Essa é geralmente a forma mais fácil e rápida de se estabelecer uma conexão com a Internet. Se você não está certo se o seu roteador está configurado para usar DHCP, você pode querer contactar a linha de serviço ao consumidor de seu **ISP** (*Internet Service Provider, em português, fornecedor de acesso à Internet*). Se o seu roteador não está configurado para usar DHCP então eles estarão aptos a lhe dizer quais configurações você precisa para conseguir ficar on-line.

Conexões automáticas com DHCP

If your network supports DHCP then you may already be set up for online access. To check this, click on the NetworkManager icon. There should

In order to connect wirelessly, you must be in a location with a working wireless network. To set up your own wireless network, you will need to purchase and install a wireless router or access point. Some locations may already have a publicly accessible wireless networks available. If you are unsure whether your computer has a wireless card, check with your manufacturer.



Figura 3.1: Os estados da conexão de rede: (a) desconectado, (b) com fio, e (c) sem fio

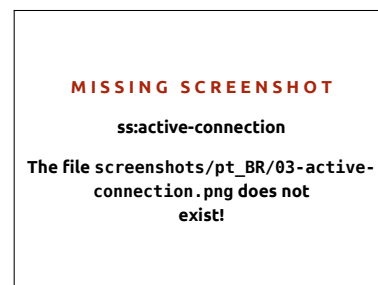


Figura 3.2: Aqui você pode ver que a conexão ativa atualmente é "Wired connection 1".

Are you already online? If the NetworkManager icon in the top panel shows a connection then you may have successfully connected during the Ubuntu setup process. You can also simply open a browser and see if you have access to the Internet. If so, you do not need to do anything for the rest of this section.

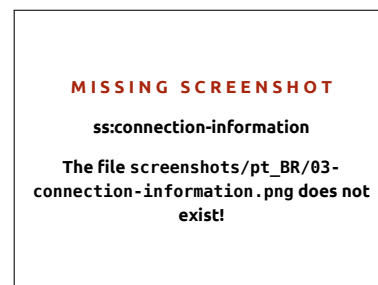


Figura 3.3: This window displays your IP address and other connection information.

be a “Wired Network” heading in the menu. If “Wired connection 1” appears directly underneath, then your machine is currently connected and probably setup for DHCP. If “Disconnected” appears in gray underneath the wired network section, look below to see if an option labeled “Wired connection 1” appears in the list. If so, click on it to attempt to establish a wired connection.

To check if you are online, click on the NetworkManager icon in the top panel and select the Connection Information option. You should see a window showing details of your connection. If your IP address is displayed as 0.0.0.0 or starts with 169.254, then your computer was not successfully assigned connection information through DHCP. If it shows another address (e.g., 192.168.219.133), then it is likely that your DHCP connection to the router was successful. To test your Internet connection, you may want to open the Firefox web browser to try loading a web page. More information on using Firefox can be found later in this chapter.

Configuração manual com endereço estático

Se sua rede não suporta DHCP então você precisa saber de algumas informações antes que você consiga ficar on-line. Se você desconhece essas informações, então ligue para o seu ISP.

- ▶ Um *endereço de IP*—é um endereço único utilizado para identificar seu computador na rede. Um endereço de IP é sempre dado em quatro grupos de números, separados por pontos, por exemplo, 192.168.100.10. Ao conectar usando DHCP, esse endereço irá mudar periodicamente (daí o nome “dinâmico”). Porém, se você configurou um endereço de IP estático, seu endereço de IP nunca mudará.
- ▶ Uma *máscara de rede*—Diz ao seu computador o tamanho da rede que ele está conectado. Ela está formatada da mesma maneira do endereço IP, mas geralmente parecerá com algo do tipo: 255.255.255.0.
- ▶ A *gateway*—This is the IP address of the device that your machine looks to for access to the Internet. Usually, this will be the router’s IP address.
- ▶ *DNS server*—This is the IP address of the DNS (*Domain Name Service*) server. DNS is what your computer uses to resolve IP addresses to domain names. For example <http://www.ubuntu.com> resolves to 91.189.94.156. This is the IP address of the Ubuntu website on the Internet. DNS is used so you don’t have to remember IP addresses. Domain names (like [ubuntu.com](http://www.ubuntu.com)) are much easier to remember. You will need at least one DNS server address but you can enter up to three addresses in case one server is unavailable.

Para configurar manualmente uma conexão com fio, clique no ícone do Gerenciador de redes e selecione **Editar conexões...** Tenha certeza de estar olhando para a aba “Com fio” dentro da janela “Conexões de rede”. A lista pode já possuir uma entrada, por exemplo: “Conexão com fio 1” ou um nome similar. Se a conexão está listada, selecione-a e clique no botão **Editar...** Se nenhuma conexão está listada, clique no botão **Adicionar...**

Se você está adicionando uma conexão, você precisa adicionar um nome para ela. O nome irá distinguir a conexão que está sendo adicionada de outras que podem ser criadas no futuro. No campo “Nome da conexão”, escolha um nome como “Com fio Casa”.

Para configurar uma conexão:

1. Tenha certeza que a opção **Conectar automaticamente** está selecionada, ela está localizada logo abaixo do nome da conexão.

An IP (Internet Protocol) address is a unique number assigned to your machine so that your router can identify you on the network. Think of it like a phone number for your computer. Having this unique address allows the router to speak to your computer, and therefore send/receive data. If you are still not online after following these steps, you may need to try setting up your network connection manually using a static IP address.



If you do not know your ISP’s DNS server addresses, Google has DNS servers that anyone in the world can use for free. The addresses of these servers are: Primary—8.8.8.8 Secondary—8.8.4.4

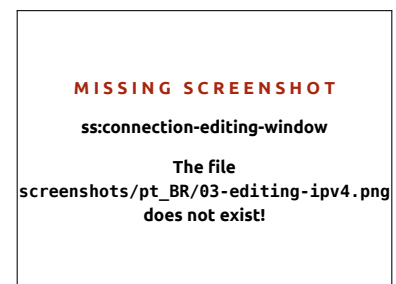


Figura 3.4: Nesta janela você pode editar manualmente uma conexão.

2. Mude para a aba **Configurações IPv4**.
3. Mude o **Método** para “Manual”.
4. Clique no botão **Adicionar** ao lado da lista vazia de endereços.
5. Digite seu endereço IP no campo abaixo do cabeçalho **Endereço**
6. Clique à direita do endereço IP, bem abaixo do cabeçalho **Máscara de rede** e digite sua máscara de rede. Se você não tiver certeza, “255.255.255.0” é a mais comum.
7. Clique à direita da máscara de rede, bem abaixo do cabeçalho **Gateway** e digite o endereço de seu gateway.
8. No campo **Servidores DNS** abaixo, digite o endereço de seu(s) servidor(es) DNS. Se você digitar mais de um, separe-os com vírgulas—por exemplo, “8.8.8.8, 8.8.4.4”.
9. Clique **Aplicar** para salvar suas alterações.



*A MAC address is a hardware address for your computer's network card. Entering this information is sometimes important when using a cable modem connection. If you know the MAC address of your network card, this can be entered in the appropriate text field in the **Wired** tab of the editing window. To find the MAC addresses for all installed networking devices, open a terminal window, and at the command line prompt, type **ifconfig**. This will display a lot of information about each of the network devices installed on the computer. The wired devices will be labeled as **LANo**, **LAN1**, etc. The wireless devices will appear as **WLANo**, **WLAN1**, etc.*

When you have returned to the Network Connections screen, your newly added connection should now be listed. Click **Close** to return to the desktop. If your connection was configured correctly, the NetworkManager icon should have changed to show an active wired connection. To test if your connection is properly set up, simply open a web browser. If you can access the Internet, then you are connected!

Sem fio

Se seu computador estiver equipado com um cartão sem fio (Wi-fi) e você tiver uma rede sem fio por perto, você deve ser capaz de configurar uma conexão sem fio no Ubuntu.

Conectando a uma rede sem fio pela primeira vez

Se o seu computador possui uma placa de rede sem fio, você pode se conectar a uma rede sem fio. A maioria dos laptops e netbooks possuem uma placa de rede sem fio embutida.

Ubuntu is usually able to detect any wireless network in range of your computer. To see a list of wireless networks, click on the NetworkManager icon. Under the “Wireless Networks” heading you should see a list of available wireless networks. Each network will be shown by its name and a signal meter to the left showing its relative signal strength. The signal meter looks like a set of bars similar to what is seen when viewing signal strength of a cell phone. Simply put, the more bars, the stronger the signal.

Uma rede sem fio pode ser aberta a qualquer um, ou pode ser protegida por senha. Um pequeno cadeado será exibido na barra de sinal se uma rede sem fio dentro de alcance for protegida por senha. Você precisará saber a senha correta para se conectar a essas redes sem fio seguras.

Para se conectar a uma rede sem fio, selecione a rede desejada clicando em seu nome na lista. Este será o nome o nome que foi usado na instalação do roteador sem fio ou ponto de acesso. A maioria do provedores de

Para melhorar a velocidade e estabilidade da sua conexão sem fio, tente ficar mais perto do seu roteador ou ponto de acesso da rede sem fio.

acesso (ISPs) pré-configuram e colocam uma etiqueta nos roteadores detalhando o nome da rede e a senha. A maioria das redes sem fio de acesso público será facilmente identificável pelo nome usado para a rede sem fio —por exemplo “Starbucks-Wireless”.

If the network is unprotected (*i.e.*, the signal meter does not show a padlock), a connection should be established within a few seconds—and without a password required. The NetworkManager icon in the top panel will animate as Ubuntu attempts to connect to the network. If the connection is successful, the icon will change to display a signal meter. An on-screen notification message will also appear informing you that the connection was successful.

Se a rede for protegida por senha, o Ubuntu irá exibir uma janela chamada “Autenticação de rede sem fio requerida” quando tentar fazer a conexão. Isto significa que uma senha válida é necessária para efetuar a conexão. É assim que a tela deve se parecer:

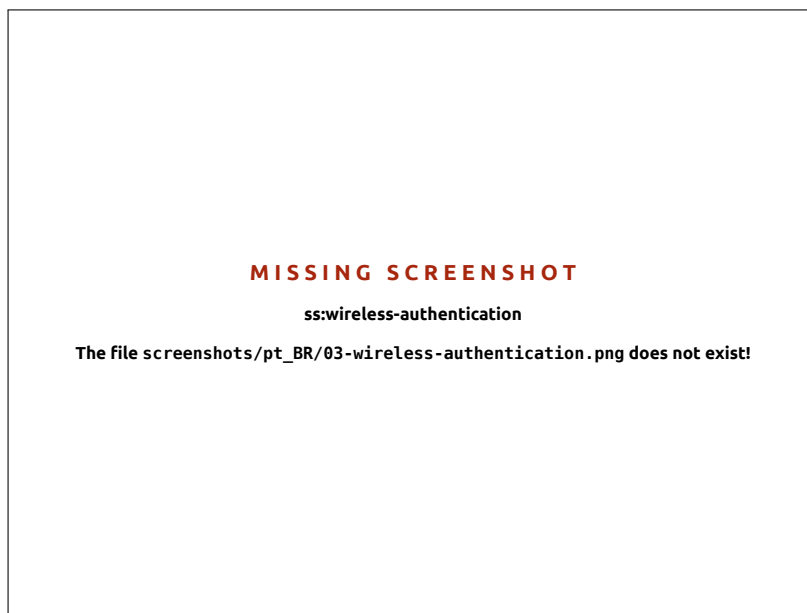


Figura 3.5: Digite a senha da sua rede sem fio.

If you know the password, enter it in the **Password** field and then click on the **Connect** button. As you type the password, it will be obscured from view to prevent others from reading the password as you type it. Once the password is entered, click on the **Connect** button. The NetworkManager icon in the top panel will animate as Ubuntu attempts to connect to the network. If the connection is successful, the icon will change to display a signal meter. An on-screen notification message will also appear informing you that the connection was successful.

If you entered the password incorrectly, or if it doesn’t match the correct password (for example if it has recently been changed and you have forgotten), NetworkManager will make another attempt to connect to the network, and the “Wireless Network Authentication Required” window will re-appear so that you can re-type the password. You can hit the **Cancel** button to abort the connection. If you do not know the correct password, you may need to call your ISP’s customer support line or contact your network administrator.

Uma vez que você tenha estabelecido com sucesso uma conexão de rede sem fio, o Ubuntu irá armazenar essas configurações (inclusive a senha) para facilitar a conexão a esta mesma rede sem fio futuramente. Você pode também ser solicitado a selecionar uma senha para o *chaveiro*

To verify the characters you are entering for the password, you can view the password by selecting the **Show Password** check box. Then, you can make the password obscure again by selecting the **Show password** check box again

aqui. O chaveiro armazena senhas em um lugar para que você possa acessá-las no futuro lembrando-se apenas da senha do chaveiro.

Conectando-se a uma rede sem fio salva

Se você já estabeleceu uma conexão à uma rede sem fio anteriormente, essa informação de conexão será gravada pelo Ubuntu. Isso também irá permitir que você se conecte à rede novamente sem ter que re-digitar a senha.

Além disso, o Ubuntu também tentará automaticamente se conectar à uma rede sem fio por perto se suas configurações estiverem salvas. Isso funciona tanto para redes sem fio abertas e seguras.

Se existem várias redes sem fio por perto que estão salvas no seu computador, o Ubuntu pode escolher conectar à uma rede enquanto você pode querer conectar à outra. Para remediar essa ação, clique no ícone do Gerenciador de Redes. Uma lista de redes sem fio irá aparecer junto com os seus medidores de sinais. Simplesmente, clique na rede com a qual você deseja se conectar e, o Ubuntu irá desconectar você da rede atual e tentará conectar na outra que você selecionou.

Se sua rede é segura e o Ubuntu possui os detalhes dela salvos, ele irá automaticamente se conectar à ela. Se os detalhes dessa rede não estiverem salvos, ou estiverem incorretos ou modificados, então você será solicitado a digitar a senha da rede novamente. Se a rede é aberta (nenhuma senha necessária), tudo isso irá acontecer automaticamente e a conexão será estabelecida.

Conectando à uma rede sem fio oculta

In some environments, you may need to connect to a hidden wireless network. These hidden networks do not broadcast their names, and, therefore, their names will not appear in the list of available wireless networks even if they are in range. In order to connect to a hidden wireless network, you will need to get its name and security details from your network administrator or ISP.

Para conectar-se a uma rede sem fio oculta:

1. Clique em Gerenciador de redes no painel superior.
2. Selecione **Conectar-se a uma rede sem fio oculta**. O Ubuntu irá abrir o a janela “Conectar a rede sem fio oculta”.
3. No campo **Nome da rede**, digite o nome da rede. Ele também é conhecido como *SSID (Service Set Identifier)*. Você deve digitar o nome exatamente como lhe foi dado. Por exemplo, se o nome for “Ubuntu-Sem-fio”, digitar “ubuntu-sem-fio” não irá funcionar, porque as letras “U” e “S” são maiúsculas no nome correto.
4. No campo **Segurança sem fio**, selecione as opções. Se a rede é uma rede aberta, deixe o campo definido como “nenhum”. Se você não sabe a configuração correta para o campo, você não será capaz de se conectar a uma rede oculta.
5. Clique no botão **Conectar**. Se a rede for segura, será solicitada a senha. Uma vez que você tenha digitado todos os detalhes corretamente, a rede deve ser conectada e você receberá uma notificação na tela informando que a conexão foi bem-sucedida.

Assim como no caso das redes visíveis sem fio, as configurações das redes sem fio ocultas serão salvas uma vez que a conexão for feita e a rede sem fio irá aparecer na lista de conexões salvas no Gerenciador de redes.

Ativando e desativando sua placa de rede sem fio

Por padrão, o acesso à rede sem fio é ativado se você possui uma placa de rede sem fio instalada no seu computador. Em alguns ambientes (como em aviões), você precisará desligar temporariamente a sua placa de rede sem fio.

Para desativar a placa de rede sem fio, clique no ícone Gerenciador de redes e desmarque a opção **Habilitar rede sem fio**. O seu sinal de rádio da rede sem fio será então desligado e o seu computador não irá mais procurar por redes sem fio.

To reactivate your wireless card, simply reverse the process above. Ubuntu will then begin to search for wireless networks automatically. If you are in range of a saved network, you will automatically be connected.

Muitos laptops modernos também têm um botão físico no chassi que fornece uma maneira de ativar e desativar a placa de rede sem fio rapidamente.

Alterando uma rede sem fio existente

Algumas vezes você pode querer mudar as configurações de uma rede sem fio salva—por exemplo, quando a senha da sua rede sem fio é modificada.

Para editar uma conexão de rede sem fio salva:

1. Clique no ícone do Gerenciador de redes e selecione **Editar conexões...**
2. Uma janela “Conexões de rede” irá se abrir. Clique na aba **Sem fio**.
3. Por padrão, redes salvas estão em ordem cronológica com as mais recentemente conectadas no topo. Encontre a rede que você deseja editar, clique nela e clique no botão **Editar...**
4. O Ubuntu irá agora abrir uma janela chamada “Editando <nome da sua conexão>”, onde <nome da sua conexão> é o nome da conexão que você está editando. Esta janela irá mostrar algumas abas.
5. Acima das abas, existe um campo chamado **Nome da conexão** onde você pode mudar o nome da conexão dando à ela um nome mais facilmente reconhecível.
6. Se a opção **Conectar automaticamente** não estiver selecionada, o Ubuntu irá detectar a rede sem fio, mas não irá estabelecer uma conexão até que ela seja selecionada no menu do Gerenciador de redes. Selecione ou não selecione esta opção quando necessário.
7. Na aba **Sem fio**, você pode precisar editar o campo **SSID**. Um SSID é o nome da conexão de rede sem fio. Se este campo for definido incorretamente, o Ubuntu não será capaz de se conectar com a rede sem fio em questão.
8. Abaixo do SSID está o campo **Mode**. O modo “infraestrutura” quer dizer que você irá se conectar a um roteador sem fio ou ponto de acesso. O modo “ad-hoc” é para conexões computador-a-computador (quando um computador compartilha a conexão de outro) e é usado frequentemente em casos avançados.
9. Na aba **Segurança sem fio**, você pode modificar o campo **Segurança**. Selecionar “Nenhum” significa que você está usando uma rede aberta que não necessita de uma senha. Outra seleção nessa aba pode requerer informações adicionais:

Chave WEP de 40/128 bits é uma configuração antiga de segurança que é utilizada por alguns dispositivos antigos de rede sem fio. Se sua rede usa esse método de segurança, você precisa digitar uma chave no campo **Chave** que irá aparecer quando este modo for selecionado.

Frase secreta do WEP de 128 bits é uma configuração tão antiga quanto a acima. Porém, ao invés de possuir uma chave, seu administrador de rede deve ter lhe dado uma frase secreta para conectar à rede.

WPA & WPA2 pessoal é o modo de segurança mais comum para redes sem fio. Uma vez selecionado este modo, você precisará entrar com uma senha no campo **Senha**

Se o seu administrador de redes requer LEAP, WEP dinâmico ou WPA & WPA2 empresariais, então você vai precisar que o administrador lhe ajude com estes modos.

10. Na aba **Configurações IPv4**, você pode alterar o campo **Método de** "Automático (DHCP)" para "Manual" ou um dos outros métodos. Para definir a configuração manual (também chamada de endereço estático), favor consultar a seção acima sobre configuração manual para conexões de rede sem fio.
11. Quando você terminar de fazer modificações na sua conexão, clique em **Salvar...** para salvar suas mudanças e fechar a janela. Você pode clicar em **Cancelar** a qualquer momento para fechar a janela sem salvar nenhuma modificação.
12. Finalmente, clique o botão **Fechar** na janela "Conexões de rede" para voltar à área de trabalho.

Após clicar em **Salvar...**, quaisquer mudanças feitas na conexão de rede terão efeito imediatamente.

Outros métodos de conexão

Existem outras maneiras de estar conectado ao Ubuntu

With NetworkManager, you can configure "Mobile Broadband" connections to connect to the Internet through your cellular data carrier.

Você pode conectar à redes DSL (*Digital Subscriber Line, em português, Linha Digital do Assinante*), um método de conexão que usa a Internet através da sua linha de telefone via modem.

Também é possível para o Gerenciador de redes estabelecer uma conexão VPN (*Virtual Private Network, em português, Rede Virtual Privada*). Estas são normalmente usadas para criar uma conexão segura com uma rede de um ambiente de trabalho.

As instruções de como fazer conexões utilizando "Banda larga móvel", DSL ou VPN estão além do escopo deste guia.

Navegando na internet

Uma vez que você está conectado na Internet, você poderá navegar na web. O Mozilla Firefox é o aplicativo padrão no Ubuntu para essa finalidade.

Iniciando o Firefox

Existem diferentes maneiras de iniciar o Firefox. Por padrão, o Ubuntu possui o ícone do Firefox no Lançador (a barra vertical do lado esquerdo da tela). Selecione este ícone para abri-lo. Ou, abra o Painel (o ícone no topo do Lançador) e procure por **firefox** usando a barra de pesquisa. Se o seu teclado possui um botão "www", você pode pressioná-lo para iniciar o Firefox.

Navegando pelas páginas da internet

Vendo sua página inicial

Quando iniciar o Firefox, você verá sua página inicial. Por padrão, esta é a Página Inicial do Ubuntu.

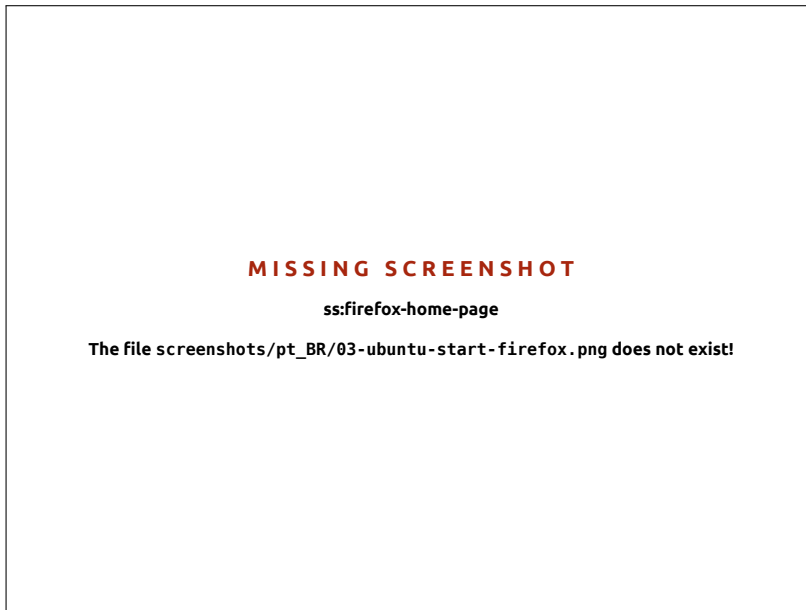
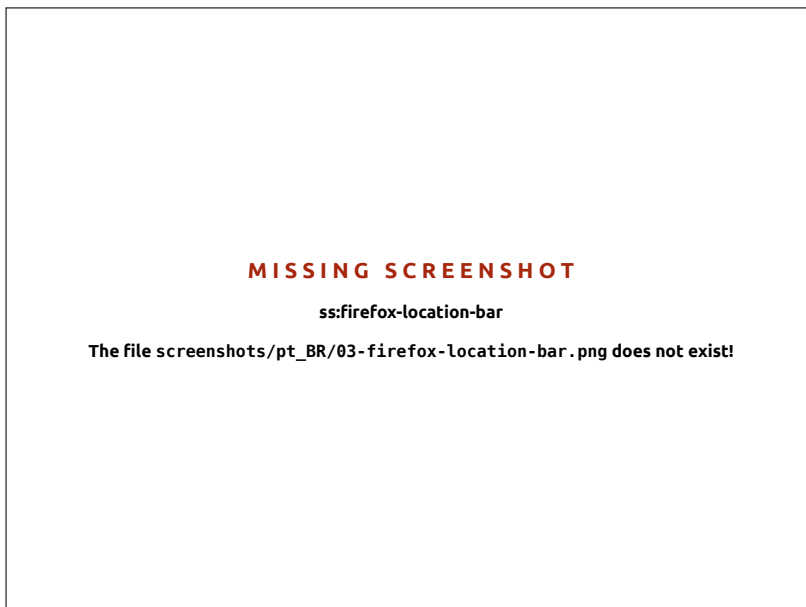


Figura 3.6: A página padrão do Ubuntu para o navegador Firefox.

Para ir rapidamente para a sua página inicial, pressione Alt+Home no seu teclado ou clique no ícone de uma casa no Firefox.

Navegando para outras páginas

Para navegar em uma nova página web, você precisa digitar seu endereço na Internet (também conhecido como URL) na Barra de Localização. URLs geralmente começam com "http://" seguidas de um ou mais nomes que identificam os endereços. Um exemplo é "<http://www.ubuntu.com/>". (Normalmente, você pode omitir a parte do "http://". O Firefox irá preencher essa parte para você.)



A URL (de Uniform Resource Locator), em português Localizador Padrão de Recursos, mostra ao computador como encontrar alguma coisa na Internet—como um documento, página web ou endereço de e-mail. WWW (de World Wide Web), em português literal teia mundial, é a mesma coisa que as páginas web com as quais a maioria das pessoas interage com a Internet.

Figura 3.7: Você pode inserir um endereço da web ou pesquisar na Internet, digitando na barra de localização.

Para navegar:

1. Clique duplo na Barra de Localização ou pressione Ctrl+L para selecionar a URL que já está lá.

2. Digite a URL da página que deseja visitar. A URL que você digitou substituirá qualquer texto que já estiver na Barra de Localização.
3. Pressione Enter.

Se você não conhece a URL que você precisa, digite um termo de pesquisa na Barra de Pesquisas no centro da Barra de Localização. Sua ferramenta de pesquisa favorita—Google, por padrão—irá retornar uma lista de websites para você escolher. (Você também pode digitar sua consulta diretamente na Barra de Localização).

Selecionando um link

A maioria das páginas web contém links que você pode selecionar. Eles são conhecidos como "hiperlinks". Um hiperlink permite que você se mova para outra página, baixando um documento, mudando o conteúdo da página e muito mais.

Para selecionar um link:

1. Mova o cursor do mouse até ele virar um dedo apontando. Isso acontece sempre que o cursor está sobre um link. A maioria dos links são textos sublinhados, mas botões e imagens em uma página web também podem ser links.
2. Clique no link uma vez. Enquanto o Firefox localiza a página do link, uma mensagem de estado irá parecer na parte de baixo da janela.

Revendo seus passos

Se você deseja visitar uma página que você já visitou antes, existem muitas maneiras de se fazer isso.

- ▶ Para ir para uma página anterior ou para a próxima página, clique no botão **Anterior** ou **Próximo** no canto esquerdo da Barra de Localização.
- ▶ Para voltar ou ir para frente mais de uma página, clique e segure no botão respectivo. Você verá uma lista de páginas que você visitou recentemente. Para retornar à uma página, selecione-a na lista.
- ▶ Para ver uma lista das URLs que você visitou na Barra de Localização, pressione a seta para baixo no canto direito na Barra de Localização. Escolha a página de uma lista.
- ▶ Para escolher a partir das páginas que você visitou durante a sessão atual, abra o menu **Histórico** e escolha alguma das páginas que estão listadas na parte mais baixa do menu.
- ▶ Para visualizar páginas que você visitou nos últimos meses, abra **Histórico** ▶ **Exibir todo o histórico** (ou pressione **Ctrl+Shift+H**). O Firefox irá abrir uma janela, de nome "Biblioteca", mostrando uma lista de diretórios, o primeiro deles é "Histórico". Selecione o sub-diretório desejado ou digite um termo de busca na barra de pesquisa (no canto superior direito) para encontrar páginas que você já visitou antes. Clique duplamente em um resultado para abrir a página.

Parando e recarregando

Se a página estiver sendo carregada muito lentamente ou não for possível visualizá-la, pressione Esc para cancelar seu carregamento. Para atualizar a página atual se ela tiver mudado da última vez que você a carregou, clique no botão **Atualizar a página** ou pressione **Ctrl+R**.

Para ir para trás e para frente você pode usar, respectivamente, **Alt+Left** e **Alt+Right**.

O botão **Atualizar a página** está no canto direito da Barra de Localização.

Abrindo uma nova janela

Algumas vezes, você pode querer ter mais de uma janela do navegador aberta. Isso pode ajudá-lo a organizar melhor a sua sessão de navegação ou para separar as páginas que você está vendo por diferentes motivos.

Existem quatro maneiras de criar uma nova janela:

- ▶ Na barra do topo, selecione **Arquivo ▶ Nova janela**.
- ▶ Pressione **Ctrl+N**.
- ▶ Clique com o botão direito no ícone do Firefox no Lançador e selecione **Abrir nova janela**.
- ▶ Clique no ícone do Firefox no Lançador usando o botão do meio do mouse.

Uma vez que uma nova janela tenha sido aberta, você pode usá-la da mesma maneira que você utiliza a primeira janela—incluindo para navegação e abrir abas. Você pode abrir múltiplas janelas.

Abrindo um link em uma nova janela

Algumas vezes, você pode querer clicar em um link para navegar em outra página web, mas não deseja que a atual seja fechada. Para fazer isso, você pode abrir o link em uma nova janela independente.

Há duas maneiras de abrir um link em sua própria janela:

- ▶ Clique com o botão direito em um link e selecione **Abrir em uma nova janela**.
- ▶ Pressione e mantenha pressionada a tecla **Shift** ao clicar em um link.

Navegação por abas

Uma alternativa para abrir novas janelas é usar a *navegação com abas*.

A navegação por abas permite que você abra diferentes páginas web em uma única janela do Firefox, cada uma independente da outra. Isso salva espaço no seu ambiente de trabalho porque você não tem que abrir uma janela separada para cada página web nova. Você pode abrir, fechar e recarregar páginas web em um só lugar sem ter que mudar para outra janela.

Você pode alternar rapidamente entre diferentes abas usando o atalho do teclado **Ctrl+Tab**.

Uma nova aba é independente das outras abas da mesma maneira que as novas janelas são independentes umas das outras. Você pode até misturá-las e combiná-las—por exemplo, uma janela pode conter abas para os seus e-mails, enquanto outra janela possui abas para o seu trabalho

Abrindo uma nova aba em branco

Existe três maneiras de criar uma nova aba em branco:

- ▶ Clique no botão **Abrir uma aba** (sinal de soma verde) no canto direito da última aba.
- ▶ Na barra do topo, selecione **Arquivo ▶ Nova aba**.
- ▶ Pressione **Ctrl+T**.

Quando você cria uma nova aba, ela contém uma página em branco com a barra de localização em foco. Digite o endereço de Internet (URL) ou outro termo de pesquisa para abrir um site na nova aba.

Abrindo um link na sua própria aba

Às vezes, você pode querer clicar em um link para navegar em outra página web, mas não quer que a original seja fechada. Para fazer isso, você pode abrir o link em sua própria aba.

Existem diversas maneiras de abrir um link em uma aba própria.

- ▶ Clique com o botão direito em um link e selecione **Abrir em nova aba**.
- ▶ Pressione e segure a tecla `Ctrl` enquanto você clica em um link.
- ▶ Clique no link usando ou o botão do meio do mouse ou ambos os botões direito e esquerdo do mouse simultaneamente.
- ▶ Arraste o link para um espaço em branco na barra da aba ou sobre o botão **Abrir nova aba**.
- ▶ Pressione e segure `Ctrl+Shift` ao clicar em um link.

A tab always opens “in the background”—in other words, the focus remains on the original tab. The last method (`Ctrl+Shift`) is an exception; it focuses the new tab immediately.

Fechando a aba

Uma vez que você terminou de visitar uma página web em uma aba, existem várias maneiras de fechá-la:

- ▶ Clique no botão **Fechar aba** no canto direito da aba.
- ▶ Clique na aba com o botão do meio do mouse ou com a roda do mouse.
- ▶ Pressione `Ctrl+W`.
- ▶ Clique com o botão direito na aba e selecione **Fechar aba**.

Restaurando uma aba fechada

Às vezes, você pode fechar uma aba errada por acidente ou querer ver novamente uma aba fechada recentemente. Veja novamente a aba seguindo uma das duas seguintes maneiras:

- ▶ Pressione `Ctrl+Shift+T` para reabrir a última aba fechada.
- ▶ Selecione **Histórico** ▶ **Reabrir aba**, e então selecione o nome da aba a ser restaurada.

Alterando a ordem das abas

Mova uma aba para uma posição diferente na barra de abas arrastando-a para uma nova posição usando seu mouse. Enquanto você arrasta a aba, o Firefox mostra um pequeno indicador da nova posição de sua aba.

Movendo uma aba entre janelas

Você pode mover uma aba para uma nova janela do Firefox ou, se uma já estiver aberta, para uma janela do Firefox diferente.

Arraste uma aba para fora da barra de abas e ela será aberta em uma nova janela. Arraste-a da barra de abas até outra barra de abas de outra janela aberta do Firefox e ela irá se mover para lá.

Pesquisando

Você pode buscar algo na web com o Firefox sem ter previamente visitado a página inicial da ferramenta de busca. Por padrão, o Firefox irá buscar na web utilizando a ferramenta de busca do Google.

Pesquisando na internet

Para buscar algo na web no Firefox, digite algumas palavras na barra de pesquisa do Firefox. Por exemplo, se você deseja encontrar informações sobre o *Ubuntu*:

1. Mova seu cursor para a **Barra de Pesquisas** usando o mouse ou pressione `Ctrl+K`.

2. Digite a palavra **Ubuntu**. Ao digitar você irá substituir qualquer texto que estiver escrito na Barra de Pesquisa.
3. Clique na lupa ou aperte Enter para pesquisar.

Os resultados de busca do Google para "Ubuntu" irão aparecer na janela do Firefox.

Selecionando ferramentas de busca

Se você não quiser usar o Google como seu provedor de busca na barra de pesquisa, você pode mudar o provedor de buscas usado pelo Firefox.

Para modificar a sua ferramenta de busca preferida, clique no ícone de pesquisa (na esquerda da Barra de Pesquisa—Google por padrão) e escolha a ferramenta de busca desejada. Algumas ferramentas, como o Bing, Google e Yahoo, procuram na web inteira; outras, como a Amazon e a Wikipedia, buscam somente em locais específicos.

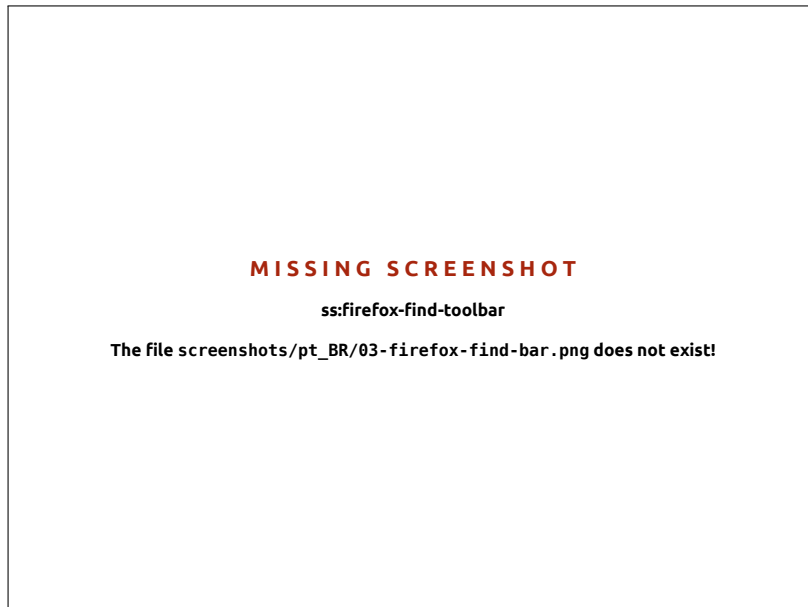
Pesquisando na web por palavras selecionadas em uma página

Algumas vezes você pode querer procurar por uma frase que você viu em uma página web. Você pode copiá-la e colá-la na Barra de Pesquisa, mas existe uma forma mais rápida.

1. Selecione a palavra ou frase em uma página web usando o botão esquerdo do mouse.
2. Clique com o botão direito no texto selecionado e selecione **Pesquisar [Ferramenta de Busca]** para [palavras que você selecionou].

O Firefox transfere o texto selecionado para a ferramenta de busca e abre uma nova aba com os resultados.

Pesquisando dentro de uma página



Você pode estar procurando por um texto específico na página web que você está visualizando. Para encontrar o texto na página atual no Firefox:

1. Selecione **Editar ▸ Localizar** ou pressione **Ctrl+F** para abrir a **Barra de localização** na parte de baixo do Firefox.



Figura 3.8: Essas são outras ferramentas de busca que você pode usar—por padrão—na barra de pesquisa do Firefox.

Figura 3.9: Você pode pesquisar nas páginas da web utilizando a **Barra de ferramentas pesquisar**.

2. Digite seu termo de pesquisa no campo **Localizar** na barra de localização. A pesquisa começa automaticamente assim que você digita algo no campo.
3. Assim que o texto tiver sido encontrado na página, você pode:
 - ▶ Clique em **Próxima** para encontrar o texto que estiver abaixo da posição atual do cursor na página.
 - ▶ Clique em **Anterior** para encontrar o texto que estiver acima da posição atual do cursor.
 - ▶ Clique em **Realçar tudo** para realçar todas as ocorrências das palavras pesquisadas na página atual.
 - ▶ Selecione a opção **Diferenciar maiúsculas/minúsculas** para limitar a pesquisa ao texto que tenha a mesma configuração de maiúsculas e minúsculas que as palavras de sua busca.

Para procurar de maneira rápida a mesma palavra ou frase novamente, pressione F3.

Você pode pular a abertura da **Barras de localização**.

1. Ative a opção de acessibilidade com **Editar ▶ Preferências ▶ Avançado ▶ Geral ▶ Acessibilidade ▶ Localizar texto ao começar a digitar ▶ Close**
2. Agora, uma vez que o cursor não esteja em uma caixa de texto, quando você começar a digitar, será feita uma pesquisa do texto automaticamente.

Visualização de páginas web em tela cheia

Para exibir mais conteúdo na tela, você pode usar o *modo de tela inteira*. Este modo oculta tudo que não for o conteúdo principal. Para ativar o modo de tela inteira, selecione **Exibir ▶ Tela cheia** ou pressione F11. Quando estiver no modo de tela cheia, mova o seu mouse para o topo da tela para revelar as barras de endereço e de pesquisa.

Pressione F11 para retornar ao modo normal.

Copiando e salvando páginas

Com o Firefox, você pode copiar parte de uma página para que você possa colá-la em outro lugar, ou salvar a página ou parte de uma página como um arquivo em seu computador.

Copiando parte de uma página

Para copiar texto, links ou imagens de uma página:

1. Destaque o texto e imagens com seu mouse.
2. Clique com o botão direito no texto selecionado e selecione **Copiar** ou pressione Ctrl+C.

Para copiar somente uma imagem, não é necessário selecioná-la. É só clicar com o botão direito nela e selecionar **Copiar**.

Você pode colar os resultados em outro aplicativo, como por exemplo no LibreOffice.

Copiando um link

Para copiar um texto ou link para uma imagem (URL) de uma página:

1. Posicione o cursor sobre o texto, link ou imagem. Seu cursor do mouse se transformará em um dedo apontando.

2. Clique com o botão direito no link ou na imagem para abrir um menu pop-up.
3. Selecione **Copiar Link**.

Você pode colar o link em outro aplicativo ou na Barra de Localização do Firefox.

Salvando tudo ou parte de uma página

Para salvar uma página inteira no Firefox:

1. Clique em **Arquivo > Salvar como...** na barra superior ou pressione **Ctrl+S**. O Firefox irá abrir uma janela de nome "Salvar como".
2. Selecione uma localização para a página salva.
3. Digite um nome de arquivo para a página.
4. Clique em **Salvar**.

Para salvar uma imagem de uma página:

1. Posicione o ponteiro do mouse acima da imagem.
2. Clique com o botão direito na imagem e selecione **Salvar imagem como...**. O Firefox irá abrir a janela de nome "Salvar Imagem".
3. Selecione uma localização para a imagem salva.
4. Digite um nome de arquivo para a imagem.
5. Clique em **Salvar**.

Alterando sua página inicial

O Firefox exibe a *página inicial* quando é aberto. Por padrão, esta é a página inicial do Ubuntu. Você pode alterar a sua página inicial padrão por outra, ou mesmo várias outras.

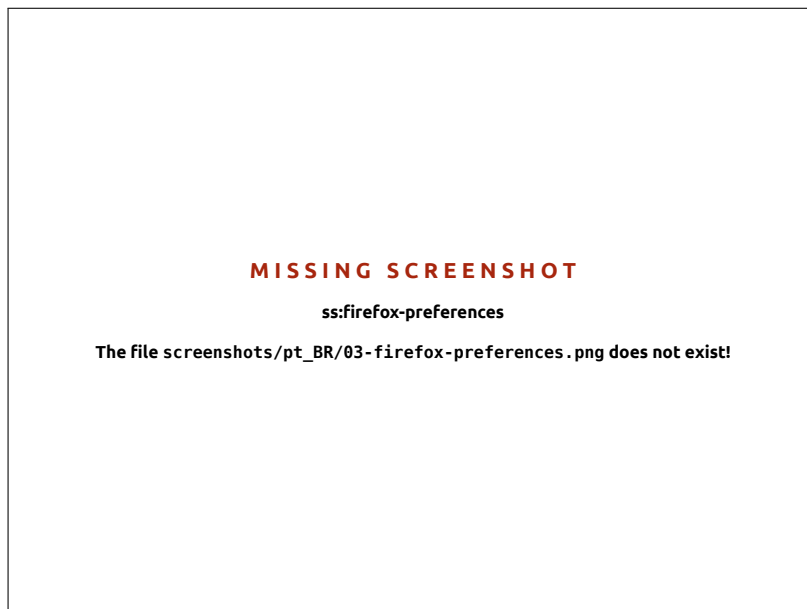


Figura 3.10: Mude as configurações do Firefox nesta janela.

Para mudar a sua página inicial:

1. Navigate to the page that you would like to become your new home page. If you want Firefox to open more than one tab when it starts, open a new tab and navigate to the extra page as many times as you would like.
2. Escolha **Editar > Preferências > Geral > Iniciar > Usar as páginas abertas > Fechar**.

The home page can also be set by entering the addresses that should be open in the **Home Page**, with a pipe ("|") separating pages to be opened in separate tabs.

Configurações para baixar

In **Edit** ▶ **Preferences** ▶ **General** ▶ **Downloads**, you can hide or show the Downloads window, tell Firefox where to place downloaded files, and whether or not to ask where each time.

The *Downloads* window shows the progress of currently downloading files, and lists files downloaded in the past. It can be used to open or re-download files.

Marcadores

Ao navegar na web você pode querer voltar para algumas páginas web novamente sem ter que lembrar suas URLs. Para fazer isso é só *adicionar aos favoritos* cada página. Esses favoritos serão salvos no navegador web, você pode usá-los para reabrir essas páginas web.

Marcando uma página

Após navegar em uma página web, você pode salvar seu endereço adicionando-a aos favoritos. Existem duas maneiras de fazer isso:

- ▶ Na barra do topo, escolha **Favoritos** ▶ **Adicionar página** ou pressione **Ctrl+D**. Uma janela irá se abrir, permitindo que você digite um nome descritivo para o favorito e um endereço para salvá-la. Clique em **Concluir** para salvar.
- ▶ Clique na *estrela* no canto direito da Barra de Localização. Ela ficará amarela e a página será salva no diretório *Não organizados*.

Navegando para a página marcada

Para navegar em uma página que está nos seus favoritos, abra o menu **Favoritos** na barra do topo e escolha o favorito desejado. Ele será aberto na aba atual do Firefox.



*Você pode visualizar os favoritos, incluindo os "Não organizados", em uma barra lateral na esquerda da janela do navegador. Selecione **Exibir** ▶ **Painel** ▶ **Favoritos**, ou pressione **Ctrl+B**. Repita o mesmo passo ou pressione o **botão de fechar** no topo, para esconder a barra lateral.*

Excluindo ou editando um favorito

Para excluir ou editar um favorito, faça uma das seguintes coisas:

- ▶ Se você ainda está visualizando a página, observe que a estrela na Barra de Localização está amarela. Clique nela. O Firefox irá abrir uma janela pop-up, na qual você poderá tanto **Excluir** ou editar o favorito.
- ▶ Selecione **Favoritos** ▶ **Exibir todos os favoritos** ou pressione **Shift+Ctrl+0**. Na janela que irá se abrir, você pode navegar nos favoritos. Selecione aquele que você deseja modificar. Para excluí-lo, clique nele com o botão direito e selecione **Excluir** ou pressione **Delete** no seu teclado. Para editar, mude os detalhes exibidos na parte inferior da janela.

Histórico

Sempre que você estiver pesquisando na web, o Firefox salva o seu histórico de pesquisa. Isso lhe permite voltar à uma página web que você tenha visitado recentemente sem a necessidade de lembrar ou adicionar aos favoritos a página URL.

Para visualizar o seu histórico mais recente, abra o menu **Histórico** na barra do topo. O menu irá mostrar muitas das páginas web que você visualizou recentemente. Escolha uma das páginas para retornar à ela.

Para ver o histórico completo, siga uma das seguintes opções:

- ▶ Selecione **Exibir** ▶ **Painel** ▶ **Histórico** ou pressione **Ctrl+H** para visualizar o histórico no painel lateral. Isto substitui o painel lateral de favoritos, se este estiver aberto. Repita isto, ou pressione o botão **Fechar painel** no seu topo para ocultar o painel.
- ▶ Selecione **Histórico** ▶ **Exibir todo o histórico** ou pressione **Shift+Ctrl+H** para visualizar o histórico em uma janela pop-up.

Your browsing history is categorized as “Today,” “Yesterday,” “Last 7 days,” “This month,” the previous five months by name, and finally “Older than 6 months.” If history for a category does not exist, that category will not be listed. Select one of the date categories in the sidebar to expand it and reveal the pages that you visited during that time. Once you find the page you want, select it to re-display it.

Você também pode procurar por uma página pelo seu título ou URL. Digite algumas letras ou uma ou mais palavras ou, opcionalmente, a URL no campo **Localizar** no topo da barra lateral. A barra lateral mostra uma lista de páginas web que correspondem às palavras procuradas. Selecione a página desejada. (Você pode até mesmo fazer isso na Barra de Localização, economizando o tempo de ter que abrir a barra lateral do Histórico ou a janela pop-up.)

Limpendo dados privados

O Firefox grava todos os seus dados somente no seu computador. Entretanto, se você compartilhar o seu computador, você pode muitas vezes querer excluir todos os dados privados.

Selecione **Ferramentas** ▶ **Limpar dados pessoais...** ou pressione **Shift+Ctrl+Delete**. Escolha dentre as opções de **Limpar este período**, e logo abaixo **Detalhes** quais itens serão apagados, e clique em **Limpar agora**.

Impedir que o Firefox grave dados privados

Você pode iniciar a “navegação privada”, que significa que o Firefox não irá gravar nada permanentemente. Isso durará até você desligar ou reiniciar o Firefox.

Escolha **Ferramentas** ▶ **Iniciar navegação privada** or press **Shift+Ctrl+P**. Clique no botão **Iniciar navegação privada** para confirmar. Enquanto você permanecer neste modo, o Firefox não irá gravar histórico de navegação, download, histórico de formulários ou de busca, ou cookies, também não gravará arquivos em cache. Porém, se você adicionar algo aos favoritos ou baixar arquivos, eles serão mantidos.

Repita **Ferramentas** ▶ **Iniciar navegação privada** ou **Shift+Ctrl+P**, ou reinicie o Firefox para finalizar a navegação privada.

Usando um navegador web diferente

Caso você deseje instalar um navegador web diferente no seu computador, você pode querer usá-lo como navegador padrão ao clicar em endereços a partir de e-mails, programas de mensagens instantâneas e de outros lugares. A Canonical suporta o Firefox e o Chromium (Versão do Google Chrome para Linux), mas existem muitos outros navegadores que você pode instalar.

Para modificar o seu navegador web padrão, clique no **Indicador de Sessão**, localizado no canto direito do painel do topo e selecione **Configurações do sistema...** ▶ **Detalhes** ▶ **Aplicativos padrões**. E escolha o navegador web desejado no menu **Web**.

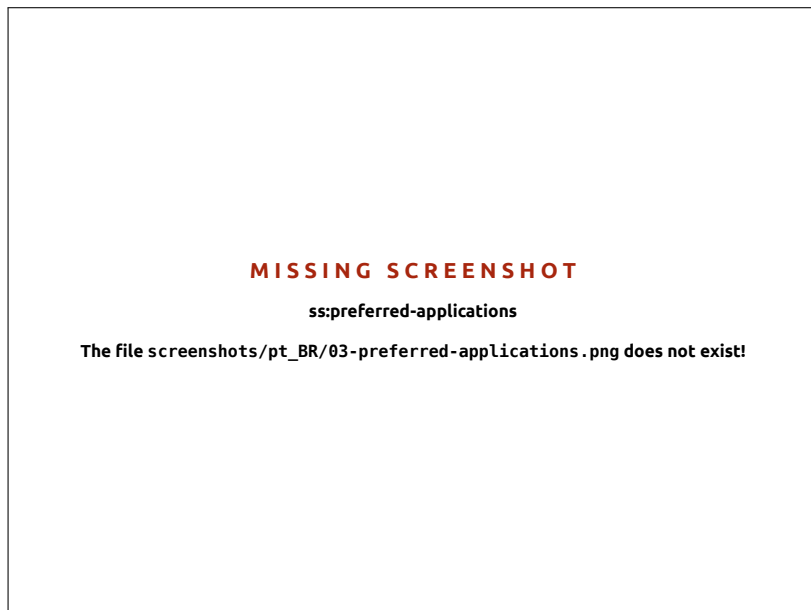


Figura 3.11: Os Aplicativos padrão onde você pode alterar o seu navegador preferencial.

Lendo e compondo e-mails

Introdução ao Thunderbird

O Thunderbird é um cliente de e-mail desenvolvido pelo Mozilla e é fácil de configurar e usar. Ele é gratuito, rápido, e contém muitos recursos úteis. Mesmo que você conheça pouco o Ubuntu o Thunderbird, ele estará pronto para funcionar rapidamente, verificando sua conta de e-mail e mantendo contato com seus amigos e família.

Configurando o Thunderbird

No canto direito do topo da área de trabalho do Ubuntu você verá um ícone de envelope na área de notificação. Este é o *Menu de mensagens*. A partir daí, você pode carregar o Thunderbird clicando em **E-mail**. De maneira alternativa, você pode clicar no botão do Ubuntu no canto esquerdo do topo da tela, no topo do Lançador, para visualizar o Painel e digitar a palavra **thunderbird** na caixa de busca. Uma vez aberto o Thunderbird, você receberá as boas-vindas de uma janela perguntando se você deseja configurar sua conta de e-mail.

Digite seu nome na primeira caixa de texto, seu endereço de e-mail na segunda (por exemplo, `nomeusuario@dominio.com`) e a senha do seu e-mail na terceira.

Once completed, click the **continue** button. Thunderbird will automatically set up your email account for you. When Thunderbird finishes detecting your email settings, click **create account** and Thunderbird will do the rest. You can also set Thunderbird as your default news and rss reader by checking the boxes in the pop-up box that appear after you click create your account. If you don't want to see this message box every time you start Thunderbird, simply deselect **Always perform this check when starting Thunderbird**. You are now ready to start using Thunderbird.

No espaço de trabalho do Thunderbird

Now that you have your email account set up, lets get to know the Thunderbird workspace. Thunderbird is designed to be very user-friendly and easy to navigate. When you open the application, you will see the main

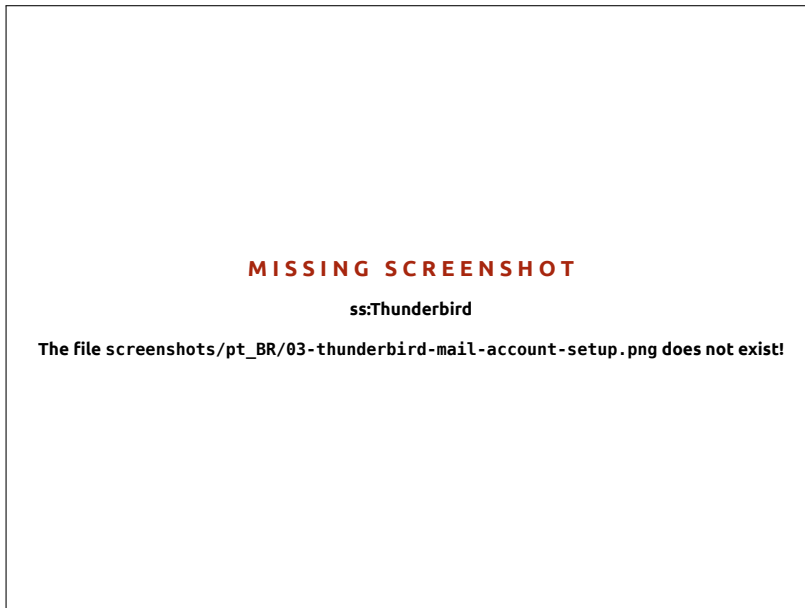


Figura 3.12: Configurando o Thunderbird

workspace with your email folders (all folders window) on the left. On the right of the screen, you will see two windows. The top-right window displays a list of your received email, and the bottom-right window displays the current email you are viewing. The size of these windows can be easily resized to suit your viewing environment. To resize the windows, simply left-click and hold the dividing bar that separates the two windows and drag the bar up or down to the desired position. The *All Folders* window is where you can see your mail folders. This window can also include:

- Caixa de entrada* Onde o seu e-mail é gravado e acessado
- pasta de endereço de email* Você irá ver uma dessas pastas para cada conta que você tiver configurado
- Rascunhos* Onde os seus rascunhos de e-mails são armazenados
- Enviados* Onde os e-mails que você enviou são armazenados
- Spam* É aqui que e-mails suspeitos de serem spams são armazenados, dessa forma, você pode verificá-los e ter certeza que nenhum e-mail importante foi perdido.
- Lixeira* É aqui que as mensagens que você deletou são armazenadas, assim, você pode verificar novamente para ter certeza de que nenhum e-mail importante (ou alguma das pastas locais) foi deletado
- Importante* Aqui é onde são armazenados os e-mails que você marcou como importantes
- Com estrela* Aqui é onde são armazenados os e-mails que você marcou com um estrela
- Pessoal* Aqui é onde são armazenados os e-mails que você marcou como pessoais
- Destinatários* Você pode mover destinatários importantes para esta pasta.
- Viagem* Você pode usar esta pasta para armazenar e-mails de viagem como horários de voo e reservas.
- Trabalho* You can store work emails in this folder to keep them separate from your personal email
- Saída* Onde são armazenados os e-mails que está para enviar (também uma das pastas locais)

No topo da área de trabalho do Thunderbird, você verá quatro botões de controle, **Receber**, **Nova msg**, **Catálogo** e **Tags**. Eles são usados para

receber seu e-mail, acessar o seu catálogo de endereços e adicionar tags às suas mensagens de e-mail.

No canto direito do topo da janela de *Todas as Pastas*, você verá um conjunto de botões de filtragem rápida, **não lidas**, **com estrela**, **pessoas de seu catálogo de endereços**, **com tags** e **com anexos**. Você pode usar esses botões para filtrar suas mensagens de e-mail de forma que você só veja seus e-mails não lidos, seus e-mails favoritos (com estrela), e-mails de pessoas de seu catálogo de endereços, e-mails que possuam tags e e-mails que incluam anexos.

Se você está acostumado a um ambiente de trabalho mais tradicional e está com o Thunderbird maximizado em tela cheia, você pode se questionar sobre a localização dos menus. Eles ainda estão aí e se você quiser acessá-los, mova o seu mouse para o topo da tela e você verá os menus já familiares: **Arquivo**, **Editar**, **Exibir**, **Ir**, **Mensagem**, **Ferramentas** e **Ajuda**.

No topo da janela que mostra seu e-mail, você pode ver cinco botões de ação: **Responder**, **Encaminhar**, **Arquivar**, **Spam** e **Excluir**. Eles são muito úteis para responder rapidamente e-mails, encaminhar seus e-mails para outra pessoa, arquivar (executar cópia de segurança) seu e-mail, marcar um e-mail como spam e facilmente excluir um e-mail. À esquerda desses botões de ação rápida, você pode ver informações sobre o e-mail que você está visualizando, incluindo o nome do remetente, o assunto do e-mail, o endereço para resposta e o destinatário do e-mail.

Utilizando o seu catálogo de endereços

No topo da área de trabalho principal, você verá o botão **Catálogo**. Clique nele para acessar o seu catálogo de endereços. Uma vez aberto, você verá uma janela com o catálogo de endereços. A partir dela, você pode organizar facilmente seus contatos. No topo da janela do catálogo de endereços você encontrará cinco botões: **Novo contato**, **Nova lista**, **Propriedades**, **Nova msg** e **Excluir**. Seguem suas explicações de funcionamento:

Novo contato Esse botão lhe permite adicionar um novo contato e adicionar o máximo de detalhes que você deseje gravar para ele, incluindo nome, apelido, endereço, e-mail, e-mail alternativo, nome de exibição, telefone de trabalho, telefone de casa, fax, pager e número de celular.

Nova Lista Este botão lhe permite adicionar listas para os seus contatos, por exemplo: família, amigos, conhecidos, etc.

Propriedades Este botão lhe permite renomear o seu catálogo de endereços. O nome padrão é *Catálogo pessoal*, mas você pode mudá-lo para o nome que desejar.

Nova msg Este botão lhe permite enviar rapidamente um e-mail para um contato selecionado sem necessidade de voltar para o ambiente de trabalho principal do Thunderbird. Simplesmente selecione um contato de seu catálogo de endereços e clique no botão **Enviar agora** para enviar um e-mail a ele.

Excluir Este botão lhe permite excluir rapidamente um contato de seu catálogo de endereços. Apenas selecione o contato que você deseja excluir e clique no botão **Excluir** para remover o contato de seu catálogo de endereços.

Verificando e lendo mensagens

Thunderbird will automatically check your email account for new messages every ten minutes, but if you need to manually check for new messages at any time, left-click the **get mail button** in the top left corner of the

workspace. Thunderbird will then check your email account for new messages and download them. As they are downloaded, you will see the new email appear in the message window on the right side of the workspace. When you click on one of your emails, it will appear in the window below your email list. If you want to view your email in a full window, double-left-click your chosen email, and Thunderbird will display the email in a full window in its own tab. At the top of the open email, you will see information about the email and the five quick action buttons, **reply**, **forward**, **archive**, **junk** and **delete** as previously discussed. If an email has remote content, you will see a message asking if you want to display the email or not. You may want to filter your emails from time to time; this is easily done with Thunderbird. When you have an email selected and you want to tag the email, simply click the **tag** button and a drop down list will be displayed. In this drop down list, you have the options to **Remove All Tags** or **Mark as...**, **Important**, **Work**, **Personal**, **To Do**, **Later**. You can also create a new tag more suited to your own personal requirements.

Remote content represent parts of an email that may be hosted elsewhere. Remote content might consist of video or audio, but most often is graphics or HTML content. For security purposes, Thunderbird will ask you if you wish to view this remote content.

Compondo e respondendo à mensagens

Para compor um novo e-mail, clique no botão "Nova msg" no canto superior direito do seu ambiente de trabalho. Uma nova janela se abrirá, nela você poderá compor o seu novo e-mail. No campo **Para:**, digite o endereço de e-mail do destinatário—o contato para quem você está enviando esse e-mail. Se você está escrevendo para mais de um contato, separe os múltiplos destinatários com vírgulas. Se um dos contatos estiver no seu catálogo de endereços, você pode adicioná-lo à lista pelo seu nome. Comece digitando o nome do contato; o Thunderbird irá exibir uma lista de contatos de e-mail logo abaixo do seu texto. Uma vez que você ver o contato que deseja adicionar, clique no seu endereço de e-mail ou use a seta para baixo e pressione **Enter** para selecionar um endereço. Se você deseja copiar alguns contatos (Cc), clique no campo **Para:** e selecione **Cc:**. Os contatos listados nas linhas **Para:** e **Cc:** irão receber o e-mail e verão o todos os contatos para quem o e-mail foi enviado. Se você deseja enviar um e-mail para alguns contatos sem que eles saibam para quem o e-mail foi enviado, você pode enviar uma cópia oculta ou **Cco:**. Para habilitar o **Cco**, selecione **Cco:** clicando no campo **Para:** e selecionando **Cco:**. Qualquer contato adicionado ao campo **Cco:** irá receber a mensagem, mas nenhum dos destinatários irá ver os nomes ou e-mails dos contatos da linha **Cco:**. Ao invés de digitar os endereços de e-mail ou nome dos contatos que para quem você irá enviar a mensagem, você pode selecionar os contatos do seu Catálogo de endereços. Comece digitando algumas letras do nome ou sobrenome de seu contato no campo **Para:** para filtrar a lista e mostrar somente os contatos de e-mail. Uma vez identificado o contato para o qual você deseja enviar a mensagem, clique no seu nome na lista. Se você adicionou um contato por um erro, exclua o seu endereço e digite o endereço correto. Você pode adicionar um assunto para o e-mail no campo **Assunto**. Mensagens devem ter assunto para ajudar o destinatário a identificar conteúdos gerais do e-mail ao olhar para a sua lista de mensagens. Digite o conteúdo da sua mensagem no grande campo de texto abaixo do assunto. Praticamente não há limite de quantidade de texto que você pode incluir na sua mensagem. Por padrão, o Thunderbird irá detectar automaticamente o formato correto do seu e-mail, mas você pode mudá-lo clicando em **Opções** então coloque o mouse sobre a opção **Formatação** e selecione a opção desejada de uma lista. Você pode escolher entre: *Selecionar automaticamente*, *Sem formatações*, *Formatação HTML* e *Ambos os formatos*. Quando você terminar de escrever seu e-mail, clique

Se você não incluir um assunto no seu e-mail, o Thunderbird irá avisá-lo sobre esta omissão.

no botão **Enviar agora** na barra de ferramentas da janela. Sua mensagem será colocada na Saída e será enviada para os destinatários desejados.

Anexar arquivos

Às vezes, você pode querer enviar arquivos para os seus contatos. Para enviar arquivos, você precisará anexá-los à sua mensagem de e-mail. Para anexar um arquivo a um e-mail que você está compondo, clique no botão **Anexar**. Quando a nova janela se abrir, selecione o arquivo que você deseja enviar e clique em **Abrir**. Pronto, o arquivo que você selecionou será anexado ao e-mail quando você enviá-lo.

Você pode anexar diferentes tipos de arquivos aos seus e-mails, mas preste atenção no tamanho dos anexos! Se eles forem muito grandes, alguns sistemas de e-mails irão rejeitar os e-mails que você está mandando e o destinatário nunca os receberá!

Respondendo à mensagens

Além de compor novas mensagens, você pode querer responder às mensagens que você recebeu. Veja três tipos de respostas para e-mails:

Responder ou *Responder ao remetente* envia a sua resposta somente ao remetente da mensagem ou para quem você está respondendo. *Responder a todos* manda a sua resposta para o remetente da mensagem e também para todos os endereços que estiverem nas linhas **Para:** ou **Cc:**. *Encaminhar* permite que você envie mensagens, com qualquer comentário que você queira adicionar, para outros contatos.

Para usar qualquer um desses métodos, clique na mensagem que você deseja responder e então clique em dos botões: **Responder**, **Re: Todos** ou **Encaminhar** na barra de ferramentas da mensagem. O Thunderbird abrirá uma janela de resposta. Essa janela se parecerá muito com a janela de compor novas mensagens, mas os campos **Para:**, **Cc:**, **Cco:**, **Assunto:** e o campo de mensagem principal estarão preenchidos com o que você está respondendo. Edite os campos **Para:**, **Cc:**, **Cco:**, **Assunto:** e a mensagem principal como lhe for conveniente. Quando você terminar de responder, clique no botão **Enviar agora** na barra de ferramentas. Sua mensagem será colocada na *Saída* e será enviada.

Usando mensageiro instantâneo

Mensageiros instantâneos permitem que você se comunique com pessoas em tempo real on-line. O Ubuntu inclui o aplicativo Empathy que permite que você use funcionalidades de mensagens instantâneas para manter contato com diversas pessoas. Você pode iniciar o Empathy, abrindo o **Menu de mensagens** (o ícone de envelope na barra de menu) e selecionando **Bate-papo**.

O Empathy permite que você se conecte a muitas redes de mensagens instantâneas. Você pode se conectar às seguintes: Facebook Chat, Google Talk, Jabber, People Nearby, AIM, Gadu-Gadu, Groupwise, ICQ, IRC, MSN, mxit, mspace, QQ, sametime, silc, SIP, XMPP, Yahoo! e Zephyr.

Executando o Empathy pela primeira vez

Quando você abre o Empathy pela primeira vez, você precisará configurá-lo com os detalhes da sua contas de mensagens instantâneas.

Quando Empathy iniciar você verá a janela “Bem-vindo ao Empathy”. Escolha a opção correspondente com sua situação.

Você possui uma conta anterior

If you have an account that you have used previously with another instant messaging program, then select the **Yes, I'll enter my account details now** option. Then, click **Forward** to continue.

Na próxima tela, escolha o tipo de sua conta a partir da lista suspensa **Que tipo de conta você possui?**. Depois, informe nos campos abaixo os detalhes da conta que você está usando .

Dependendo do tipo de conta que você escolher, o Empathy pode requisitar que você digite um nome de usuário ou um ID para sua conta, seguido de uma senha.

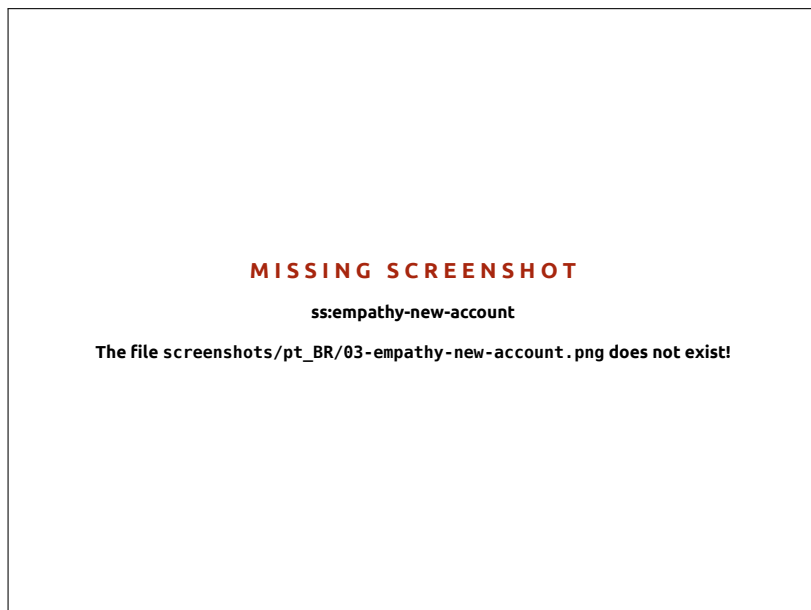


Figura 3.13: Criando sua nova conta de mensageiro instantâneo no Empathy.

Se você não se lembra das informações de sua conta, você terá que visitar a página web do serviço de mensagem instantânea que você deseja obter essas informações. (É sugerido que você visite as páginas web dos mensageiros instantâneos que você possui contas, antes de você iniciar o Empathy, assim você pode obter todas as credenciais de cada conta sua.)

If you have another account to add then select the **Yes** option, and click **Forward** to repeat the above process. When you have entered all of your accounts leave the **No, that's all for now** option selected, and click **Apply** to finish the setup process.

Next, Empathy should display the “Please enter personal details” screen. If you choose to fill in this information, you will be able to communicate with people who are on your local network either at home or from the office.

Digite o seu primeiro nome no campo **Primeiro nome** e seu sobrenome no campo **Sobrenome**. Digite o apelido que você quer usar na sua rede local no campo **Apelido**. Quando você preencher todas essas informações, clique em **Conectar**

If you don't want to communicate with people on your local network, select the **I don't want to enable this feature for now** option, and click **Apply**.

Você não possui uma conta anterior

Se você não tiver uma conta que queira utilizar, crie uma selecionando a opção **Não, eu quero uma nova conta**. Clique em **Avançar** para exibir o próximo conjunto de opções.

Escolha o tipo de conta que você deseja criar na lista ao lado de **Qual tipo de conta de bate-papo você possui?** Você pode criar tanto uma conta Jabber ou uma do Google Talk.

Next, enter the account name that you would like in the text field, and in the following text field enter a password of your choice. If you would like to set up another account then select the **Yes** option, and repeat the above process.

Quando você tiver inserido todas as contas, deixe a opção **Não, isto é tudo por enquanto** selecionada, e clique **Avançar**.

Empathy deve exibir a janela “Por favor entre com seus detalhes pessoais”. Provendo estas informações permite a você se comunicar com pessoas que estão na sua rede local, tanto em casa quanto no ambiente de trabalho.

Insira o seu **Primeiro Nome** no campo de texto, e insira seu **Sobrenome** no campo de texto seguinte. No campo **Apelido** insira um apelido pelo qual você gostaria de ser identificado. Quando você tiver preenchido todos os campos clique **Aplicar** para salvar suas configurações.

Se você não quiser conversar com pessoas na sua rede local, então selecione a opção **Eu não quero habilitar este recurso no momento** e clique em **Aplicar**.

Você quer falar com as pessoas próximas

Se você apenas desejar se comunicar com pessoas na sua rede local seja no trabalho ou em casa, então você pode selecionar a opção **Não, Eu apenas quero ver pessoas online próximas no momento**.

Clique **Avançar** para mostrar o próximo conjunto de opções. Então insira seu **Primeironome** no campo de texto, e insira seu **Sobrenome** no campo de texto seguinte. No campo **Apelido** insira um apelido pelo qual você gostaria de ser identificado. Quando você tiver preenchido todos os campos clique em **Avançar**.

Note: Se você deseja criar algum tipo de conta diferente de um desses, você precisa visitar seu site e criar uma conta primeiro. Depois seguir as instruções da seção “Você já possui uma conta”.



Figura 3.14: Você pode conversar com pessoas próximas, inserindo suas informações.

Alterando configurações de conta

Se você precisa adicionar mais contas após a primeira execução, abra o menu **Editar** e selecione **Contas**. O Empathy irá mostrar a janela “Contas de Mensagem e VoIP”.

Adicionando uma conta

Para adicionar uma nova conta, clique no botão **+** no canto inferior esquerdo da janela “Contas de Mensagem e VoIP”. O Empathy deve mostrar algumas opções no canto direito da janela. Escolha o seu tipo de conta na lista de **Protocolos**. Feito isso, digite o nome da sua conta no primeiro campo. Depois, digite a senha no campo **Senha**. Finalmente clique no botão **Aplicar** para salvar e verificar suas configurações.

Editando uma conta

Pode ser necessário editar uma conta se você mudou a senha ou digitou errado sua senha. Felizmente, isso é uma coisa muito fácil de se fazer. Selecione a conta que você deseja modificar no canto esquerdo da janela “Contas de Mensagem e VoIP”. O Empathy deve mostrar as informações atuais da conta. Uma vez que você fez as mudanças, clique em **Aplicar**.

Removendo uma conta

Para remover uma conta, selecione-a no lado esquerdo da janela e clique no botão **-**. O Empathy deverá abrir a janela “Você deseja remover?”. Clique no botão **remover** para confirmar que você deseja remover a conta ou clique em **Cancelar** para manter a conta.

Editando contatos

Adicionando um contato

Para adicionar um contato abra o menu **Bate-papo** e selecione **Adicionar Contato...** O Empathy abrirá uma janela de nome “Novo contato”.

Na lista **Conta**, selecione a conta que você deseja adicionar o contato. Ao criar um contato você deve selecionar um serviço que seja compatível com o serviço que o contato está usando.

Por exemplo, se o endereço do seu contato termina com “@google-mail.com”, então você precisa adicioná-lo à uma conta que termine com “@googlemail.com”. Da mesma forma, se o e-mail do seu contato termina com “@hotmail.com” você precisa adicioná-lo à uma conta terminada em “@hotmail.com”

Após escolher a conta que você quer adicionar o seu contato, entre com seu ID de login, seu nome de usuário, seu apelido ou endereço de email no campo de texto **Identificação**. Feito isso, no campo **Apelido**, digite o nome de exibição do seu contato na sua lista de contatos. Clique em **Adicionar** para adicioná-lo à sua lista.

Removendo um contato

Clique no contato que você deseja remover, então na barra do Unity no topo da tela, abra o menu **Editar**, selecione **Contato** e então **Remover**. Isso irá abrir uma janela de nome “Removendo contato”.

Clique no botão **Excluir** para confirmar que você deseja remover este contato ou clique no botão **Cancelar** para manter o contato.

Comunicando com contatos

Texto

Para se comunicar com um contato, selecione o contato na janela principal do Empathy e clique duas vezes em seu nome. O Empathy deve abrir uma nova janela onde você pode digitar mensagens para seus contatos, e ver um histórico das mensagens trocadas anteriormente.

Para enviar uma mensagem para o contato, digite-a no campo de texto abaixo do histórico de conversa. Quando você terminar de digitar a mensagem, pressione a tecla **Enter** para enviá-la para o seu contato. Se você está se comunicando com mais de uma pessoa, então todas as conversas serão mostradas em abas na sua janela do Empathy.

Áudio

Se o seu contato tem recursos de áudio, então haverá um ícone de um microfone perto de seu nome. Clique no ícone de microfone para abrir um menu pop-up. Selecione a opção **Chamada de áudio** do menu. O Empathy deverá abrir uma janela de “Chamada”.

Esta janela apresentará sua imagem na direita e a imagem do seu contato à esquerda. Garanta que seu microfone e alto-falantes estão conectados, e proceda com a conversação em áudio. Você pode finalizar a conversação clicando no botão **Desligar**.

Vídeo

If your contact has video chat capabilities then there will be a webcam icon next to their name. Click on the icon to open a popup menu. Select the **Video call** option from the menu. Empathy should then open the “Call” window. This window shows your webcam view in the top right and your contact’s webcam will be in the middle. If you don’t have a webcam then your picture will be shown instead. You can finish the call by clicking on the **Hang up** button.

Enviando e recebendo arquivos

Enviando um arquivo

Quando você está em uma conversa com um contato e deseja mandar um arquivo para ele, abra o menu **Editar** e depois **Contato**, selecione **Enviar arquivo**. O Empathy deverá abrir a janela de “Selecionar um arquivo”. Encontre o arquivo que você deseja enviar e clique no botão **Enviar**. Uma janela de “Transferências de arquivo” irá se abrir mostrando o arquivo e o progresso de sua transferência. Quando a transferência do arquivo estiver completa, você pode fechar a janela de “Transferências de arquivo”.

Recebendo um arquivo

When a contact wants to send you a file, the status icon to the left of the contact’s name will flash with an icon of a paper plane. To receive the file, double-click the contact’s name. Empathy will open the “Select a destination” window. Choose the location where you would like Empathy to save the file, and click **Save**. Empathy should open the “File Transfers” window. The “File Transfers” window shows you the progress of current file transfer. You can stop the file transfer by clicking on the **Stop** button, open transferred files by clicking on the **Open** button, and clear the list of completed transfers by clicking on the **Clear** button.

Alterando seu estado

Você pode usar o seu status para mostrar para seus contatos o quão ocupado você está ou o que você está fazendo. Você pode usar os status padrões, que são:

- Disponível
- Ocupado
- Ausente
- Invisível
- Desconectado

These can be changed in one of two ways. The first method is in the main Empathy window from the drop-down list at the top of the window.

A mesma lista permite que você defina um status customizado escolhendo "Mensagens personalizadas..." próximo ao ícone que coincide com o seu status. Digite a mensagem que você quer deixar no seu status e clique na marca verde.

The second method is to click the **Messaging Icon** on the top Unity Bar. >From this menu, you will see all of the same options that Empathy presents, but accessible without having to open the application window.

Alterando sua imagem

Your picture is what your contacts will see next to your name in their contact list. The default picture is the outline of a person. You can change your picture by opening the **Edit** menu, then choosing **Personal Information**. Empathy should open the "Personal Information" window. From the **Account** drop-down list choose the account that you want to change, then click on the picture on the right-hand side of the window. Empathy should open the "Select Your Avatar Image" window. Find the file containing your picture, and click **Open**. If you would like to return it to the default avatar, click on the **No Image** button, instead.

Compartilhamento da área de trabalho

Desktop sharing is a very nifty feature available with Ubuntu. It can be used for a lot of purposes like troubleshooting, online meetings or just showing off your cool desktop to your friend. It is very easy to get remote desktop sharing working between two Ubuntu machines.

1. Click on **System** ▸ **Preferences** ▸ **Remote Desktop** and select **Allow remote desktop**. It is strongly recommended you add a password, for security reasons.
2. Open Empathy and login using your Google/Jabber client ID
3. Clique duplamente no usuário com quem você deseja compartilhar seu ambiente de trabalho
4. From the new window, click on **Contact** ▸ **Share your desktop**.

Deve ser notado que o outro usuário irá obviamente ser capaz de ver as informações exibidas na sua tela. Lembre-se disto se você tem documentos ou arquivos de natureza privada abertos na sua área de trabalho.

Micro-blogging

O Gwibber é o aplicativo de microblog padrão que permite a você acessar várias contas de redes sociais sem ter que abrir o navegador de Internet. O Gwibber pode ser usado para acessar e postar no Twitter, Facebook,

Identi.ca, Ping.fm, Flickr, Digg, Status.net, Foursquare, Qaiku e Friend-Feed.

Atualizações de versão e complementos

Before you begin using Gwibber, go to Ubuntu Software Center and search for Gwibber. Select Gwibber; press **More Info**; check each add-on that you want (or just select all of them); and press **Apply Changes**. You need add-ons for Ping.fm, Flickr, Digg, Status.net, Foursquare, Qaiku and FriendFeed. Wait for the them to finish installing. You need to log out and in again to activate the add-ons.



Figura 3.15: Use a Central de programas do Ubuntu para obter complementos do Gwibber.

Trabalhando com contas de redes sociais no Gwibber

Pull down the Message menu from the top panel bar and select **Broadcast**. This starts the app.



Figura 3.16: The Gwibber pull-down menu shows you a quick overview of your feeds.

Se você não entrou anteriormente com uma conta, o Gerenciador de Contas irá se abrir automaticamente. Caso contrário, selecione **Editar ▶ Contas** para abri-lo.

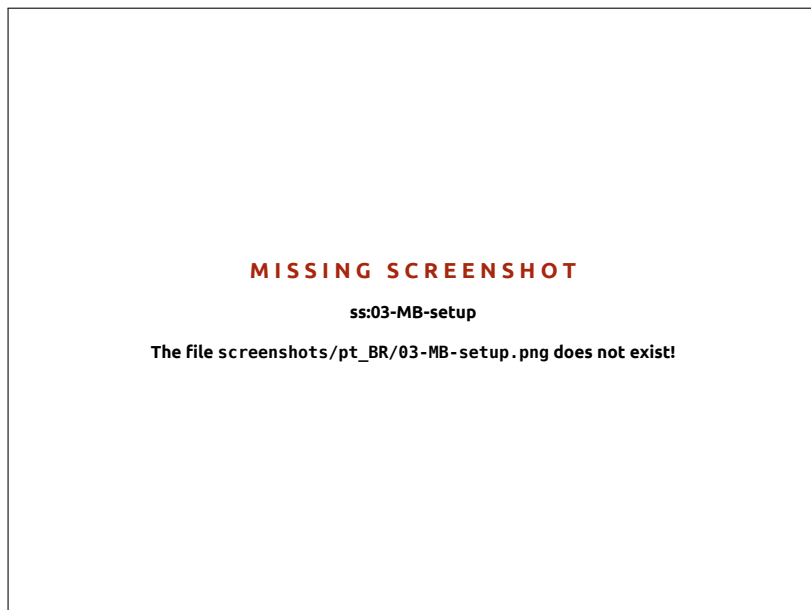


Figura 3.17: Adicionando uma conta para usar no Gwibber através do Gerenciador de Contas.

Para adicionar uma nova conta, clique no botão +; selecione o tipo de conta (e.g., Facebook, Twitter); clique em **Adicionar**. Defina as configurações de conta e clique em **Autorizar**; e siga as instruções para autorizar a conta.

Remover contas do Gwibber também é fácil. Vá para a janela do Gerenciador de Contas e selecione a conta a ser removida. Clique no botão - para removê-la.

Using Gwibber to follow streams

Gwibber displays feeds from each service provider as *streams*. You can list them in either ascending or descending order by selecting **View ▶ Sort**. You can separate the feeds as messages, replies, and private messages. In addition the attachments from the feed are sorted as images, links and videos. Click the image, link or the video to take you to the website in a new tab in your default browser; images can be previewed within Gwibber.

Notificações

Você pode personalizar como as fontes de notícias são exibidas na bolha de notificação e a frequência com que o Gwibber atualiza, em preferências (**Editar ▶ Preferências**).

Reponder, curtir e retuitar

Each tweet can be liked, retweeted or replied from within Gwibber's window by clicking on the Twitter icon at the top right of each post.

Atualizando o seu estado

To update your status using Gwibber, select **Update Status** from the

Você pode adicionar mais de uma conta de um provedor de serviços.

You can prevent an account from posting from Gwibber; **Edit ▶ Accounts ▶ Account Settings**.



Figura 3.18: A stream in Gwibber. Clicking on the image should open the Facebook page in a browser.

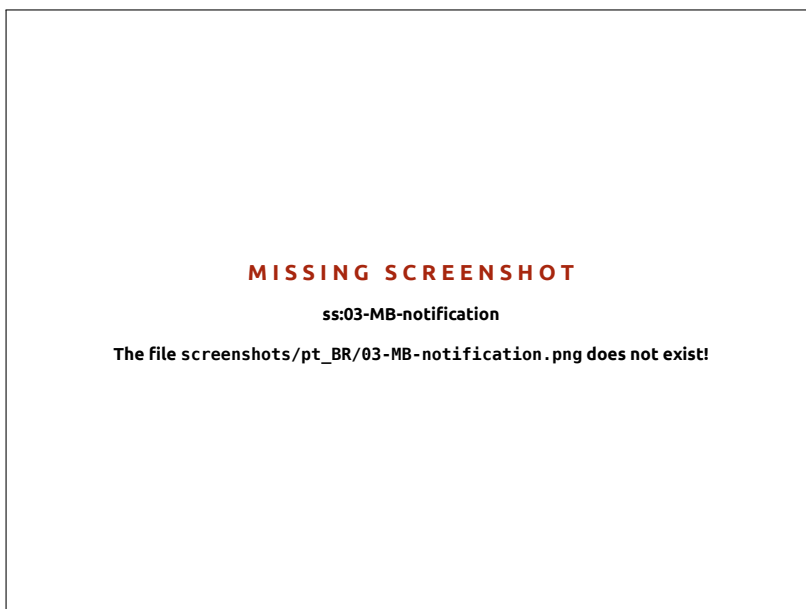



Figura 3.19: Uma notificação do Gwibber. As notificações podem ser personalizadas a partir do menu de preferências do Gwibber.

message icon in the top panel; this opens a new window. Type your status message and post it to all your accounts with one click. Press **Esc** to cancel.

 You can customize each account in Gwibber to have its own color. You can also shorten URLs as you post from Gwibber using a list of URL shortening services. Play with Gwibber and discover other cool things it can do. Open http://gwibber.com/docs/user-guide/current/master_social_networking_with_gwibber.pdf for more information.

Visualizando e editando fotos

Shotwell Photo Manager is the default photo application in Ubuntu. This application allows you to view, tag, edit, and share your photos. To start Shotwell, click on the **Ubuntu icon** near the top-left of the screen, then select the Shotwell icon labeled **View Photos**.



Figura 3.20: De maneira semelhante, você pode “curtir” ou comentar uma atualização a partir do Gwibber.

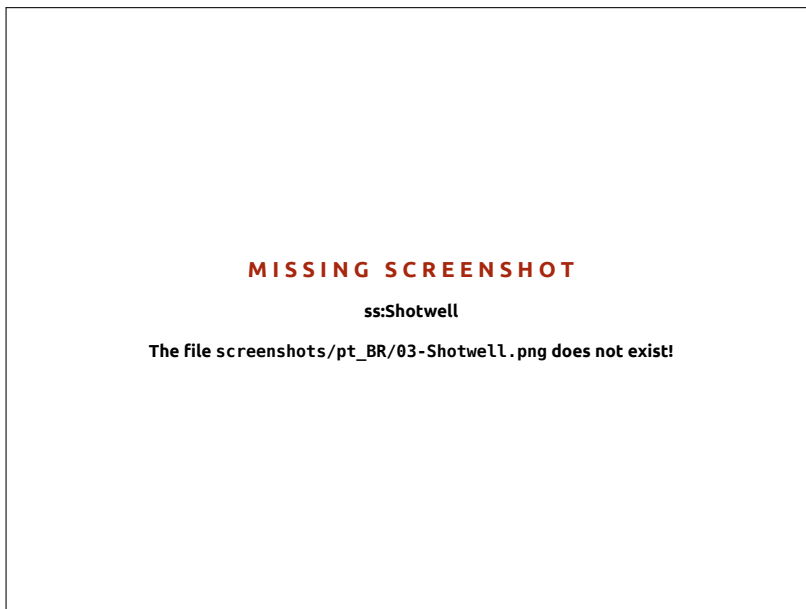


Figura 3.21: Manage your photo collection, enhance your photos while keeping the original, and share your memories online using Shotwell Photo Manager.

Importando fotos

When you launch Shotwell for the first time, you will be greeted by the “Import” window. After the first launch, you can import more photos by dragging the photos into the Shotwell window. You can also import photos by connecting your camera or external storage device to the computer.

De uma câmera digital Connect your camera to the computer using the data cable and power it on. If your camera is properly detected, you will see a new window prompting you to launch an application. Select **Shotwell** in the drop-down menu then click **OK**. Your camera will be listed in the Shotwell sidebar. Select your camera in the sidebar. You will see a preview of the camera’s contents. Select individual photos by pressing and holding **Ctrl** and clicking on each photo you want to import, and then clicking **Import Selected** on the bottom bar of the window. Or, you can choose to import all photos by clicking **Import All**.

Do seu computador Você pode importar fotos para o Shotwell arrastando-as do gerenciador de arquivos para dentro da janela do Shotwell. Alternativamente, você pode clicar em **Importar de pasta...**, ▶ selecionar a pasta contendo as fotos que você quer importar.

De um HD externo, pendrive USB, ou CD/DVD A importação de fotos de dispositivos de armazenamento externo é semelhante à importação de fotos de seu computador. O seu dispositivo de armazenamento externo pode aparecer também abaixo do rótulo **Câmera** na barra lateral do Shotwell. Siga as instruções para importação a partir da câmera ou do computador.

Escolhendo onde o Shotwell salva as fotos

The default location for the Shotwell Library is your Pictures folder. When importing pictures in the “Import” window, you will be given the option to copy the files to your Library, or keep the files in place.

If you have your photos stored on your computer, the option **Import in Place** will be suitable so photos aren’t duplicated. If you are importing photos from an external source, such as a portable hard drive, USB flash drive, or CD/DVD, you should select **Copy into Library** so the photos are copied to your computer—otherwise they won’t appear when you remove the external source.

Visualizando fotos

Choose **Library** or any collection in the sidebar to display photos from your selection. Use the slider on the bottom bar to adjust the size of the thumbnails. To view a full-window image, double-click an individual photo. In the full-window view, you can navigate through the collection using the back and forward arrows, zoom on the image using the slider, pan by clicking and dragging the image, and exit the full-window view by double-clicking the image.

To view the collection in full-screen mode, press F11 or go to **View ▶ Fullscreen**. You can navigate through the collection using the toolbar that is available by moving your mouse to the bottom of the screen. To view a slideshow presentation of the collection, press F5 or go to **View ▶ Slideshow**. Press the Esc key to exit the *Fullscreen* or *Slideshow* views.

Organizando as fotos

Shotwell makes finding photos of the same type easier by using *tags*. You can apply as many tags to a photo as you like. To apply tags to photos, first select the photos. Then right-click on the photos and select **Add Tags**. Enter the tags you want into the text field, separated by commas. If you are adding new tags, these will appear in the side bar on the right under the **Tags** label.

Editando imagens

You may want to edit some of the photos you import into Shotwell. For example, you may want to remove something at the edge, adjust the color, reduce the red-eye effect, or straighten the image. To edit a photo, double-click on the photo that you want to edit and then click on one of the following buttons:

Girar

Click **Rotate** to rotate the image 90° clockwise. You can click the button more than once and it will rotate the image clockwise in 90° intervals.

Crop

Click **Crop** to change the framing of the photo. The image will darken and a selection will appear. Adjust the selection to your desired crop by dragging a corner or side. If you want to choose a specific aspect ratio, use the drop-down menu to select one of the preset ratios or enter your own custom ratio. A pivot button is provided to change your selection from landscape to portrait and vice versa. Once you are happy with the selection, click **OK** to apply the crop or **Cancel** to discard it.

Redução de olhos-vermelhos

Se você tirou uma foto e o flash fez com que a pessoa na imagem ficasse com os olhos vermelhos, você pode consertar esse problema com o Shotwell.

Clique no botão **Olhos vermelhos** button. Um círculo irá aparecer

Arraste esse círculo até o olho que você quer editar e então use a barra deslizante para ajustar o tamanho do círculo.

When the circle is over the eye, click **Apply** to fix the red eye. You will need to repeat this for each individual eye. Use caution when adjusting the size of the circle. A circle too large and covering the skin may cause discoloration when applying the red-eye reduction.

Ajustar

Clicar no botão **Ajustar** irá trazer uma janela que permite você fazer algumas coisas:

Nível Semelhante ao contraste

Exposição O quanto de brilho a foto possui

Saturação O quanto de cores a foto possui

Matiz A coloração geral

Temperatura Se a imagem é quente (mais amarelada) ou fria (mais azulada)

Sombras O quanto as sombras são escuras

Para alterar esses valores, arraste as barras deslizantes até ficar satisfeito com a imagem. Clique em **OK** para aplicar as alterações, **Restaurar** para desfazer as alterações e iniciar novamente, ou **Cancelar** para descartar as alterações.

Auto-ajuste com Ajustar

Click **Enhance** to let Shotwell automatically adjust the color, levels, exposure, contrast and temperature to make a more pleasing image.

Restaurando uma foto editada ao original

Quando você edita uma foto no Shotwell, a imagem original permanece intocada. Você pode desfazer todas as alterações e reverter para a versão original clicando com o botão direito do mouse na foto e selecionando **Reverter para o original**. Esta opção está disponível para as fotos que você editou.

Compartilhando suas fotos

Você pode compartilhar facilmente suas fotos na web usando a funcionalidade de publicação do Shotwell. Selecione as fotos que você quer compartilhar e clique no botão **Publicar** localizado na barra inferior. Escolha entre Facebook, Flickr ou Picasa Web Albums na caixa de seleção e inicie a sessão com suas credenciais. Alguns serviços poderão requerer que você autorize o Shotwell antes que o aplicativo possa publicar fotos. Siga as instruções na janela, selecione as opções desejadas e clique no botão **Publicar** para fazer o upload das suas imagens para a web.

Informações adicionais

Nós só falamos superficialmente das funcionalidades do Shotwell. Para obter mais ajuda, selecione **Ajuda** ▶ **Conteúdo**. Isso irá carregar o manual on-line, onde você poderá obter instruções mais detalhadas sobre como usar o Shotwell de maneira efetiva.

Assistindo vídeos e filmes

Para assistir vídeos ou DVDs no Ubuntu, você pode usar o aplicativo Reprodutor de filmes. Para iniciar o Reprodutor de filmes, clique no Dash, procure por "Reprodutor de filmes" e selecione-o. Isso irá fazer a janela do "Reprodutor de filmes" se abrir.



Figura 3.22: O reprodutor de filmes (Totem) toca músicas e vídeos.

Codecs

Assistir a DVDs pode requerer que o Ubuntu tenha instalado um "codec," que consiste em uma parte de software que permite ao seu computador compreender o conteúdo do DVD, e mostrar o vídeo.



Aviso Legal: patentes e direitos autorais operam de forma diferente dependendo de qual país você está. Por favor, obtenha aconselhamento jurídico se você estiver incerto se uma patente específica ou restrição se aplica a um formato de mídia que deseja usar em seu país.

Para você conseguir tocar todos os vídeos e DVDs, você terá que instalar alguns codecs. Eles estão localizados no repositório Multiverse. Que está habilitado por padrão.

Para instalar os codecs, abra a Central de programas do Ubuntu, ou através do Dash ou do Lançador. Quando a janela da “Central de programas do Ubuntu” se abrir, use a barra de pesquisa no canto superior direito e procure pelo seguinte:

- ▶ ubuntu-restricted-extras
- ▶ libdvdread4
- ▶ libdvdnav4

Quando você achar cada um, selecione clicando duas vezes e então clique no botão **Instalar**. Isso deve abrir uma janela de “Autenticar”. Então, digite sua senha e clique em **Autenticar** para iniciar o processo de instalação.

Reproduzindo vídeo de um arquivo

Abra o menu **Filme** e selecione **Abrir...** Isso irá abrir a janela de “Selecionar filmes ou listas de reprodução”. Encontre o arquivo ou arquivos que você deseja reproduzir e clique no botão **Adicionar**. O vídeo ou os vídeos serão reproduzidos.

Reproduzindo um DVD

Quando você insere um DVD no computador, Ubuntu deve abrir a janela “Você tem que inserir um DVD de vídeo. Escolha qual aplicativo para executar”. Certifique-se de que **Open Movie Player** está escolhido na lista suspensa e então clique em **OK**. A janela do “Movie Player” vai abrir e o filme começará a ser exibido.

If the “Movie Player” window is already open, open **Movie** menu, then select **Play Disc...** and the movie will start.

Ouvindo sons e músicas

O Ubuntu vem com o reprodutor de músicas Rhythmbox para que você ouça suas músicas, rádios da Internet e gerencie listas de reprodução e podcasts. O Rhythmbox também pode ajudá-lo a gerenciar inscrições de suas fontes de notícias de RSS preferidas.

Iniciando o Rhythmbox

Existem muitas maneiras de iniciar o Rhythmbox.

- ▶ Abra o Painel, selecione **Ouvir música**, e escolha qualquer dos arquivos de música exibidos (se você tiver algum).
- ▶ Abra o Painel, digite *Rhythmbox* e clique no ícone do Reprodutor de músicas Rhythmbox.
- ▶ O Ubuntu 12.04 vem com um indicador de menu na barra superior para aplicativos relacionados com dispositivos de áudio. Este menu inclui um link para iniciar o Rhythmbox, e controles básicos de reprodução e volume.

If you close Rhythmbox by pressing **Alt+F4** or clicking the red close button (●), it will disappear from view but continue to play in the background. You can still control your music or reopen from the Sound indicator. To quit Rhythmbox completely, press **Ctrl+Q**.



Figura 3.23: Reprodutor de músicas Rhythmbox

Reproduzindo música

To play music, you must first import music into your library. Choose **Music ▶ Import Folder...** or press **Ctrl+0** on your keyboard to import a folder of media, a single file, an Amazon MP3 purchase or media from an iOS or Android device. The Rhythmbox toolbar contains most of the controls that you will use for browsing and playing your music. If you want to play a song, double-click a track or click it and press the **Play** button on the toolbar (you can also choose **Control ▶ Play** from the menubar or press **Ctrl+Space**). When a song is playing, the **Play** button will become a **Pause** button. Clicking on it will pause the song. **Next** and **Previous** buttons are next to the Play/Pause button. You can click on these buttons to play the next and previous songs in your library or playlist. Rhythmbox also has options to toggle **Repeat** or **Shuffle** modes. Rhythmbox offers two different types of shuffling, both of which can be accessed by clicking on the drop-down menu next to **Next** button or by using the global menubar (**Control ▶ Shuffle**). Repeat controls are located in bottom right hand corner and through the global menubar (**Control ▶ Repeat**).

Tocando CDs de Áudio

To play your CD, insert it into your CD drive. It will automatically appear within Rhythmbox in the *Side Pane* beneath your Music Library. You can click the CD (named Audio CD, or the name of the album) and double-click a track in it to play the tracks on the CD.

Importando (extraindo) CDs de áudio

Begin by inserting a CD. Rhythmbox will automatically detect it and add it to the side menu. If you have an active Internet connection, Rhythmbox will try to find the album details via the web. Click the CD. Uncheck any tracks you don't want imported. Press the **Extract** button, located near the *upper-left* corner of Rhythmbox. Rhythmbox will begin importing the CD. As it finishes each track, it will appear in your Music Library.

Ouvindo transmissão de áudio

Rhythmbox is pre-configured to enable you to stream audio from various sources. These include Internet broadcast stations (**Radio** from the Side Pane), **Last.fm** and **Libre.fm**. To listen to an Internet radio station, click in the Radio icon in the *Side Pane* for a list of pre-configured stations. You can filter by genre in the *middle pane*. To add a new radio station, select **Add** and enter the radio station URL.

Conecta com reprodutor de áudio digital

O Rhythmbox pode se conectar a vários reprodutores de mídia digital conhecidos. Os reprodutores conectados irão aparecer na *Lista de dispositivos*. Os recursos irão variar dependendo do reprodutor (e também de o quanto o reprodutor é conhecido), mas as tarefas comuns como transferência de músicas e listas de reprodução devem ser suportadas.



Streaming audio stations are “radio stations” that broadcast over the Internet. Some of these are real radio stations that also stream over the Internet, and others broadcast only over the Internet.

You can browse a selected list of radio stations at http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Internet_stations or you can use your browser to search for “Internet radio stations.”

Figura 3.24: Rhythmbox conectado a um dispositivo Android

Ouçã músicas compartilhadas

If you are on the same network as other Rhythmbox users (or most other music player software), you can share your music and listen to their shared music. To do this, click **Music** ▶ **Connect to DAAP Share...** Then enter the IP address and the port number. Then click **OK**. Clicking a shared library will enable you to browse and play songs from other computers.

DAAP stands for “Digital Audio Access Protocol,” and is a method designed by Apple Inc. to let software share media across a network.

Gerencia podcasts

Rhythmbox can manage all of your favorite podcasts. Select *Podcasts* from the Side Pane to view all added podcasts. The toolbar will display additional options to *Browse*, *Show All*, *Add* and *Update*. Choose **Add** on the toolbar and enter the URL of the podcasts to save it to Rhythmbox. Podcasts will be automatically downloaded at regular intervals or you can manually update feeds. Select an episode and click **Play**. You can also delete episodes.

View

Rhythmbox comes with the option of a *party* mode. To enter party mode press F11 on your keyboard or use the global menubar (**View ▶ Party Mode**); to exit from party mode press F11 again. Rhythmbox also has a browser bar that is enabled by default (this area is the top-right half of the program window). It gives you the option to search your music by artist (upper-right) or album.

Preferências do Rhythmbox

The default configuration of Rhythmbox may not be exactly what you want. Choose **Edit ▶ Preferences** to alter the application settings. The Preferences tool is broken into four main areas: *General*, *Playback Music* and *Podcasts*.

Geral includes how you want Rhythmbox to display artist and track information. You can also adjust the columns visible in your library and how the toolbar icons are displayed.

Opções de reprodução permitem que você ative a transição suave e a duração da transição entre as faixas.

Música inclui onde você gostaria de colocar seus arquivos de música e a estrutura de biblioteca para as novas faixas adicionadas ao Rhythmbox. Você pode também definir seu formato de áudio preferido.

Podcasts designa onde os podcasts são armazenados no seu computador e possibilita alterar a frequência de atualização das informações dos podcasts.

Plug-ins

Rhythmbox supports a wide array of plugins, which add functionality to Rhythmbox. Many of the plugins provide basic audio playback, and you may check a few more boxes, for example, to access the Magnatune Store. To view or change the activated plugins, use the global menubar (**Edit ▶ Plugins**).

Gerenciando suas músicas

Rhythmbox supports creating playlists. *Playlists* either are static lists of songs to be played in order, or can be smart playlists based on filter criteria. Playlists contain references to songs in your library. They do not contain the actual songs, but only reference them. So, if you remove a song from a playlist (**right-click on the song ▶ Remove from Playlist**), the song will remain in your library and on your hard drive.

Para criar uma lista de reprodução, selecione **Música ▶ Lista de reprodução ▶ Nova lista de reprodução**, pressione **Ctrl+N**, ou clique com o botão direito do mouse na parte de baixo, em branco, da barra lateral e selecione **Nova lista de reprodução**. Ela aparece na barra lateral como "Nova lista de reprodução". Clique com o botão direito do mouse e selecione **Renomear** para dar à nova lista um nome que você escolher. Arraste músicas da sua biblioteca para a nova lista de reprodução no painel lateral ou clique com o botão direito do mouse nas músicas e e selecione **Adicionar à lista de reprodução** e escolha a lista.

Smart Playlists are created in a similar way. Choose **Music ▶ Playlist ▶ New Automatic Playlist** or right-click in the lower blank area of the side bar and select **New Automatic Playlist**. Define the filter criteria. You can add multiple filter rules and select a name. Save. You can update any

playlist (including the predefined ones) by right-clicking on the name and choosing Edit.

O Rhythmbox tem suporte a avaliação de músicas. **Clique com o botão direito do mouse em uma música na sua biblioteca ▶ Propriedades ▶ Detalhes** e clique no número de estrelas. Para remover a avaliação, selecione zero estrelas. Outras informações sobre a música, como título, artista e álbum podem ser alterados. **Clique com o botão direito do mouse em uma música na sua biblioteca ▶ Propriedades ▶ Básico**.

Para remover uma música, **clique com o botão direito do mouse ▶ Remover**. Para excluir uma música do seu HD, **clique com o botão direito do mouse ▶ Mover para a lixeira**. Se você quiser mover uma música, selecione a música (ou um grupo delas) a partir de sua biblioteca e arraste para uma pasta ou para a sua área de trabalho. Isso irá fazer uma cópia do arquivo de áudio no novo local.

Lojas de música

O Rhythmbox tem uma loja integrada que lhe dá acesso a um catálogo enorme de músicas, com várias opções de licenciamento. A *Ubuntu One Music Store* (veja na figura abaixo) vende músicas de grandes e pequenos selos musicais. A loja oferece músicas sem *DRM* (sem proteção contra cópias), codificadas em alta qualidade no formato MP3. Você pode navegar pelo catálogo, reproduzir amostras e comprar músicas da Ubuntu One Music Store. Como o nome sugere, a Ubuntu One Music Store se integra com o serviço do Ubuntu One. Todas as aquisições são transferidas para a sua nuvem pessoal e são automaticamente copiadas para todos os seus computadores. Por esta razão, uma conta do Ubuntu One é necessária (a inscrição é rápida e gratuita). O catálogo de músicas disponíveis para aquisição irá depender de em que lugar do mundo você mora. Mais informações sobre a Ubuntu One Music Store podem ser encontradas em <https://one.ubuntu.com/music/>.

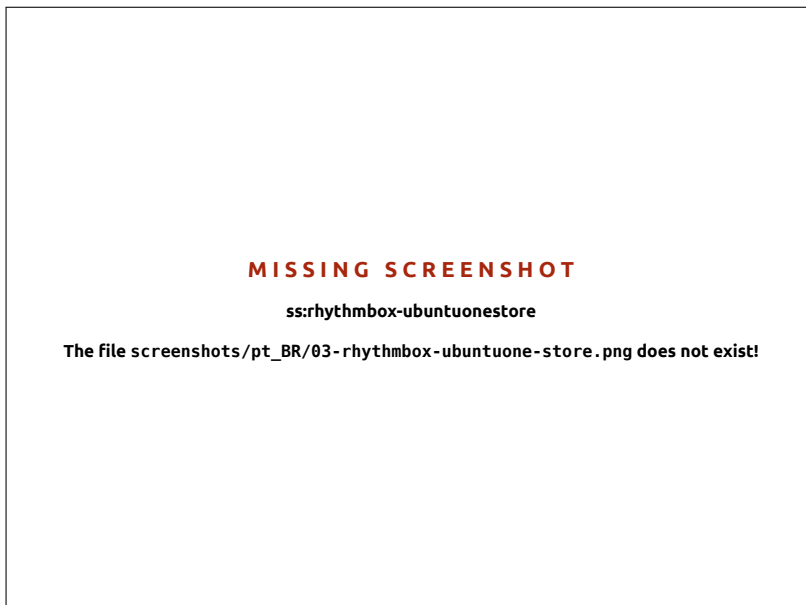


Figura 3.25: Ubuntu One Music Store

Codecs de áudio

Diferentes arquivos de áudio (MP3, WAV, AAC, OGG, etc.) requerem ferramentas únicas para decodificar e reproduzir seus conteúdos. Essas ferra-

mentas são chamadas de *codecs*. O Rhythmbox tenta detectar quaisquer codecs faltantes no seu sistema, para que você possa reproduzir todos os seus arquivos de áudio. Se um codec está faltando, ele automaticamente tenta achá-lo na internet e guia você ao longo de sua instalação.

Suporte Rhythmbox

Rhythmbox é utilizado por vários usuários em todo o mundo. Há uma variedade de recursos de suporte disponíveis em vários idiomas.

- ▶ **Ajuda** ▶ **Conteúdo** ou F1 para a ajuda principal.
- ▶ **Ajuda** ▶ **Obter ajuda on-line...** para fazer perguntas e reportar bugs.
- ▶ O website do Rhythmbox <http://www.rhythmbox.org/>.
- ▶ Fórum do Ubuntu sobre a categoria Multimídia & Vídeo: <http://ubuntuforums.org/forumdisplay.php?f=334>

Gravando CDs e DVDs

Para criar um CD ou DVD abra o Dash e procure por **Gravador de discos Brasero**, abra-o. Com o Brasero aberto, cinco opções de gravação serão mostradas. Cada uma delas será explicada abaixo.

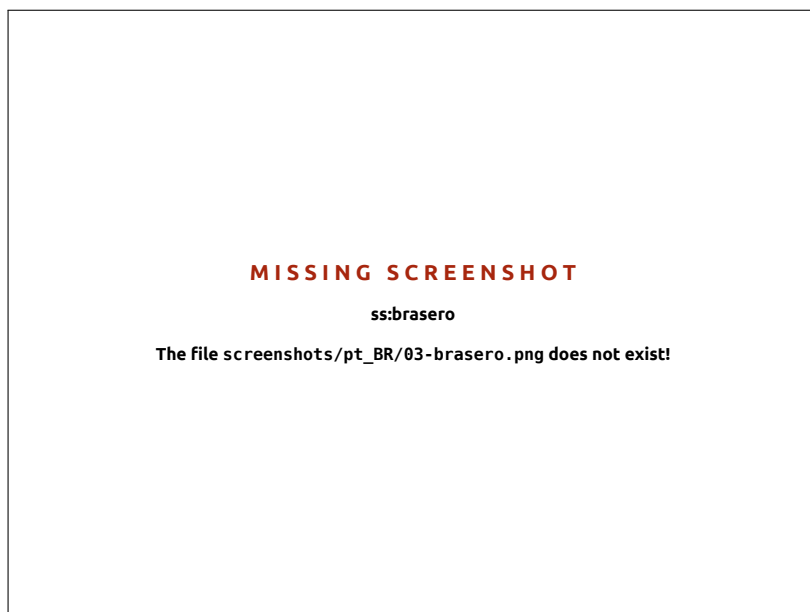


Figura 3.26: O Brasero grava músicas, vídeos e dados em DVDs e CDs.

Introdução

Antes de você poder usar o Brasero, você precisa **Criar um no projeto**. Existem três tipos de projetos disponíveis: Projeto de áudio, Projeto de dados e Projeto de vídeo. Faça sua escolha baseada nos seus requerimentos.

As seguintes opções se aplicam para todos os projetos, exceto **Cópia de disco** e **Gravar imagem**

Adicionando arquivos ao projeto

Para adicionar arquivos à lista, clique no botão **+ Verde**, que abrirá a janela de “Selecionar arquivos”. Navegue até o arquivo que você deseja adicionar, clique no arquivo desejado e então clique no botão **Adicionar**.

Até o presente momento, o Brasero não suporta Blu-Ray.

Repita esse processo para cada arquivo até que todos os arquivos desejados tenham sido adicionados.

Removendo arquivos

Se você deseja remover um arquivo do projeto, clique no arquivo na lista ou clique no botão - **Vermelho**. Para remover todos os arquivos da lista clique no botão com a **forma de uma vassoura**.

Ícones de uma vassoura são frequentemente usados no Ubuntu para representar limpeza em um campo de texto ou retornar alguma coisa para o seu estado padrão.

Salvando o projeto

Para salvar um projeto não terminado, escolha **Projeto ▶ Salvar como....** A janela “Salvar o projeto atual” será aberta. Escolha onde você gostaria de salvar o projeto. Digite no campo de texto **Nome**: o nome do projeto. Agora clique no botão **Salvar**.

Gravando o disco

Quando você clicar no botão **Gravar...**, você verá a janela “Propriedades de ...”.

Você pode especificar a velocidade de gravação na lista suspensa **Velocidade de gravação**. É melhor escolher a velocidade mais alta.

Para gravar seu projeto diretamente no disco, selecione a opção **Gravar imagem diretamente sem salvar no disco**. Com esta opção selecionada, nenhum arquivo de imagem será criado e nada será salvo no seu disco rígido. Todos os dados serão gravados em um CD ou DVD em branco.

The **Simulate before burning** option is useful if you encounter problems burning discs. Selecting this option allows you to simulate the disc burning process without actually writing data to a disc—a wasteful process if your computer isn’t writing data correctly. If the simulation is successful, Brasero will burn the disc after a ten second pause. During those ten seconds, you have the option to cancel the burning process.

Temporary files are saved in the /tmp folder by default. Should you wish to save these files in another location, you will need to change the setting in the **Temporary files** drop down menu. Under normal conditions, you should not need to change this setting.

Limpendo o disco

Se você está usando um disco que possui as letras RW escritas nele e você já utilizou-o antes, você pode apagá-lo para reutilizá-lo. Isto irá apagar todos os dados atuais do disco. Para apagar um disco, abra o menu **Ferramentas** e selecione **Apagar...** A janela de “Apagar disco” será aberta. No lista **Selecione um disco**, selecione o disco que você deseja apagar.

Você pode marcar que a opção **Apagar rápido** se você desejar reduzir o tempo total gasto para o processo de apagar o disco. Entretanto, marcando esta opção os arquivos não serão removidos completamente; se você tiver algum dado sensível em seu disco, o melhor modo é não marcar a opção **Apagar rápido**.

Uma vez que o disco tenha sido apagado (estiver vazio), você verá *O disco foi apagado com sucesso*. Clique no botão **Fechar** para encerrar.

RW significa *Re-Writable*, em português, regravável, o que significa que o disco pode ser usado mais de uma vez.

Projeto de áudio

Se você grava suas próprias músicas, então você pode querer transferi-las para um CD de áudio, dessa forma, seus amigos e família poderão ouvi-las. Você pode iniciar um projeto de áudio clicando em **Projeto ▶ Novo projeto ▶ Novo projeto de áudio**.

Ao gravar um CD de música, é importante lembrar que CDs comerciais de musica geralmente possuem um intervalo de dois segundos entre as

músicas. Para garantir que suas músicas tenham o mesmo intervalo, clique em um arquivo e então clique no botão de **pausa**.

Você pode dividir os arquivos em partes clicando no botão de uma **Faca**. Ele irá abrir uma janela de nome “Dividir faixa”. A caixa de seleção **Método** lhe dá quatro opções, cada uma delas deixa você dividir a faixa de uma maneira diferente. Uma vez que a faixa foi dividida, clique no botão **OK**.

Na caixa de seleção na parte de baixo da janela principal do “Brasero”, tenha certeza de ter selecionado o disco aonde você deseja gravar os arquivos. Então, clique no botão **Gravar**.

Projeto de dados

Se você deseja fazer uma cópia de segurança dos seus documentos ou fotos, o melhor a fazer é criar um projeto de dados. Você pode criar um projeto de dados clicando em **Projeto ▶ Novo projeto ▶ Novo projeto de dados**.

Se você quer adicionar um diretório você pode clicar na imagem de uma **Pasta** e, então, digitar o nome do diretório.

Na lista que está na parte de baixo da janela principal do “Brasero”, tenha certeza de ter selecionado o disco que você deseja gravar os arquivos. Então, clique no botão **Gravar**.

Projeto de vídeo

Se você deseja criar um DVD com seus vídeos de família, o melhor a fazer seria criar um projeto de vídeo. Você pode criar um clicando em **Projeto ▶ Novo Projeto ▶ Novo projeto de vídeo**.

Na caixa de seleção na parte de baixo da janela principal do “Brasero”, tenha certeza de ter selecionado o disco aonde você deseja gravar os arquivos. Então, clique no botão **Gravar**.

Cópia de disco

Você pode copiar um disco clicando em **Projeto ▶ Novo projeto ▶ Copiar disco...** Isso abrirá a janela “Copiar CD/DVD”.

Se você tiver duas unidades CD/DVD você pode copiar de um disco para o outro, o disco que você deseja copiar precisa estar na unidade CD-RW/DVD-RW. Se você tiver apenas uma unidade você vai precisar fazer uma imagem e depois gravá-la em um disco. No menu suspenso **Selecione o disco para copiar** escolha o disco para copiar. No menu suspenso **Selecione um disco para gravar** escolha arquivo de imagem ou o disco para onde deseja copiar.

Arquivo de imagem

Você pode alterar onde o arquivo de imagem é gravado clicando em **Propriedades**. Isto irá exibir a janela “Localização para o arquivo de imagem”. Você poderá editar o nome do arquivo no campo de texto **Nome**:

The default save location is your home folder, you can change this by clicking the + button next to **Browse for other folders**. Once you have chosen where you want to save the photo or image, click **Close**.

Back in the “Copy CD/DVD” window click **Create Image**. Brasero will open the “Creating Image” and will display the job progress. When the process is complete, click **Close**.

Gravar imagem

Para gravar uma imagem, abra **Projeto** ▶ **Novo projeto** ▶ **Gravar imagem...** O Brasero irá abrir a janela de “Preferências de gravação de imagem”. Clique no botão **Clique aqui para selecionar uma imagem de disco** e a janela de “Selecionar imagem de disco” irá aparecer. Navegue até encontrar a imagem que você deseja gravar, clique nela e então clique em **Abrir**.

No menu suspenso **Selecione um disco para gravar**, clique no disco no qual você gostaria de escrever, em seguida, clique em **Criar Imagem**.

Trabalhando com documentos, planilhas e apresentações

LibreOffice suite is the default office suite when working with: word documents, spreadsheets, and slide presentations.

Trabalhando com documentos

If you need to work with documents, you can use the LibreOffice Word Processor. To start the word processor, open the **Dash home** of the Launcher, search for **LibreOffice Writer** and select it. Ubuntu should then open the main window for the word processor.

The LibreOffice Word Processor is also known as the LibreOffice Writer. Spreadsheet is also known as Calc, and Presentation is known as Impress.

Trabalhando com planilhas

If you need to work with spreadsheets, you can use the LibreOffice Spreadsheet. To start the spreadsheet application, click on the **Dash home**, type **LibreOffice Calc** and select **LibreOffice Calc**.

Trabalhando com apresentações

If you need to work with slides for a presentation, you can use the LibreOffice Impress. To start the presentation application, open the **Dash home** menu, type **LibreOffice Impress**, and then click on it.

Obtendo mais ajuda

Cada uma dessas aplicações vem com uma coleção compreensiva de telas de ajuda. Se você está procurando por mais assistência para essas aplicações, pressione a tecla F1 após iniciar a aplicação.

Ubuntu One

O que é Ubuntu One?

Ubuntu One é um serviço para armazenamento de arquivos on-line—na sua *Nuvem Pessoal* do Ubuntu One. Ela é o seu espaço de armazenamento pessoal on-line; ela pode ser acessada a partir de qualquer navegador web ou usando um aplicativo do Ubuntu One, como aqueles desenvolvidos para Ubuntu, Windows, iPhone ou Android. Pelo fato do Ubuntu One armazenar on-line os seus arquivos, ele é a forma perfeita para fazer cópias de segurança de seus arquivos para prevenir perda de dados. Você também pode usar o Ubuntu One para compartilhar arquivos com outras pessoas—isso faz o Ubuntu One ser uma ótima ferramenta para amigos, familiares e times colaborativos. O Ubuntu One também oferece serviços para executar cópias de segurança dos seus contatos e reproduzir músicas em dispositivos móveis. O serviço do Ubuntu One é fornecido pela [Canonical](#).

Quão seguro é o Ubuntu One?

Antes de usar o Ubuntu One, você deve ter os seguintes pontos em mente:

- ▶ Enviar, baixar e sincronizar suas informações com o Ubuntu One são operações feitas em uma conexão criptografada, que previne que alguém bisbilhote as suas informações enquanto elas estão sendo transferidas.
- ▶ Os arquivos não são armazenados pela Canonical na sua forma criptografada. É importante ter isso em mente ao decidir o que enviar para o Ubuntu One. Você pode utilizar outros meios de criptografar os seus dados, como um arquivo zip criptografado.
- ▶ A informação enviada para o Ubuntu One pode potencialmente ser acessada pela Canonical. Assim como serviços e websites on-line similares, você está implicitamente confiando que ela irá respeitar sua privacidade, então se de alguma forma você sente que não pode confiar à ela certas informações, não envie-as para o Ubuntu One.
- ▶ Se você violar os termos e condições do Ubuntu One e armazenar material ilegal, a Canonical pode ser requisitada a entregar a informação para agências de aplicação da lei, sem o seu consentimento.
- ▶ Sua informação on-line pode ser acessada por qualquer um que souber (ou conseguir adivinhar) seu nome de usuário e senha. Por esta razão, você deve escolher uma boa senha e mantê-la segura.

Introdução ao Ubuntu One

Para usar o Ubuntu One, você precisa criar uma conta gratuita do Ubuntu One usando um endereço de e-mail. Essa conta lhe dará acesso ao armazenamento de 5GB on-line e o serviço de sincronização de contatos; o acesso a um armazenamento maior e a um serviço de reprodução de música on-line requer uma inscrição paga.

Há duas maneiras de criar um conta do Ubuntu One. Você pode se registrar usando o Painel de controle do Ubuntu One (pré-instalado no Ubuntu), ou você pode se registrar no site do Ubuntu One <https://one.ubuntu.com> clicando no link **Sign Up**.

Criando uma conta no Ubuntu One usando o Painel de Controle do Ubuntu One

No Lançador, clique no ícone do **Ubuntu One**, como mostrado na Figura 3.27. Isso irá abrir a caixa de diálogo da Figura 3.28.

Clique no botão **Eu ainda não tenho uma conta - quero me inscrever**.

Preencha os detalhes solicitados. Tenha certeza de estar usando um endereço de e-mail válido que somente você possui acesso.

Você deve ler os **Termos do serviço** e a **Política de privacidade** antes se inscrever. Quando você estiver satisfeito, clique em **Configurar conta**.

Dentro de poucos minutos, você irá receber um e-mail contendo o código de verificação. Digite o código de verificação na caixa como mostra a Figura 3.30 e clique em **Próximo**.

Se tudo ocorrer bem, você verá uma janela dizendo: "Você está autenticado no Ubuntu One."; nesta janela clique no botão **Finalizar**. Agora que você está conectado ao Ubuntu One, você pode configurar sua máquina com o Ubuntu para a sincronização de arquivos do Ubuntu One.

Configurar a sua máquina com o Ubuntu para sincronizar arquivos

The Ubuntu One desktop application *syncs* your Ubuntu One Personal Cloud with files on your local file system. After logging into the Ubuntu

5GB é espaço suficiente para armazenar 1.500 arquivos de música ou 5.000 fotografias (dependendo do tamanho).



Figura 3.27: Este ícone do Lançador abre o Painel de Controle do Ubuntu One.

Se você não possui um endereço de e-mail, você pode obter um gratuitamente em gmail.com.

O captcha atua como um verificador que checka se é realmente uma pessoa que está preenchendo o formulário (porque um computador não conseguiria ler o texto do captcha).

Sync is short for Synchronize; implying that the contents of your Ubuntu One local file system and your Ubuntu One Personal Cloud will always be identical.

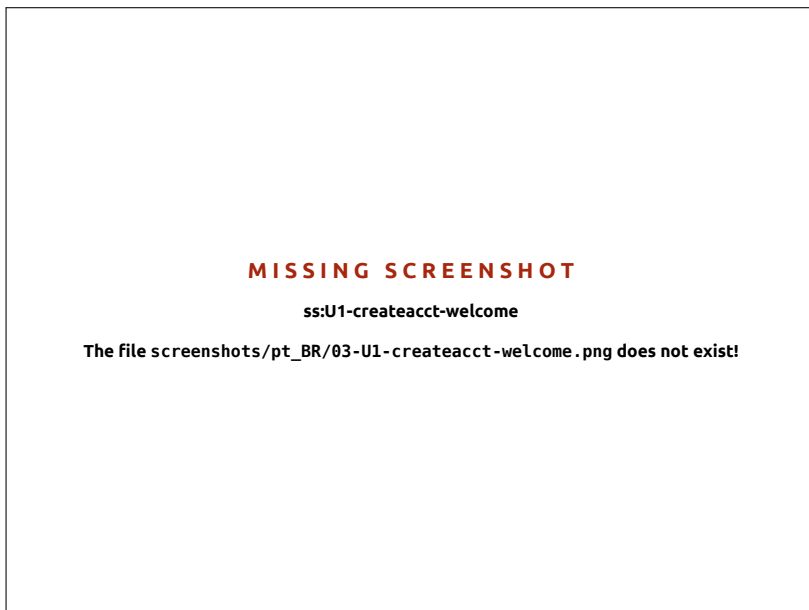


Figura 3.28: A tela de boas vindas do Painel de controle do Ubuntu One.

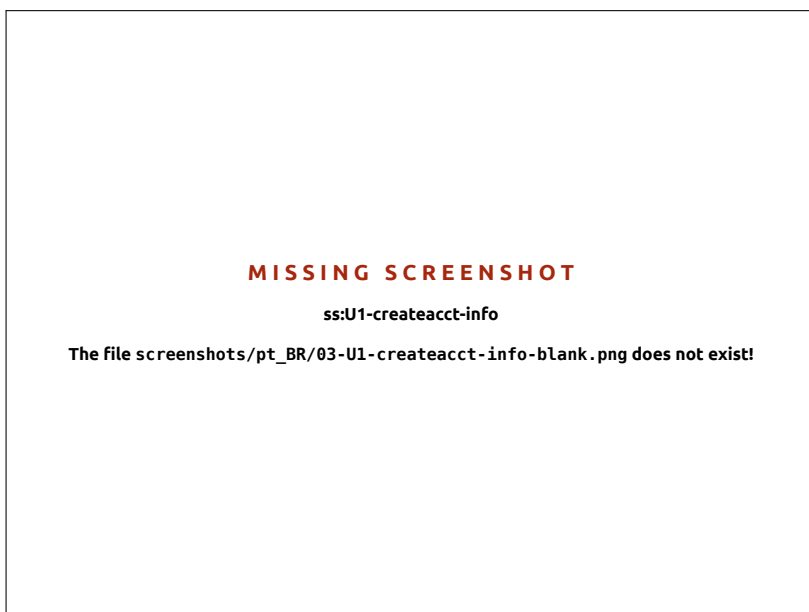


Figura 3.29: Preencha todos os campos com seus dados para criar conta no Ubuntu One.

One desktop application the following dialog (Figure 3.31) should appear, allowing you to select which files to sync with your Ubuntu One Personal Cloud.

If you have already used your Ubuntu One account, you may have more folders in this view (Figure 3.31). You can choose which Ubuntu One cloud folders you would like synced with your local file system. If this is the first time you are using Ubuntu One, just click the **Next** button.



*Você pode também alterar a sua configuração de sincronização do Ubuntu One nesse momento clicando no botão **Verificar configuração**. Você pode alterar configurações como a taxa máxima de upload e download, ou se notificações são permitidas*

In this dialog (Figure 3.32), you can choose which of your local file system folders you would like synced with your Ubuntu One cloud storage. The folder *Ubuntu One* is implicitly synced, but you can select additional

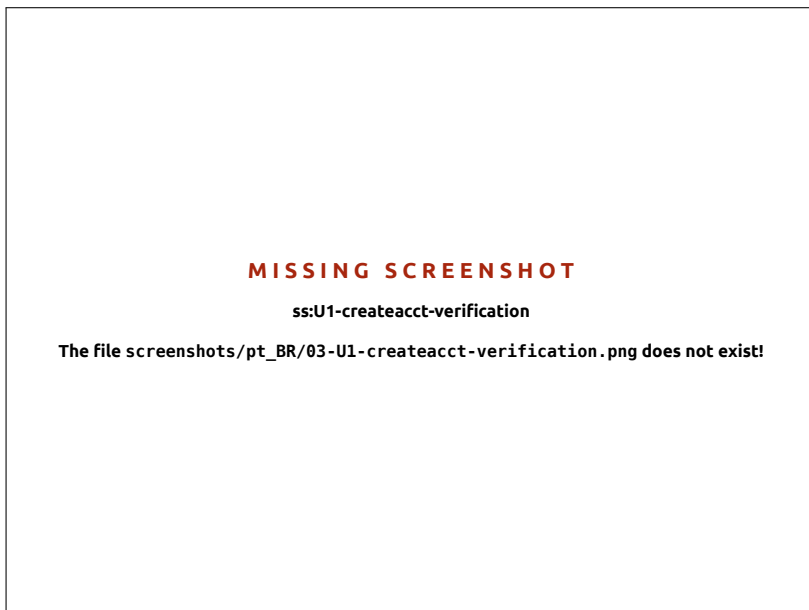


Figura 3.30: Digite o código de verificação no campo.

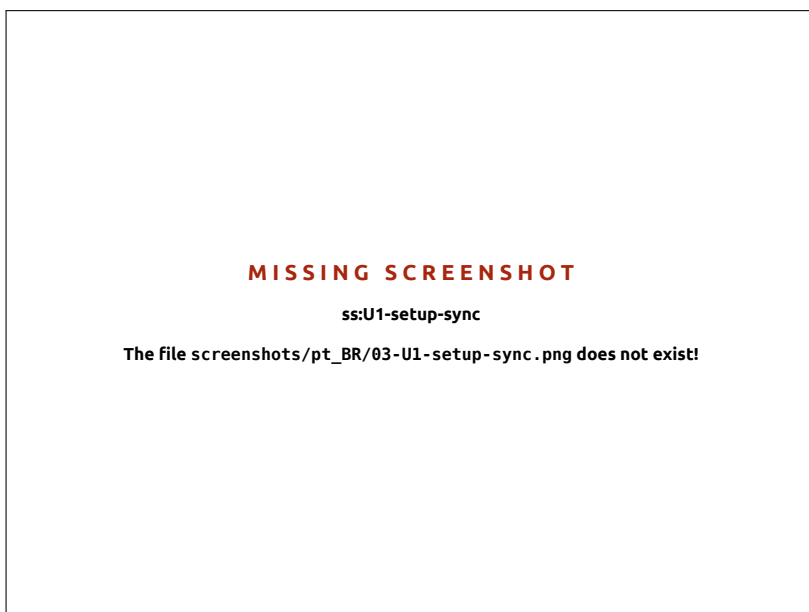


Figura 3.31: This setup dialog lets you select which existing Ubuntu One folders you would like synced with your machine.

folders you may like synced—your pictures, for instance. Once you’re finished selecting folders, click the **Finish** button to complete the setup process. You are now ready to begin using Ubuntu One!

Usando o Ubuntu One com o gerenciador de arquivos Nautilus

O Ubuntu One se integra com o Nautilus, o programa que você usa para visualizar o seu sistema de arquivos. Você pode adicionar, sincronizar e compartilhar arquivos diretamente do Nautilus.

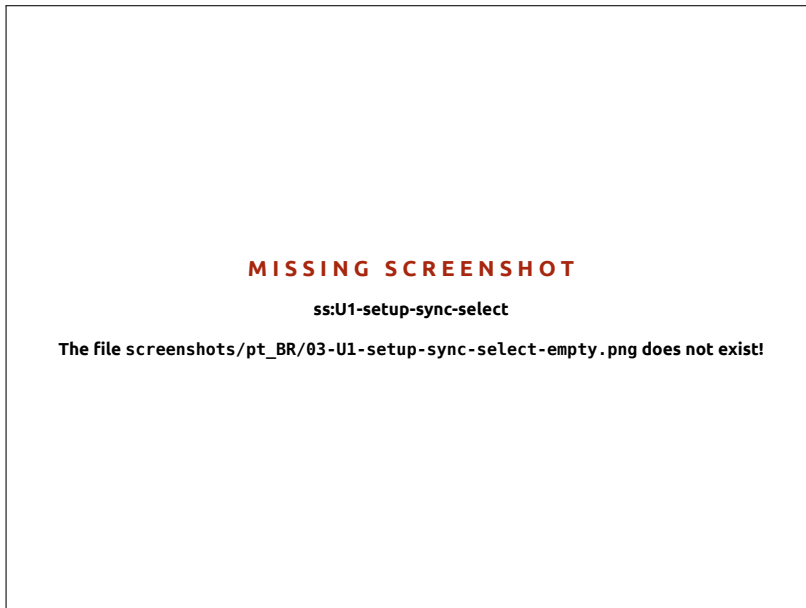


Figura 3.32: This setup dialog lets you select which folders of your local file system you would like synced with your Ubuntu One cloud storage.

Adicionando e modificando arquivos

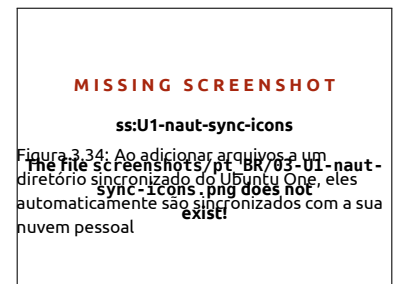
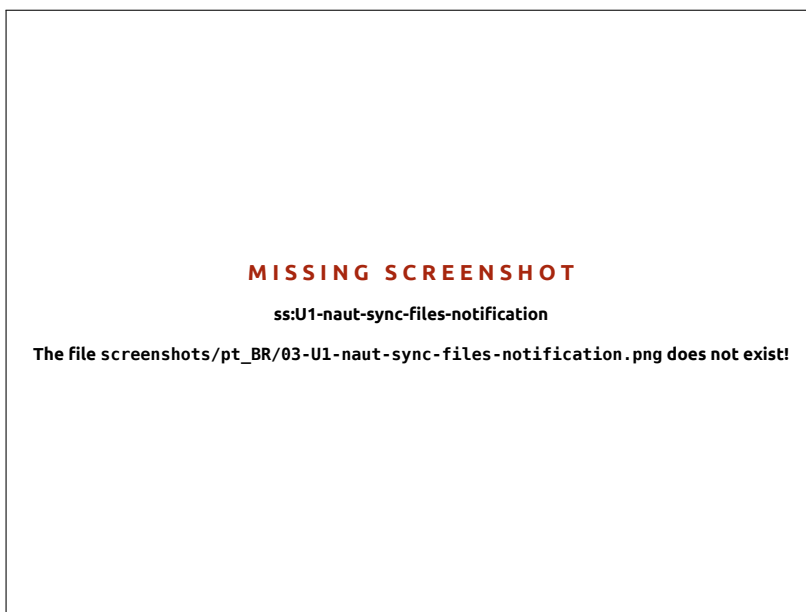


Figura 3.34: Ao adicionar arquivos a um diretório sincronizado do Ubuntu One, eles automaticamente são sincronizados com a sua nuvem pessoal

Figura 3.33: Esses símbolos indicam o estado de sincronização de um arquivo ou diretório. A marca de checagem indica que o arquivo ou diretório já foi sincronizado e a seta circular indica que o arquivo ou diretório está em processo de sincronização.

. Você pode adicionar arquivos para o diretório do Ubuntu One (ou qualquer outro diretório que você tenha selecionado para sincronização) da mesma forma que faria normalmente, o Ubuntu One automaticamente sincronizará eles com a sua nuvem pessoal. Por exemplo, se você adicionou fotos de férias, você deveria ver uma tela similar à Figura 3.34.

Após mover arquivos para o diretório sincronizado do Ubuntu One, você deve receber uma notificação informando que a sincronização começou. Você também pode ver que cada arquivo se encontra com um ícone de uma seta circular, indicando que ele está atualmente se sincronizando com a sua nuvem pessoal. Quando a sincronização terminar, a seta circular será substituída por marcas de checagem.

Sempre que você adicionar ou modificar arquivos nos seus diretórios sincronizados com o Ubuntu One, eles irão ser automaticamente sincronizados com a sua nuvem pessoal. Após o término da sincronização, você pode ver os arquivos pela interface web do Ubuntu One e eles também estarão sincronizados com qualquer outro computador ou dispositivo móvel que estiver usando o Ubuntu One.

Adicionando pastas ao sync

Você pode adicionar outros diretórios para serem sincronizados com sua Nuvem Pessoal do Ubuntu One, além de seu diretório do *Ubuntu One*. Você pode adicionar diretórios para serem sincronizados através do Nautilus clicando com o botão direito no diretório que você deseja sincronizar. No menu que irá aparecer, escolha **Ubuntu One** ▶ **Sincronizar essa pasta**, como mostra a Figura 3.35. Você também pode interromper a sincronização de um diretório através do mesmo menu.

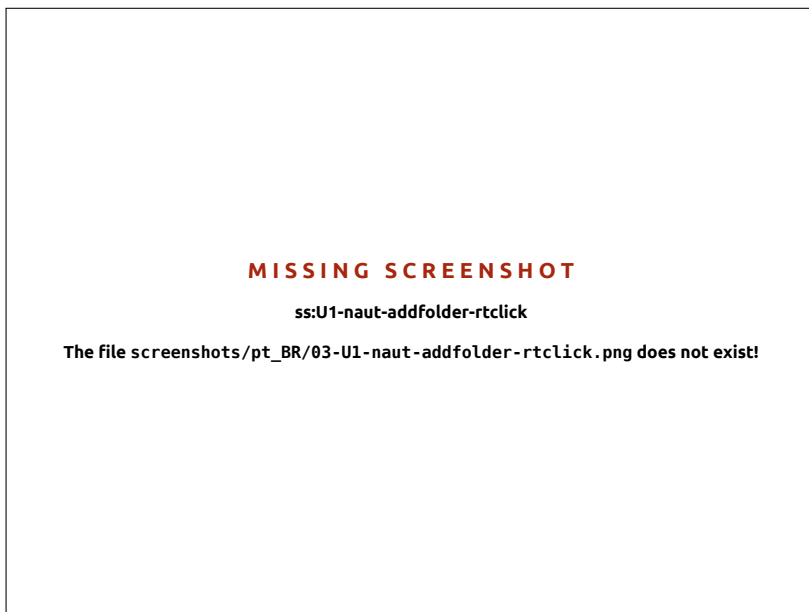


Figura 3.35: Use o menu que aparece ao clicar em um diretório com o botão direito para sincronizar ou interromper a sincronização de um diretório com a sua Nuvem Pessoal do Ubuntu One.

To view which files on your system are currently syncing with Ubuntu One, open the Ubuntu One Control Panel by clicking the **Ubuntu One** Launcher icon, as shown in Figure 3.27; a dialog similar to that in Figure 3.36 should appear.

No Painel de controle do Ubuntu One você pode ver quais pastas estão sincronizadas com a sua nuvem pessoal do Ubuntu One. Você também pode adicionar arquivos a partir dali, clicando no botão **Adicionar uma pasta deste computador**.

Utilizando o Ubuntu One com a interface web do Ubuntu One

You can access your files from any computer using the Ubuntu One Web UI at <https://one.ubuntu.com>. When you first reach the web page, you will need to log in by clicking **Log in or Sign up** in the upper right-hand corner of the page. On the following page, fill in your email address and Ubuntu One password, then click the **Continue** button.

Uma vez logado, você deverá ser levado para o seu *Painel*. O Painel lhe mostrará um resumo do seu uso de dados e o manterá informado de novas funcionalidades no Ubuntu One.

A *Web UI* (User Interface) is a web site that you can go to and do the same things that you do on your computer. Emails, for instance, are commonly accessed through a Web UI.

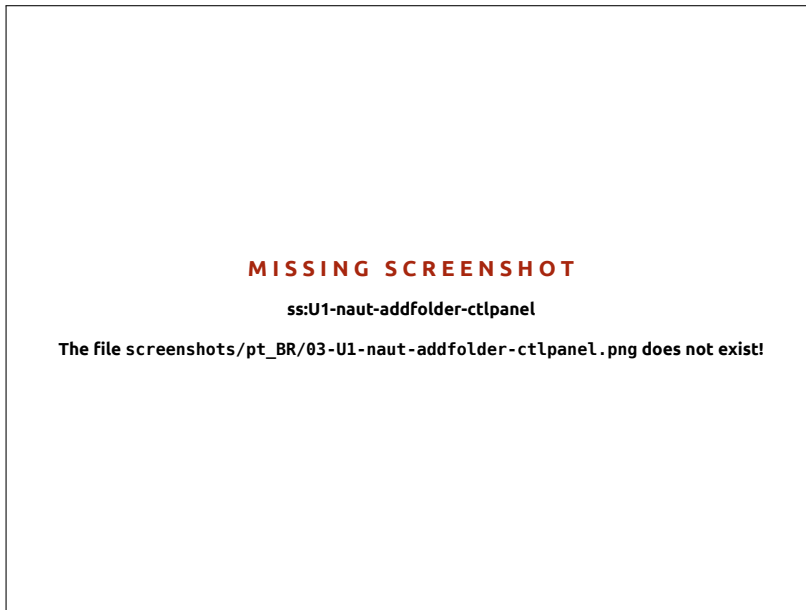


Figura 3.36: The Ubuntu One Control Panel shows you which folders in your file system are synced with your Ubuntu One Personal Cloud.

Para visualizar seus arquivos, clique no link **Arquivos** na barra de navegação, na porção superior da página.

Baixando e enviando arquivos

To access your files from the Ubuntu One Web UI, you can simply download them from your personal cloud. To download a file, click **More** shown to the right of the file, as shown in the browser, then click on **Download file**, as shown in Figure 3.37. Clicking **Download file** will initiate a file download through your browser.

Se você fizer alterações no arquivo, ou quiser adicionar um novo arquivo à sua nuvem pessoal, é só clicar no botão **Upload file** na parte superior da página. Isto irá enviar o arquivo para o diretório atual e sobrescrever quaisquer versões antigas do arquivo. Uma vez que você tenha enviado o arquivo, ele estará disponível na sua nuvem pessoal, e irá sincronizar com o sistema de arquivos de sua máquina local.

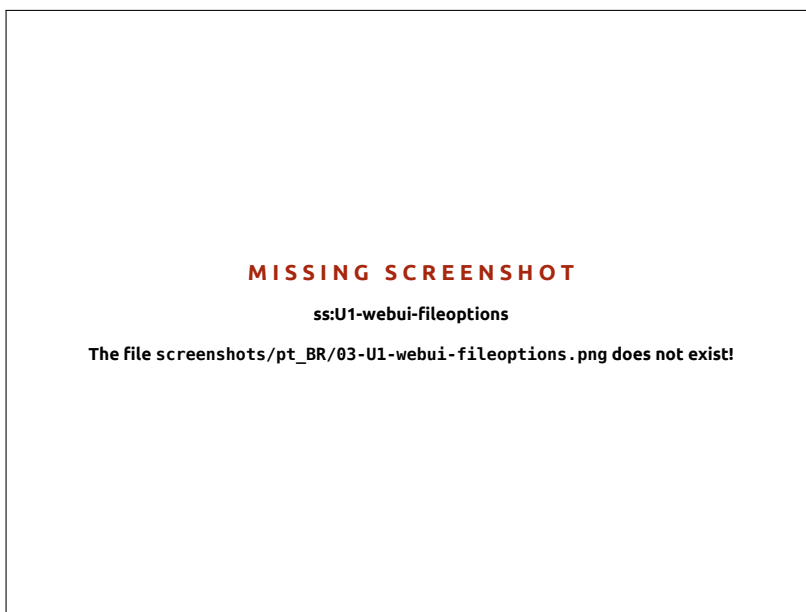


Figura 3.37: Um botão **Mais** de um arquivo na interface web lhe dá muitas opções.

Tornando arquivos públicos

You can make a file public on the web by clicking **More** and choosing the **Publish file** button—this is also shown in Figure 3.37. After clicking the **Publish file** button, the Web UI will generate a *Public URL*; you can share this URL with anyone. By directing a browser to the Public URL of the file, the browser should begin to download the file or it may display it, depending on what type of file it is.

You can make the file private again at any time by clicking the **Stop publishing** button located to the left of the Public URL. After you click the **Stop publishing** button the Public URL field will go away, and the URL will stop working. If someone tries to use a Public URL for a file that has been made private they will receive an error message and the file will not download or displayed.

Compartilhando arquivos

O Ubuntu One permite que você compartilhe arquivos com outros usuários do Ubuntu One, permitindo a fácil colaboração na edição de arquivos. Quando um usuário faz alterações em um arquivo compartilhado, as alterações são imediatamente sincronizadas com as nuvens pessoais dos usuários e os sistemas de arquivo locais, de maneira que todos os usuários têm a versão mais recente do arquivo.



Figura 3.38: Compartilhando pastas com outros usuários faz com que a colaboração em arquivos seja simples.

To share files in Ubuntu One, you must share an entire folder. Before you begin to share files, you should make sure only the files you want to share are in this folder. Then to share this folder, navigate to it in the Ubuntu One Web UI, and click the **More** button to the left of the folder name. In the **More** menu, click on **Share folder**. A dialog box similar to that shown in figure 3.38 should appear. Complete the fields in the dialog box, and click the **Share this folder** button when you are finished.

Uma vez que você tenha compartilhado uma pasta, o usuário com quem você quer compartilhar a pasta irá receber um e-mail informando que você gostaria de compartilhar a pasta. Ele então terá que aceitar o pedido de compartilhamento. Se o endereço de e-mail que você forneceu não tiver uma conta no Ubuntu One, o usuário terá primeiro que registrar uma conta no Ubuntu One antes que possa acessar a pasta.

Para parar de compartilhar uma pasta, navegue até ela, clique no botão **Mais**, e clique em **Parar de compartilhar**.

Se um outro usuário compartilhar uma pasta com você, você receberá um e-mail informando sobre o compartilhamento, e um link para clicar e aceitar o pedido de compartilhamento. Pastas que são compartilhadas com você por outros usuários irão aparecer na pasta *Shared with me* dentro da pasta do Ubuntu One (~/.Ubuntu One/Shared With Me/).

To stop syncing files that are shared with you, navigate to the folder in the Ubuntu One Web UI, click the **More** button, then click the **Delete this share** button.

Excedendo o seu limite de armazenamento no Ubuntu One

Se você exceder o limite de armazenamento da sua conta no Ubuntu One,—limite gratuito de 5GB—, o Ubuntu One parará de sincronizar seus arquivos com a sua Nuvem Pessoal do Ubuntu One.

Remediando um limite de armazenamento excedido

Você pode fazer diversas coisas para solucionar um limite de armazenamento excedido. Dentre elas estão:

- ▶ Exclua qualquer arquivo que não é mais necessário pois—é bom limpar os arquivos antigos.
- ▶ Mova quaisquer arquivos que não precisam mais estar sincronizados —para outra localização não sincronizada com o Ubuntu One.
- ▶ Compre espaço adicional de armazenamento—você pode comprar espaço adicional de armazenamento em blocos de 20GB.

Comprando espaço adicional de armazenamento

Você pode comprar espaço adicional de armazenamento clicando no botão **Obter mais armazenamento** no Painel de Controle do Ubuntu One ou em <https://one.ubuntu.com/services/>. O armazenamento adicional está disponível em blocos de 20GB e custa \$2.99/mês ou \$29.99/ano.



Figura 3.39: Você pode comprar espaço adicional de armazenamento no website do Ubuntu One.

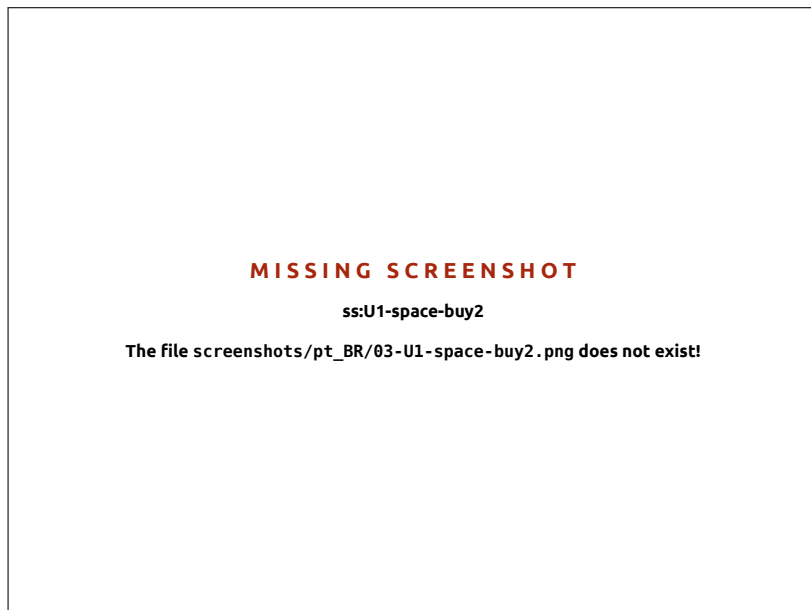


Figura 3.40: O Ubuntu One aceita cartões de crédito e o PayPal para compras de espaço adicional de armazenamento.

Obtendo o aplicativo do Ubuntu One para celular

O Ubuntu One possui aplicativos para dispositivos móveis como Android e iPhone. Esses aplicativos permitem que você acesse, à qualquer momento, seus arquivos pessoais na nuvem. Você pode obter mais informações sobre os aplicativos para Android e iPhone em <https://one.ubuntu.com/downloads/android/> e <https://one.ubuntu.com/downloads/iphone/>, respectivamente.

Obtendo o Ubuntu One para Windows

O Ubuntu One também possui um aplicativo para Windows, que pode sincronizar os arquivos da sua Nuvem Pessoal do Ubuntu One com o sistema de arquivos de um sistema operacional Windows. Mais informação pode ser encontrada em <https://one.ubuntu.com/downloads/windows/>.

Serviços adicionais do Ubuntu One

In addition to file syncing, Ubuntu One offers Contact Syncing and Music Streaming services. These services are not discussed in this book, but additional information can be found at <https://one.ubuntu.com/help/tutorial/contact-sync-for-ubuntu-1004-lts/> and <https://one.ubuntu.com/services/music/> respectively. The Music Streaming service requires a paid subscription of \$3.99/month, and has a 30 day free trial period.

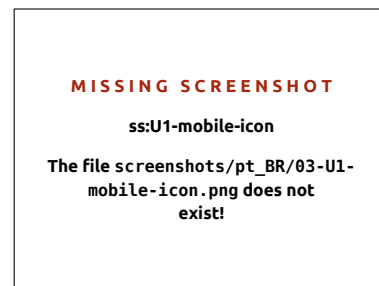


Figura 3.41: Este é o ícone para os aplicativos do Ubuntu One para Android e iPhone.

4 Hardware

Usando seus dispositivos

O Ubuntu suporta uma ampla gama de hardware e o suporte a hardware novo melhora a cada lançamento.

Identificação de hardware

Existem várias maneiras de identificar seu hardware no Ubuntu. A mais fácil delas é instalar um aplicativo da **Central de programas do Ubuntu**, chamada Sysinfo.

Primeiramente, abra a “Central de programas do Ubuntu”, então use a caixa de pesquisa no canto superior direito para procurar por **sysinfo**. Selecione o aplicativo e clique em **Instalar**. Digite a sua senha quando solicitada para instalar o aplicativo.

Para executar o aplicativo, procure por Sysinfo na barra de pesquisas do Painel. Clique no programa assim que você encontrá-lo. O programa Sysinfo irá abrir uma janela que mostra informações sobre o hardware do seu sistema.

Monitores

Drivers de hardware

Um driver é um pedaço de programa que diz para o seu computador como se comunicar com uma peça de hardware. Cada componente em um computador requer um driver para funcionar, seja ele uma impressora, um reprodutor de DVD, um disco rígido ou uma placa de vídeo.

The majority of graphics cards are manufactured by three well-known companies: Intel, AMD/ATI, and NVIDIA Corp. You can find your video card manufacturer by referring to your computer’s manual, by looking for the specifications of your computer’s model on the Internet, or by using the command `lspci` in a terminal. The Ubuntu Software Center houses a number of applications that can tell you detailed system information. SysInfo is one such program that you can use to find relevant information about your System devices. Ubuntu comes with support for graphics devices manufactured by the above companies, and many others, out of the box. That means you don’t have to find and install any drivers yourself, Ubuntu takes care of it all.

Keeping in line with Ubuntu’s philosophy, the drivers that are used by default for powering graphics devices are open source. This means that the drivers can be modified by the Ubuntu developers and problems with them can be fixed. However, in some cases a proprietary driver (restricted driver) provided by the company may provide better performance or features that are not present in the open source driver. In other cases, your particular device may not be supported by any open source drivers yet. In those scenarios, you may want to install the restricted driver provided by the manufacturer.

For both philosophical and practical reasons, Ubuntu does not install restricted drivers by default but allows the user to make an informed choice. Remember that restricted drivers, unlike the open source drivers for your device, are not maintained by Ubuntu. Problems caused by those

Your graphics card is the component in your computer which outputs to the display. Whether you are watching videos on YouTube, viewing DVDs, or simply enjoying the smooth transition effects when you maximize/minimize your windows, your graphics device is doing the hard work behind the scenes.

drivers will be resolved only when the manufacturer wishes to address them. To see if restricted drivers are available for your system, press the Super/Windows key on your keyboard to show the Dash or click the Ubuntu icon on the Unity Launcher, and search for **Additional Drivers**. If a driver is provided by the company for your particular device, it will be listed there. You can simply click **Activate** to enable the driver. This process requires an active Internet connection and it will ask for your password. Once installation is complete you may have to reboot your computer to finish activating the driver.

Os desenvolvedores do Ubuntu preferem drivers de código aberto, porque eles permitem que qualquer problema seja identificado e consertado por qualquer um com conhecimento na comunidade. O desenvolvimento do Ubuntu é extremamente rápido, é provável que seu dispositivo seja suportado por drivers de código aberto. Você também pode usar o Ubuntu Live CD para verificar a compatibilidade dos seus dispositivos com o Ubuntu antes de instalá-los, procurar on-line em fóruns do Ubuntu ou perguntar em <http://www.askubuntu.com> sobre um dispositivo em particular.

Configurando sua resolução de tela

Uma das tarefas mais comuns relacionadas ao monitor é a configuração de uma resolução correta de tela para o monitor de seu computador ou laptop.

O Ubuntu identifica corretamente a resolução nativa de tela sozinho e a configura para você. Porém, devido a uma grande variedade de dispositivos disponíveis, algumas vezes ele não irá identificar corretamente sua resolução.

Para configurar ou verificar a resolução da sua tela, vá para **Configurações do sistema** ▶ **Monitores**. A janela “Monitores” detectará automaticamente o tipo de monitor e mostrará o seu nome e tamanho. A resolução de tela e taxa de atualização estão configuradas por valores recomendados pelo Ubuntu. Se você não gosta das configurações recomendadas, você pode modificá-las na lista **Resolução** para a resolução de sua escolha.

Adicionando um monitor extra

Sometimes, you may want to add more than one display device to your desktop, or may want to add an external monitor to your laptop. Doing this is quite simple. Whether it's an extra monitor, LCD TV, or a projector, Ubuntu can handle it all. Ubuntu supports the addition of multiple displays by default, which is as easy as plug and play. Ubuntu recognizes almost all the latest monitors, TVs and projectors by default. Sometimes it may happen that your additional display is not detected when you connect it to the machine. To resolve this, go to **System Settings** ▶ **Displays** and click on **Detect Displays**. This will detect the monitors connected to the machine. This menu can also be found from the **Power Off** menu on the top panel. You can also search for Displays at the Dash search bar. Now, there are two modes which you can enable for your displays. One option is to spread your desktop across two or more monitors. This is particularly useful if you are working on multiple projects and need to keep an eye on each of them at the same time. The second option is to mirror the desktop onto each of the displays. This is particularly useful when you are using a laptop to display something on a larger screen or a projector. To enable this option just check the box beside **Mirror displays** and click **Apply** to save the settings. You will get a pop-up notification asking if you

Um outro recurso muito útil é a documentação oficial on-line (<http://help.ubuntu.com>), que contém informações detalhadas sobre vários drivers gráficos e problemas conhecidos. Essa mesma documentação pode ser encontrada procurando por **Ajuda** na barra de pesquisa do Dash ou pressionando F1 no seu teclado.

Os monitores são feitos de milhares de pequenos pixels. Cada pixel exibe uma cor diferente e ao serem combinados, eles mostram a imagem que você vê. A resolução nativa da tela é a medida da quantidade atual de pixels do seu monitor.

want to keep the current setting or revert to the previous setting. Click to keep the current setting. Starting from Ubuntu 12.04, you can also select whether you want the Unity Launcher in both the displays or only in the primary display.

Conectando e usando sua impressora

O Ubuntu suporta a maioria das impressoras novas. Você pode adicionar, remover e modificar as propriedades da impressora navegando em **Configurações do sistema** ▶ **Impressão**. Você também pode procurar por Impressão na barra de pesquisas do Painel. Abrindo Impressão, uma janela “Imprimindo - localhost” será mostrada.

Quando você quiser adicionar uma nova impressora, tenha certeza que ela esteja ligada e conectada ao seu computador via cabo USB ou conectada na sua rede.

Adicionando uma impressora local

Se você tiver uma impressora que está conectada ao computador com um cabo USB, então esta é chamado de *impressora local*. Você pode adicionar uma impressora, clicando no botão **Adicionar impressora**.

No painel esquerdo da janela “Nova impressora” algumas impressoras que você tenha instalado serão listadas. Selecione a impressora que você gostaria de instalar e clique no botão **Prosseguir**.

You can now specify the printer name, description and location. Each of these should remind you of that particular printer so that you can choose the right one to use when printing. Finally, click **Apply**.

Adicionando uma impressora de rede

Certifique-se de que sua impressora está ligada e conectada à sua rede por um cabo Ethernet ou por dispositivo de rede sem fio. Você pode adicionar uma impressora clicando no botão **Adicionar impressora**. A janela “Nova impressora” irá abrir. Clique no sinal “+” ao lado de *Impressora de rede*.

Se sua impressora é encontrada automaticamente, ela aparecerá em *Impressora de rede*. Clique no nome da impressora e então clique no botão **Avançar**. Nos campos de texto, você pode agora especificar o nome da impressora, sua descrição e localização. Cada um destes pode relembrar você de uma impressora em particular, em que você pode escolher uma correta para uso quando imprimir. Finalmente, clique em **Aplicar**.

You can also add your network printer by entering the IP address of the printer. Select “Find Network Printer,” enter the IP address of the printer in the box that reads **Host:** and press the **Find** button. Ubuntu will find the printer and add it. Most printers are detected by Ubuntu automatically. If Ubuntu cannot detect the printer automatically, it will ask you to enter the make and model number of the printer.

Alterando as opções da impressora

As opções da impressora permitem que você altere a qualidade da impressão, o tamanho do papel e o tipo de mídia. Elas podem ser alteradas clicando com o botão direito do mouse em uma impressora e selecionando **Propriedades**. A janela “Propriedades da impressora” será exibida. No painel esquerdo, selecione *Opções da impressora*.

Você pode agora especificar configurações mudando pelas entradas suspensas. Algumas das opções que você pode ver são explícitas.

If your printer can automatically do double sided printing, it will probably have a duplexer. Please refer to the instructions that came with the printer if you are unsure. If you do have a duplexer, make sure the **Duplexer Installed** option is checked and then click the **Forward** button.

The default printer is the one that is automatically selected when you print a file. To set a printer as default, right-click the printer that you want to set as default and then click **Set As Default**.

Tamanho da mídia

Este é o tamanho do papel que você colocou na bandeja da impressora.

Fonte de mídia

Esta é a bandeja que o papel vem.

Modelo de cor

Isto é muito útil se você pretende imprimir em **Escala de cinza** para economizar tinta, ou imprimir em **Cores**, ou em **Tons de cinza invertido**.

Tipo da mídia

Dependendo da impressora, você pode mudar entre:

- ▶ Papel simples
- ▶ Automático
- ▶ Papel de foto
- ▶ Filme transparente
- ▶ CD ou DVD Mídia

Qualidade de impressão

Isto especifica o quanto de tinta é usado quando imprimisse, **Rascunho rápido** usa o mínimo de tinta e **Foto em alta-resolução** usa a maioria da tinta.

Som

Ubuntu usually detects the audio hardware of the system automatically during installation. The audio in Ubuntu is provided by a sound server named PulseAudio. The audio preferences are easily configurable with the help of a very easy to use **GUI** which comes preinstalled with Ubuntu.

Volume icon and Sound Preferences

A volume icon, sitting on the top right corner of the screen, provides quick access to a number of audio related functions. When you left-click on the volume icon you are greeted with four options: A mute option at the very top, a slider button which you can move horizontally to increase/decrease volume, a shortcut to the default music player, Rhythmbox, and an option for accessing the Sound Settings. Selecting *Sound Settings* opens up another window, which provides access to options for changing input and output hardware preferences for speakers, microphones and headphones. It also provides options for setting the volume level for each application. Sound Settings can also be found from **System Settings**. It is known as *Sound*.

Saída The *Output* tab will have a list of all the sound cards available in your system. Usually there is only one listed; however, if you have a graphics card which supports HDMI audio, it will also show up in the list. The *Output* tab is used for configuring the output of audio. You can increase/decrease and mute/unmute output volume and select your preferred output device. If you have more than one output device, it will be listed in the section which reads “Choose a device for sound output.” The default output hardware, which is automatically detected by Ubuntu during

A microphone is used for making audio/video calls which are supported by applications like Skype or Empathy. It can also be used for sound recording.

If you change your sound output device, it will remain as default.

installation will be selected. This section also allows you to change the balance of sound on the left and right speakers of your desktop/laptop.

Entrada The second tab is for configuring audio *Input*. You will be able to use this section when you have an in-built microphone in your system or if you've plugged in an external microphone. You can also add a Bluetooth headset to your input devices which can serve as a microphone. You can increase/decrease and mute/unmute input volume from this tab. If there is more than one input device, you will see them listed in the white box which reads *Choose a device for sound input*.

Efeitos sonoros The third tab is *Sound Effects*. You can enable, disable, or change the existing sound theme from this section. You can also change the alert sounds for different events.

Aplicativos The *Applications* tab is for changing the volume for running applications. This comes in handy if you have multiple audio applications running, for example, if you have Rhythmbox, Totem Movie Player and a web-based video playing at the same time. In this situation, you will be able to increase/decrease, mute/unmute volume for each application from this tab.

Mais funcionalidade

The icon can control various aspects of the system, application volume and music players like Rhythmbox, Banshee, Clementine and Spotify. The volume indicator icon can now be easily referred to as the sound menu, given the diverse functionality of the icon. Media controls available include play/pause, previous track, and next track. You can also switch between different playlists from the *Choose Playlist* option. There is also a seek bar which you can manually drag to skip some portions of any song. If the current playing song has album art, it will show up beside the name of the current track, otherwise you will see only the details of the song. It displays the track name, the artist name and the album name of the current track.

Usando uma webcam

Webcams frequentemente vêm embutidas nos laptops e netbooks. Alguns computadores de mesa, como o iMac da Apple, têm câmeras embutidas em suas telas. Se você adquirir uma webcam, porque seu computador não possui uma, é bem provável que ela possua uma conexão USB. Para usar uma webcam USB, conecte-a a uma porta USB livre de seu computador.

Almost all new webcams are detected by Ubuntu automatically. You can configure webcams for individual applications such as Skype and Empathy from the application's setup menu. For webcams which do not work right away with Ubuntu, visit <https://wiki.ubuntu.com/Webcam> for help.

Digitalizando textos e imagens

Digitalizar um documento ou imagem é muito simples no Ubuntu. A digitalização é realizada pelo aplicativo "Digitalizador simples". Na maioria das vezes, o Ubuntu simplesmente irá detectar o seu scanner e você deve

You should note that by default in any Ubuntu installation, the input sound is muted. You will have to manually unmute to enable your microphone to record sound or use it during audio/video calls.

By default, the volume in Ubuntu is set to maximum during installation.

You can add new sound themes by installing them from Software Center (e.g., Ubuntu Studio's GNOME audio theme.) You will get the installed sound themes from the drop down menu. You can also enable window and button sounds.

The Ubuntu Design Team have made a few changes to the volume icon post Ubuntu 11.10.

You can start and control the default music player, Rhythmbox, by simply left clicking on the sound menu and selecting Rhythmbox from the list. Clicking the **play** button also starts the player.

There are several applications which are useful if you have a webcam. Cheese can capture pictures with your webcam and VLC media player can capture video from your webcam. You can install these from the Ubuntu Software Center.

estar apto para usá-lo. Para digitalizar um documento, siga os seguintes passos:

1. Coloque no digitalizador o que você quer copiar.
2. Clique para abrir o Painel e digite **digitalizador simples**.
3. Clique em Digitalizador simples.
4. Clique para escolher entre **Texto** ou **Foto em Documento** ▶ **Digitalizar** ▶ **Texto**.
5. Clique em **Digitalizar**.
6. Clique no **Ícone de folha de papel** para adicionar outra página.
7. Clique em **Salvar** para salvar.

Você pode salvar os documentos digitalizados e imagens em JPEG. Você pode salvar também no formato PDF para poder abrir com o Acrobat Reader. Para fazer isso, adicione a extensão .pdf no final do nome do arquivo.

Solucionando problemas do seu scanner

Se o seu scanner não foi detectado, o Ubuntu poderá mostrar a mensagem "Nenhum dispositivo disponível" quando você tentar uma digitalização. Pode haver um motivo pelo qual o Ubuntu não consegue encontrar seu scanner.

- ▶ Apenas desconecte e reconecte o scanner. Se for um scanner USB recente, é provável que funcione.
- ▶ O driver de seu scanner não foi carregado automaticamente. Reinicie seu sistema. Isso pode ajudar!
- ▶ O seu scanner não é suportado pelo Ubuntu. Os tipos mais comuns de scanners não suportado são os que usam a antiga porta paralela ou os Lexmark Tudo-em-um (impressora/digitalizador/fax).
- ▶ Lista de digitalizadores suportados pelo projeto SANE. O projeto SANE (Acesso ao Scanner Agora é Fácil) fornece a maior parte do suporte para o software de digitalização no Ubuntu.
- ▶ Verifique em <https://wiki.ubuntu.com/HardwareSupportComponentsScanners> para descobrir quais scanners funcionam com o Ubuntu.

Outros dispositivos

USB

USB ports are available as standard on almost all computers available now. They are used to connect a multitude of devices to your computer. These could include portable hard drives, flash drives, removable CD/DVD/Blu-ray drives, printers, scanners and mobile phones. When connected, flash drives and portable hard drives are automatically detected—the file manager will open and display the contents of the drive. You can then use the drives for copying data to and from the computer. All new cameras, camcorders and mobile phone SD cards are automatically detected by Ubuntu. These SD cards have different types of data, so a window will appear with a drop down menu to choose between video, audio import and the file manager—you can choose your desired action from this menu.

Firewire

Firewire is a connection on some computers that allows you to transfer

Firewire is officially known as IEEE 1394. It is also known as the Sony i.LINK and Texas Instruments Lynx.

data from devices. This port is generally used by camcorders and digital cameras.

If you want to import video from your camcorder you can do so by connecting your camcorder to the Firewire port. You will need to install a program called Kino which is available in the Ubuntu Software Center.

Bluetooth

O Bluetooth é uma tecnologia sem fio que é muito usada por diferentes dispositivos para se conectarem uns aos outros. É comum ver um mouse ou teclado que suporta Bluetooth. Você também pode encontrar dispositivos GPS, telefones celulares, fones de ouvido, reprodutores de música e muitos outros dispositivos que podem se conectar ao seu computador ou laptop e deixar que você transfira dados, escute música ou jogue jogos, por exemplo.

If your computer has Bluetooth support then you should see a Bluetooth icon in the top panel, usually near the volume icon. Click on the Bluetooth icon to open a popup menu with several choices, such as an option to **Turn off Bluetooth**.

As preferências do Bluetooth também podem ser acessadas a partir de **Configurações do sistema** ▶ **Bluetooth**. Se você quiser conectar um novo dispositivo—por exemplo, para que um celular envie fotos e vídeos para o seu computador—selecione **Configurar novo dispositivo...**

Ubuntu will open a window for new device setup. When you click **Forward**, Ubuntu will show you how many Bluetooth devices are present near your computer. The list of available devices might take a minute or so to appear on the screen as your system scans for these devices. Each device will be displayed as soon as it is found by Ubuntu. Once a device you'd like to connect with appears in the list, click on it. Then, choose a PIN number by selecting **PIN options**.

Three predefined PIN numbers are available, but you can also create a custom PIN. You will need to enter this PIN on the device you will be pairing with Ubuntu.

Once the device has been paired, Ubuntu will open the “Setup completed” window. In Ubuntu, your computer is hidden by default for security reasons. This means that your Ubuntu system can search other Bluetooth devices, but others cannot find your Ubuntu system when they perform a search on their own computer. If you would like to let another device find your computer, you will have to explicitly allow your computer to be found. To allow your computer to be found, select “Make computer discoverable” in Bluetooth preferences. You can also click on the Bluetooth icon and select **Visible** to make your computer discoverable.

Você também pode adicionar um nome diferente para o seu sistema Ubuntu com Bluetooth ativo, alterando o texto de **Nome amigável**.

Another feature present in the Bluetooth icon menu is “Send files to device.” Use this option to send a file to a mobile phone without pairing with the computer.

To find out more about Kino, visit <http://www.kinodv.org/>.



Figura 4.1: The Bluetooth applet menu.

When you *pair* two Bluetooth devices, you are letting each device trust the other one. After you pair two devices, they will automatically connect to each other in the future without requiring a PIN.

Android devices need to be paired at all times, even while transferring files.

5 Gerenciamento de Programas

Gerenciamento de software no Ubuntu.

Como discutido em [Capítulo 3: Trabalhando com o Ubuntu](#), o Ubuntu oferece a você uma grande variedade de aplicativos para o seu trabalho diário. O Ubuntu vem com um conjunto básico de aplicativos para tarefas comuns, como navegar na Internet, checar seu e-mail, escutar músicas e organizar suas fotos e vídeos. Você pode desejar um nível extra de especialização: por exemplo, você quer retocar suas fotos, executar alguns softwares para seus negócios ou jogar alguns jogos novos. Em cada um desses casos você pode procurar por um aplicativo, instalá-lo e usá-lo —geralmente, sem nenhum custo extra.

Software in Ubuntu is delivered as *packages*, simplifying the installation to one click. A package is a compressed file archive containing everything needed to run the application. Packages can also contain information describing which other applications, called *dependencies* or *libraries*, are needed. Linux is designed in a way that any *library* can be updated without having to reinstall the complete application, minimizing hard drive usage by letting other applications use the same *library*.

Most other operating systems require a user to purchase commercial software (online or through a physical store), or search the Internet for a free alternative (if one is available). The correct installation file must then be verified for integrity, downloaded and located on the computer, followed by the user proceeding through a number of installation prompts and options. By default Ubuntu gives you a centralized point with two different ways to browse the *repositories* for searching, installing and removing software.

- ▶ Central de Programas do Ubuntu
- ▶ Linha de comando `apt-get`

Procurar, instalar e/ou remover aplicativos com a Central de Programas do Ubuntu é o caminho mais fácil e confortável. Ela é recomendada para todos os tipos de usuários, começando dos iniciantes e indo até os usuários mais avançados.

Usando a Central de Programas do Ubuntu

Existem numerosas maneiras de instalar programas em um sistema operacional. No Ubuntu, a maneira mais rápida e fácil de encontrar e instalar novos aplicativos é através da Central de Programas do Ubuntu.

Para iniciar o aplicativo, clique no ícone da Central de Programas do Ubuntu no Lançador ou clique no Painel e procure por Central de Programas do Ubuntu.

A Central de programas do Ubuntu pode ser usada para instalar aplicativos que estão disponíveis nos repositórios oficiais do Ubuntu. A janela da Central de programas possui quatro partes,—uma lista de categorias na esquerda, um banner no topo, um painel "Recomendado para você" na parte de baixo e duas áreas relacionadas na direita. Clicando em uma categoria, uma lista de aplicativos relacionados será mostrada. Por exemplo, a categoria Internet contém o navegador web Firefox. As áreas relacionadas em destaque estão em "Novidades" e "Melhor avaliados". Cada área mostra diferentes ícones de aplicativos. Clique em um ícone para obter



Figura 5.1: Ícone da Central de programas

We recommend Ubuntu Software Center for searching, installing and removing applications, although you still have the possibility to use the command-line application `apt-get`, or install and use the advanced application Synaptic Package Manager.

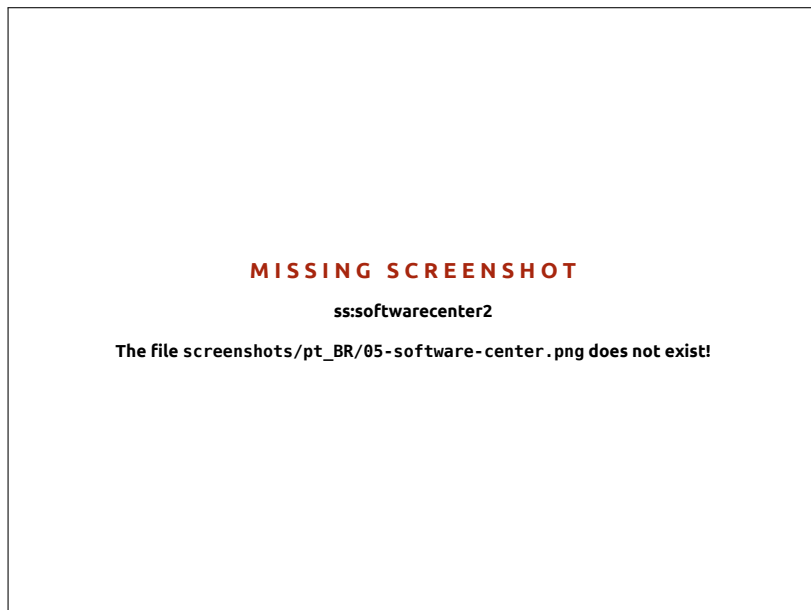


Figura 5.2: Você pode instalar e remover aplicativos do seu computador usando a Central de Programas.

mais informações sobre o aplicativo ou para instalá-lo. Para ver todos os programas que a área contém, clique em Mais.

Essas três sessões no topo representam sua visualização atual do catálogo da Central de programas. Clique no botão Todos os aplicativos para ver os programas que estão disponíveis para a instalação, clique em Instalado para ver uma lista de programas que já estão instalados no seu computador ou clique no Histórico para ver instalações anteriores e exclusões organizadas pela data.

Localize seu aplicativo

Ubuntu Software Center displays different sources in the “Get Software” section. Clicking the arrow next to “All Software” will show a list of individual sections. Selecting “Provided by Ubuntu” will show free official software, “For Purchase” will show software for purchasing, and “Canonical Partners” will show software from partners of Canonical, such as Adobe.

Se você está procurando por um aplicativo, você pode já conhecê-lo pelo nome específico (por exemplo, VLC Media Player) ou apenas possuir sua categoria geral na mente (por exemplo, a categoria Vídeo e Som inclui um grande número de diferentes aplicativos como conversores de vídeo, editores de áudio e reprodutores de música).

Para ajudá-lo a encontrar o aplicativo certo, você pode procurar no catálogo da Central de Programas clicando na categoria que reflete o tipo de programa que você está procurando ou usar o campo de pesquisa na direita do topo para procurar por nomes específicos ou palavras chave.

Ao selecionar uma categoria, uma lista de aplicativos será mostrada. Algumas categorias contém sub-categorias—por exemplo, a categoria Jogos contém sub-categorias para Simulação e Jogos de cartas. Para explorar as categorias você pode usar os botões Voltar e Próximo no topo da janela. Esta versão do Ubuntu contém a nova categoria “Livros & revistas” que contém livros e revistas interessantes.

Instalando software

Uma vez encontrado um aplicativo que você gostaria de experimentar, instalá-lo está a apenas um clique de distância.

Para instalar programas:

1. Click the **Install** button to the right of the selected package to install it. If you would like to read more about the software package before installing it, first click on “More Info.” This will take you to a short description of the application, as well as a screenshot and a Web link when available. Related add-ons will be listed below the application’s description. You can click **Install** from this screen as well. In addition, if you use the Gwibber micro-blogging application, you can hit the “Share...” link below the description of an application to tell your friends about it.
2. After clicking **Install**, enter your password into the authentication window that appears. This is the same password you use to log in to your account. You are required to enter it whenever installing or removing software in order to prevent someone without administrator access from making unauthorized changes to your computer. If you receive an Authentication Failure message after typing in your password, check that you typed it correctly by trying again. If the error continues, this may mean that your account is not authorized to install software on the computer.
3. Espere até o pacote terminar de instalar. Durante a instalação (ou remoção) de programas, você verá um ícone animado de setas rodando à esquerda do botão de progresso na barra lateral. Se você desejar, é possível voltar para a janela principal do navegador e escolher pacotes adicionais de software para serem instalados seguindo os passos acima. A qualquer momento, ao clicar no botão de progresso no topo, você será levado para um resumo de todas as operações que estão sendo atualmente processadas. Aqui, você também pode clicar no ícone de X para cancelar qualquer operação.

Uma vez que a Central de programas terminou de instalar um aplicativo, ele estará pronto para ser utilizado. Você pode iniciá-lo indo ao Painel e digitando seu nome na barra de pesquisa. Por padrão o aplicativo é adicionado ao Lançador. Você pode modificar esse comportamento demarcando a opção **Ver ▶ Aplicativos recentes no lançador**.

Removendo software

Remover aplicativos é muito similar a instalá-los. Primeiro, encontre o programa instalado na Central de programas do Ubuntu. Você pode clicar no botão **Instalado**, que irá mostrar uma lista de provedores de programas, que também podem ajudar a restringir sua busca. Você pode também querer digitar palavras chaves no campo de busca para rapidamente encontrar programas instalados, ou procurar pela data na aba de Histórico (mais sobre o Histórico abaixo).

Para remover programas:

1. Clique no botão **Remover** à direita do aplicativo selecionado.
2. Digite a sua senha na janela de autenticação que irá aparecer. Remover programas também requer que você digite sua senha para ajudar a proteger o seu computador de mudanças não autorizadas. O pacote então entrará na fila de remoção e irá aparecer na seção **Progresso** no topo.

You must have administrative privileges, and you will need to be connected to the Internet for the Software Center to work. To learn how to set up your Internet connection, see [Obtendo on-line](#).

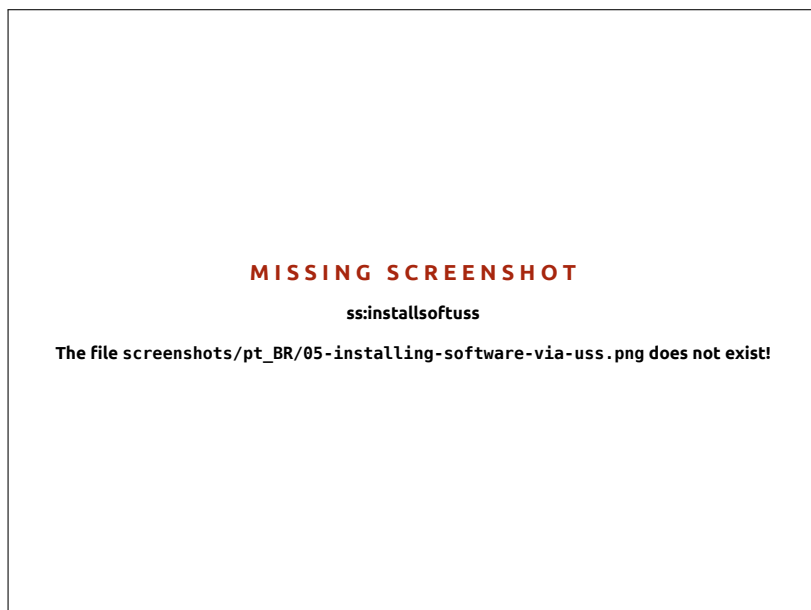


Figura 5.3: Instalando programas via Central de programas do Ubuntu.

A remoção de um pacote também irá atualizar os seus menus de acordo.

Histórico de programas

A Central de programas do Ubuntu mantém o controle do gerenciamento de aplicativos antigos na seção de Histórico. Isso é útil caso você deseje reverter instalações ou remoções e não se lembre do nome do aplicativo.

Existem quatro botões na seção de histórico—**Todas as alterações**, **Instalações**, **Atualizações** e **Remoções**. Clicar em um deles irá mostrar uma lista de dias em que a ação ocorreu. Se você clicar na seta próxima ao dia, uma lista de pacotes individuais vai ser mostrado, junto com o que foi feito a eles e em que data. A seção de Histórico mostra o histórico de instalação de todos os programas, não só as mudanças feitas com a Central de programas. Por exemplo, pacotes atualizados através do Gerenciador de atualizações também serão listados.

Recomendações de programas

The Ubuntu Software Center offers two types of recommendations—per user based and per application based. Click the **Turn On Recommendations** button at the bottom of the Ubuntu Software Center to enable per—user based recommendations. You will have to log in with your Ubuntu Software Center account. This is the same as your Ubuntu One or Launchpad account. When you enable recommendations, your list of installed software will be periodically sent to servers of Canonical. Recommendations will appear in the bottom panel. If you want to disable these recommendations then go to **View** ▶ **Turn Off Recommendations**.

Per—application based recommendations do not require log in. They are labeled as “People Also Installed.” These are the applications installed by users who also installed the application which you are about to install. These recommendations are shown in the detailed page of particular application.

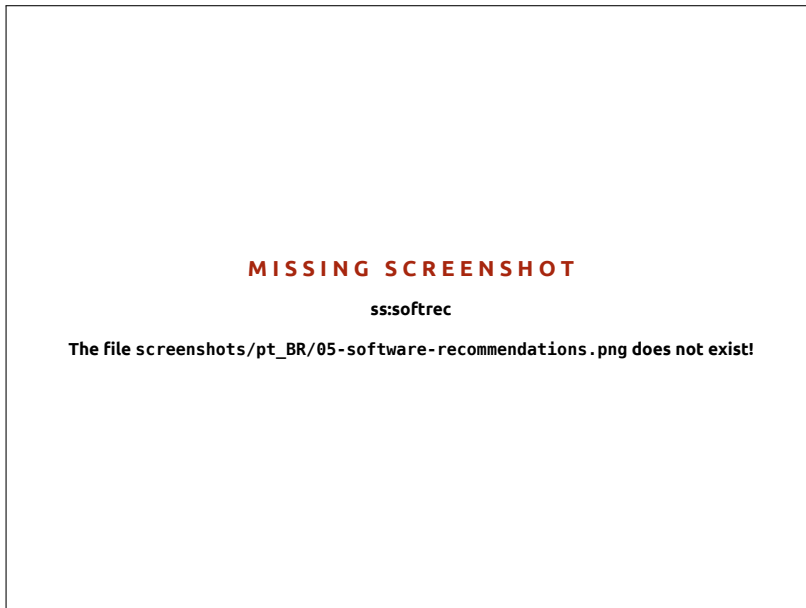


Figura 5.4: You can turn on Software Recommendations via clicking on the **Turn On Recommendations** button.

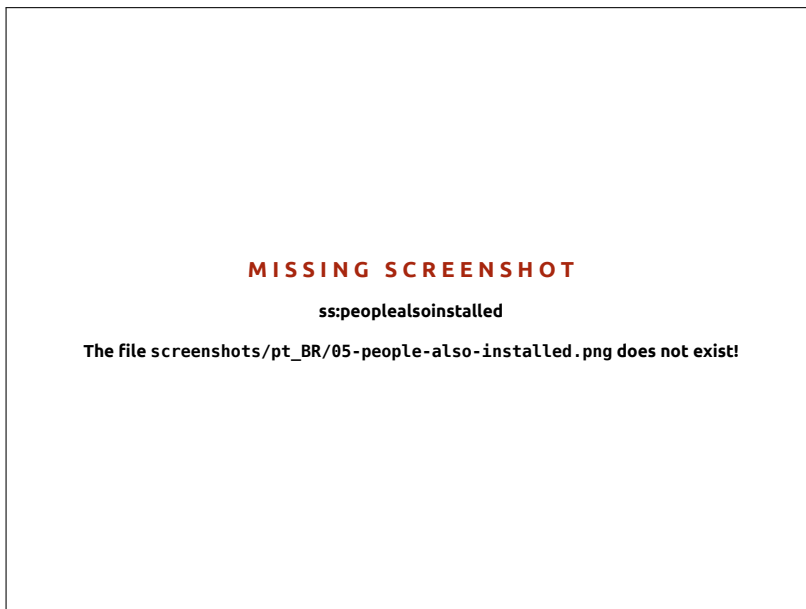


Figura 5.5: The “People Also Installed” section shows applications installed by users who also installed the application which you are about to install.

Gerenciando programas adicionais

Apesar da Central de programas do Ubuntu prover uma grande biblioteca de aplicativos para escolher, inicialmente somente aqueles pacotes disponíveis nos repositórios oficiais do Ubuntu são listados. Às vezes, você pode estar interessado em um aplicativo em particular que não está disponível nesses repositórios. Se isso ocorrer, é importante entender alguns métodos alternativos para acessar e instalar programas no Ubuntu, como, por exemplo, baixar um arquivo de instalação manualmente da Internet ou adicionar repositórios extras. Primeiro, nós iremos falar sobre como administrar seus repositórios através de Canais de software.

Canais de software

A Central de programas do Ubuntu lista somente aqueles aplicativos que estão disponíveis nos seus repositórios habilitados. Repositórios podem

ser adicionados ou removidos através do aplicativo Canais de software. Você pode abrir o Canais de software a partir da Central de programas do Ubuntu. Simplesmente vá até **Editar** ▶ **Canais de software** ou abra o HUD (tecla Alt) e procure por "fontes".

Gerenciando repositórios oficiais

Ao abrir Canais de software, você visualizará a aba **Aplicativos Ubuntu** onde as primeiras quatro opções estão habilitadas por padrão.

Software livre e gratuito suportado pela Canonical (main) Este repositório contém todos os pacotes de código aberto que são mantidos pela **Canonical**.

Software livre e gratuito mantido pela comunidade (universe) Este repositório contém todos os pacotes de código aberto que são desenvolvidos e mantidos pela comunidade do Ubuntu.

Drivers proprietários para dispositivos (restricted) Este repositório contém drivers **proprietário**, que podem ser necessários para utilizar os recursos completos de alguns de seus dispositivos ou hardware.



Software restricted by copyright or legal issues (multiverse) This repository contains software that may be protected from use in some states or countries by copyright or licensing laws. By using this repository you assume responsibility for the usage of any packages that you install.

Source code This repository contains the source code that is used to build the software packages from some of the other repositories. The **Source code** option should not be selected unless you have experience with building applications from source.

Selecionando o melhor servidor de programas

Ubuntu provides and allows many servers around the world to mirror the packages from the sources listed under "Managing the official repositories."

Ao selecionar um servidor, você deve considerar o seguinte:

Distância do servidor. Isto irá afetar a velocidade que você pode atingir com o servidor de arquivos.

A aba **Aplicativos Ubuntu** lista os repositórios oficiais do Ubuntu, cada um contendo diferentes tipos de pacotes.

Pacotes de código fechado são algumas vezes referidos como *não livres*. Esta é uma referência à liberdade de expressão, preferivelmente ao custo monetário. Não é necessário pagar para usar estes pacotes.

Figura 5.6: Drivers podem ser instalados ou removidos via aplicativo Drivers adicionais.

Building applications from source is an advanced process for creating packages, and usually only concerns developers. You may also require source files when using a custom **kernel**, or if trying to use the latest version of an application before it is released for Ubuntu. As this is a more advanced area, it will not be covered in this manual.

Ubuntu grants permission to many servers all across the world to act as *mirrors*. That is, they host an exact copy of all the files contained in the official Ubuntu repositories.

Internet Service Provider. Some Internet service providers offer cheaper, or even unlimited free downloads from their own servers.

Qualidade do servidor. Alguns servidores oferecem downloads com uma velocidade reduzida, limitando a velocidade com que você pode instalar e atualizar os programas no seu computador.

Ubuntu will automatically choose an appropriate server while installing, and as such these settings should not be changed unless your physical location changes drastically or if you feel a higher speed should be achieved by your Internet connection. The guide below will help in choosing an optimal server.

O Ubuntu fornece uma ferramenta para selecionar o servidor que provê a conexão mais rápida com o seu computador.

1. Clique na caixa de seleção próxima a "Baixar de:" na janela de Canais de software.
2. Selecione "Outro..." da lista.
3. Na janela "Escolher um Servidor" que irá aparecer. Clique no botão **Selecionar Melhor Servidor** no canto superior direito. Seu computador irá tentar agora se conectar aos servidores disponíveis, então selecione aquele com a velocidade mais rápida.

Se você está contente com a seleção automática, clique em **Escolher Servidor** para retornar à janela de Canais de software.

Se você não está contente com a seleção automática ou prefere não utilizar a ferramenta, o servidor mais rápido é geralmente o mais perto de você geograficamente. Nesse caso, apenas escolha "Outro..." e encontre a localização mais perto do seu computador. Quando estiver feliz com as configurações clique em **Escolher Servidor** para retornar à janela de Canais de software.

If you do not have a working Internet connection, updates and programs can be installed from the installation media itself by inserting your media and clicking the box under "Installable from CD-ROM/DVD." Once this box is checked the media within the CD-ROM/DVD drive will function as an online repository and as such the software on the media will be installable from the Ubuntu Software Center.

Adicionando mais repositórios de software

O Ubuntu facilita a adição de outros repositórios de terceiros à sua lista de fonte de programas. Os repositórios mais comuns adicionados ao Ubuntu são chamados de PPAs. Estes lhe permitem instalar pacotes de programas que não estão disponíveis nos repositórios oficiais, e ser automaticamente notificado sempre que atualizações para estes pacotes estiverem disponíveis.

If you know the web address of a PPA's Launchpad site, adding it to your list of software sources is relatively simple. To do so, you will need to use the **Other Software** tab in the "Software Sources" window.

On the Launchpad site for a PPA, you will see a heading to the left called "Adding this PPA to your system." Underneath will be a short paragraph containing a unique URL in the form of `ppa:test-ppa/example`. Highlight this URL by selecting it with your mouse, then right-click and select **Copy**.

Return to the "Software Sources" window, and in the **Other Software** tab click **Add...** at the bottom. A new window will appear, and you will see the words "Apt line:" followed by a text field. Right-click on the empty space in this text field and select **Paste**, and you should see the URL

Um PPA é um *Arquivo de Pacote Pessoal*. Esses são os repositórios online usados para hospedar as últimas versões dos pacotes de programas, projetos digitais, e outros aplicativos.

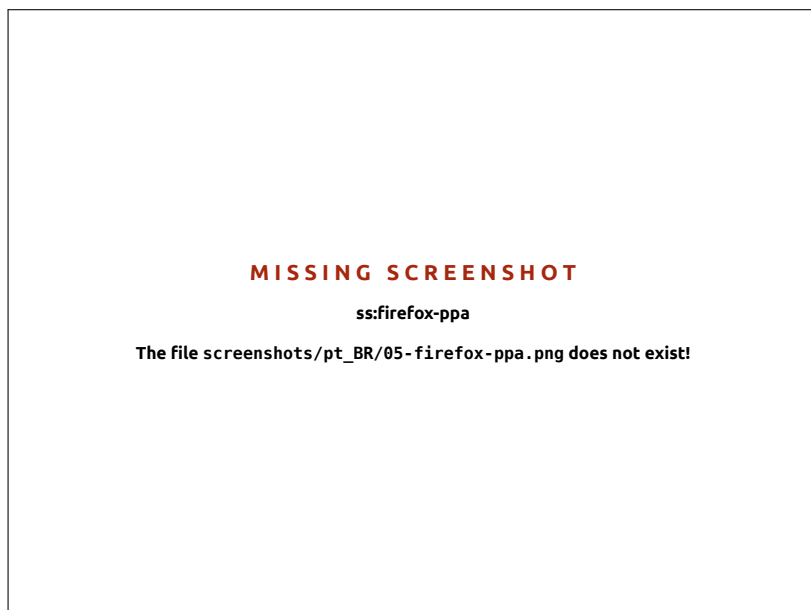


Figura 5.7: Isto é um exemplo de uma página do Launchpad para o PPA do Lifeserver. O Lifesaver é um aplicativo que não está disponível nos repositórios oficiais do Ubuntu. Entretanto, adicionando este PPA à sua lista de fontes de programas, será fácil instalar e atualizar este aplicativo através da Central de Programas.

appear that you copied from the PPA's Launchpad site earlier. Click **Add Source** to return to the “Software Sources” window. You will see a new entry has been added to the list of sources in this window, with a selected check box in front meaning it is enabled.

Caso você clique no botão **Fechar** localizado na parte inferior à direita desta janela, uma mensagem aparecerá informando a você que “A informação sobre a disponibilidade de software está atrasada.” Isto se deve ao fato de você ter adicionado um novo repositório no Ubuntu, e ele agora precisa conectar a este repositório e baixar a lista de pacotes que ele provê. Clique em **Recarregar**, e espere enquanto o Ubuntu atualiza todos os repositórios habilitados (incluindo este novo repositório que você adicionou). Quando terminar, a janela fechará automaticamente.

Congratulations, you have just added a PPA to your list of software sources. You can now open the Software Center and install applications from this PPA, in the same way you previously installed applications from the default Ubuntu repositories.

Instalação manual de aplicativo

Although Ubuntu has extensive software available, on some occasions you may want to manually install software **packages** that are not available in the repositories. If there is not a PPA for the software, you will need to install it manually. Before you choose to do so, make sure you trust the package and its maintainer.

Os pacotes no Ubuntu possuem extensão `.deb`. Clicar duplamente em um pacote irá abrir uma página com um resumo na Central de programas, que lhe dará mais informações sobre aquele pacote.

A visão geral ou resumo fornece algumas informações técnicas sobre aquele pacote, um link para um website (se for aplicável) e a opção de instalar. Clicar em **Instalar** irá instalar o pacote assim como qualquer outra instalação na Central de programas.



Figura 5.8: Instalando arquivos .deb manualmente usando a central de programas.

Atualizações simples e atualizações de versão do sistema

Ubuntu também permite a você decidir como gerenciar as atualizações de pacotes pela aba **Atualizações** na janela Canais de software.

Atualizações do Ubuntu

In this section, you are able to specify the kinds of updates you wish to install on your system, and usually depends on your preferences around stability, versus having access to the latest developments.

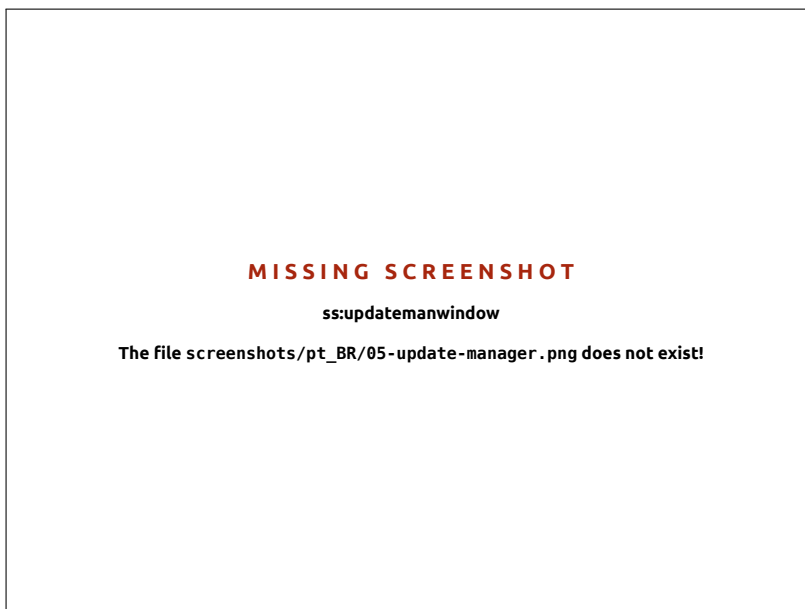


Figura 5.9: You can update installed software by using the Update Manager application in Ubuntu.

Atualizações de segurança importantes Estas atualizações são altamente recomendadas para assegurar que seu sistema permaneça o mais seguro possível. Elas são habilitadas por padrão.

Atualizações recomendadas Estas atualizações não são tão importantes para manter o seu sistema seguro, mas garantem que os seus pacotes

tes estejam com as mais recentes soluções para bugs ou atualizações menores que foram testadas e aprovadas. Esta opção também vem habilitada por padrão.

Atualizações de pré-lançamento Esta opção é para aqueles que preferem se manter atualizados de cada lançamento das últimas versões dos aplicativos, com o risco de instalar uma atualização com bugs não solucionados ou conflitos. Note que é possível que você encontre problemas com estes aplicativos atualizados, por isso esta opção não é habilitada por padrão.

Atualizações não suportadas Estas atualizações não foram ainda completamente testadas e revisadas pela Canonical. Alguns bugs podem ocorrer ao usá-las e portanto esta opção não está habilitada por padrão.

Atualizações automáticas

A seção do meio desta janela permite a você personalizar como o seu sistema gerencia as atualizações, tal como a frequência com que ele verifica por novos pacotes, bem como ele pode instalar atualizações importantes de imediato (sem pedir sua permissão), baixá-las apenas, ou somente notificar-te sobre elas.

Atualização de versão

Aqui você pode decidir de quais atualizações de versões do sistema você gostaria de ser notificado.

Nunca Escolha essa opção se você prefere não ser notificado sobre novas versões do Ubuntu.

Para qualquer nova versão Escolha essa opção se você deseja sempre ter a última versão do Ubuntu, não importando se ela é uma versão de suporte longo ou não. Esta opção é recomendada para usuários domésticos padrão.

Para versão de suporte longo Escolha esta opção se você precisa de uma versão mais estável e com suporte por mais tempo. Se você utiliza o Ubuntu por motivos de negócios, você pode desejar considerar a seleção desta opção

A cada seis meses, a Canonical lança uma nova versão do sistema operacional Ubuntu. Elas são chamadas *versões normais*. A cada quatro lançamentos normais—ou 24 meses— a Canonical lança uma versão de *suporte de longo prazo* (LTS). As versões LTS têm a intenção de ser as mais estáveis quanto possível, e têm suporte por um período mais longo.

6 Tópicos avançados

Ubuntu para usuários avançados

We hope you understand how using Ubuntu can make your computing experience easier, safer, and more efficient. To this point, we've provided detailed instructions on getting the most from Ubuntu's basic features. In this chapter, we'll detail some of Ubuntu's more advanced features—like the terminal, a powerful utility that can help you accomplish tasks without the need for a graphical user interface (GUI). We'll also discuss some advanced security measures you can implement to make your computer even safer. We've written this chapter with advanced users in mind. If you're new to Ubuntu, don't feel as though you'll need to master these topics to get the most out of your new software (you can quite easily skip to the next chapter without any adverse impact to your experience with Ubuntu). However, if you're looking to expand your knowledge of Ubuntu, we encourage you to keep reading.

Introdução ao terminal

Ao longo deste manual, nós focamos primariamente na interface gráfica do ambiente de trabalho do usuário. Para conseguir observar todo o poder do Ubuntu, você pode querer aprender como usar o terminal.

O que é o terminal?

A maioria dos sistemas operacionais, incluindo o Ubuntu, possuem dois tipos de interfaces com o usuário. A primeira é a interface gráfica do usuário (GUI, do inglês, Graphical User Interface). Ela é a área de trabalho, janelas, menus e barras de ferramentas que você clica para fazer as coisas. O segundo, e muito mais velho, tipo de interface é a interface de linha de comando (CLI, do inglês, Command-Line Interface).

O *terminal* é a interface do Ubuntu para linhas de comando. É um método de controlar alguns aspectos do Ubuntu, usando apenas comandos que você digita no seu teclado.

Por que eu iria querer usar o terminal?

Você pode executar a maioria das atividades do dia-a-dia sem nunca precisar abrir o terminal. Porém, o terminal é uma ferramenta poderosa e inestimável que pode ser usada para executar muitas tarefas úteis, que podem não ser possíveis de serem realizadas com uma GUI. Por exemplo:

- ▶ A solução de eventuais problemas que possam surgir quando se utiliza o Ubuntu, às vezes, requer que você use o terminal.
- ▶ Uma interface de linha de comando é, às vezes, um caminho mais rápido para executar uma tarefa. Por exemplo, geralmente é mais fácil executar operações em muitos arquivos simultaneamente usando o terminal.
- ▶ Aprender a interface de linha de comando é o primeiro passo rumo a solução mais avançada, administração do sistema, e as habilidades de desenvolvimento de software. Se você está interessado em se tornar um desenvolvedor ou um usuário avançado do Ubuntu, conhecimento sobre a linha de comando será essencial.

Abrindo o terminal

Você pode abrir o terminal clicando em **Painel ▸ Aplicativos ▸ Terminal**.

When the terminal window opens, it will be largely blank apart from some text at the top left of the screen, followed by a blinking block. This text is your **prompt**—it displays, by default, your login name and your computer’s name, followed by the current directory. The tilde (~) means that the current directory is your home directory. Finally, the blinking block is the **cursor**—this marks where text will be entered as you type.

Para testar um comando no terminal, digite **pwd** e pressione Enter. O terminal deverá exibir `/home/seunomedeusuario`. Este texto é chamado de “**saída**”. Você acabou de usar o comando **pwd** (print working directory, em português, imprimir o diretório de trabalho), que tem como saída (exibe) o diretório atual.



Todos os comandos no terminal seguem a mesma abordagem: Digite um comando, possivelmente seguido por algum **parâmetros** e pressione Enter para executar a ação especificada. Frequentemente, algumas saídas serão exibidas para confirmar que a ação foi completada com sucesso, porém isso pode depender do comando executado. Por exemplo, usar o comando **cd** para mudar o seu diretório atual (veja abaixo) modificará a linha de comando, mas não exibirá nenhuma saída.

O resto deste capítulo irá cobrir alguns usos muito comuns do terminal. Porém, não vai ser possível endereçar a quase infinita gama de possibilidades disponíveis quando você usa a interface de linha de comando no Ubuntu. Através da segunda parte deste manual, nós continuaremos a nos referir à linha de comando, particularmente, ao discutir os passos envolvidos na solução de problemas e no gerenciamento mais avançado do seu computador.

Estrutura do sistema de arquivos do Ubuntu

O Ubuntu usa o sistema de arquivos Linux, que é baseado em uma série de pastas no diretório raiz. Cada um destes diretórios contém sistemas de arquivos importantes que não podem ser modificados a menos que você esteja executando como usuário **root** ou usando **sudo**. Esta restrição existe por ambas razões de segurança e de proteção: vírus de computador não

O *terminal* lhe dá acesso ao que é chamado de *shell*. Ao digitar o comando no **terminal**, o **shell** interpreta este comando, resultando na ação desejada. Diferentes tipos de shells aceitam comandos ligeiramente diferentes. O mais popular é o chamado “**bash**” e é o shell padrão no Ubuntu.

In GUI environments the term “**folder**” is commonly used to describe a place where files are stored. In CLI environments the term “**directory**” is used to describe the same thing. This metaphor is exposed in many commands (*i.e.*, **cd** or **pwd**) throughout this chapter.

Figura 6.1: A janela padrão do terminal permite a você rodar centenas de comandos úteis.

Parâmetros são segmentos extras de texto, geralmente adicionados no final de um comando, que podem mudar o modo como um comando é interpretado. Eles geralmente tomam a forma de **-h** ou **--help**, por exemplo. De fato, **--help** pode ser adicionado à maioria dos comandos para exibir uma curta descrição do comando, assim como uma lista de qualquer outros parâmetros que podem ser usados com ele.

conseguem modificar os arquivos núcleo do sistema e usuários comuns não deverão poder acidentalmente danificar algo vital.

Abaixo estão alguns dos diretórios mais importantes.

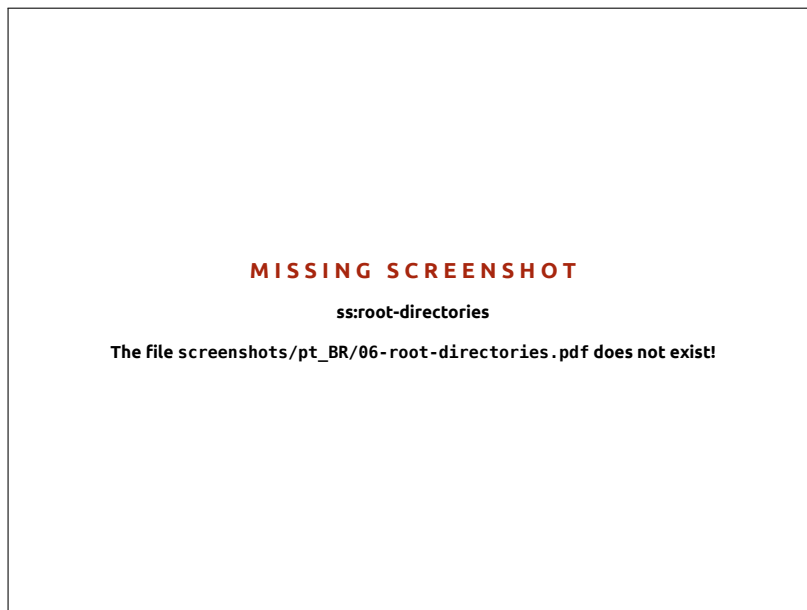


Figura 6.2: Alguns dos diretórios mais importantes no sistema de arquivos raiz.

O diretório raiz—denotado por `/`—contém todos os outros diretórios e arquivos. Aqui estão os conteúdos de alguns diretórios de sistema essenciais:

`/bin & /sbin` Muitos aplicativos essenciais do sistema (equivalentes a `C:\Windows`)
`/etc` Arquivos de configuração de todo o sistema
`/home` Each user will have a subdirectory to store personal files (for example `/home/your-username`, equivalent to `C:\Users` or `C:\Documents and Settings`)
`/lib` Biblioteca de arquivos, similar aos arquivos `.dll` do Windows
`/media` Mídia removível, (CD-ROMS e drives USB) serão montados neste diretório
`/root` Este contém os arquivos do usuário root (não deve ser confundido com o diretório raiz)
`/usr` Pronunciado "user", ele contém a maioria dos arquivos de programas (não deve ser confundido com cada diretório home de usuário, equivalente a `C:\Arquivos de programas`)
`/var/log` Contém arquivos de log escritos pela maioria dos aplicativos

Cada diretório tem um *caminho*. O caminho é o nome completo de um diretório—que descreve uma forma de navegar no diretório em qualquer lugar do sistema.

Por exemplo, o diretório `/home/seu-nomedeusuario/Área de Trabalho` contém todos os arquivos que estão na sua área de trabalho do Ubuntu. O caminho `/home/seu-nomedeusuario/Área de Trabalho` pode ser quebrado em um punhado de peças chave:

1. `/`—indica que o caminho começa no diretório raiz
2. `home/`—do diretório raiz, o caminho vai para o diretório home
3. `seusuuario/`—do diretório home, o caminho vai para o diretório do seuusuário
4. `Desktop`—do diretório seuusuuario, o caminho acaba no diretório Desktop

Cada diretório no Ubuntu contém um caminho completo que começa com / (diretório raiz) e termina no nome do próprio diretório.

Directories and files that begin with a period are hidden directories. These are usually only visible with a special command or by selecting a specific option. In the Nautilus you can show hidden files and directories by selecting **View ▶ Show Hidden Files**, or by pressing **Ctrl+H**. If you are using the terminal, then you would type **ls -a** and press Enter to see the hidden files and directories. There are many hidden directories in your home folder used to store program preferences. For example, `/home/your-username/.evolution` stores preferences used by the Evolution mail application.

If you are creating a file or directory from the command line and ultimately want it hidden, then simply start the filename or directory name with a dot (.)—this signals to the filesystem that the file/directory should be hidden unless expressly viewed through the GUI or through the appropriate command line switch.

Montando e desmontando dispositivos removíveis

Qualquer hora que você adicionar uma mídia de armazenamento no seu computador—em um disco rígido interno ou externo, um pendrive USB, um CD-ROM—ele precisa ser *montado* antes de estar acessível. Montar um dispositivo significa associar um nome de diretório a ele, permitindo que você navegue no diretório para acessar os arquivos do dispositivo.

Quando um dispositivo, como um pendrive USB ou um reproduutor de mídia é montado no Ubuntu, uma pasta é automaticamente criada para isso no diretório *media* e as permissões apropriadas são dadas a você para habilitá-lo a ler e escrever no arquivo.

A maioria dos gerenciadores de arquivos adicionará automaticamente um atalho para o dispositivo montado na barra lateral do seu diretório home, então você terá fácil acesso ao dispositivo. Você não deve navegar fisicamente no diretório *media* no Ubuntu, a menos que você escolha fazer isso pela linha de comando.

Ao terminar de usar um dispositivo, você pode *desmontá-lo*. Desmontar um dispositivo desassocia o dispositivo de seu diretório, permitindo que você o ejeite.

Tornando o Ubuntu seguro

Agora que você já sabe um pouquinho mais sobre como utilizar a linha de comando, nós podemos usá-la para fazer o seu computador ficar mais seguro. As seguintes seções irão discutir vários conceitos de segurança, junto com procedimentos para fazer o seu computador rodar tranquilamente, sem perigos e de forma segura.

Porque o Ubuntu é seguro

O Ubuntu é seguro por padrão devido a um grande número de motivos:

- ▶ Ubuntu distingue claramente entre usuários normais e usuários administrativos.
- ▶ Os programas para o Ubuntu são mantido em um repositório seguro on-line, que não contém programas falsos ou programas maliciosos.
- ▶ Softwares de código aberto como o Ubuntu permitem que falhas de segurança sejam facilmente detectadas.
- ▶ Correções de segurança para software de código aberto como Ubuntu muitas vezes são liberados rapidamente.
- ▶ Muitas viroses projetadas para ter como alvo primário sistemas baseados em Windows não afetam sistemas Ubuntu.

Não é só porque o Ubuntu implementa uma segurança forte por padrão, que isso significa que o usuário pode “jogar as preocupações ao vento”. Cuidados deverão ser tomados ao baixar arquivos, abrir e-mails e navegar na Internet. Usar um bom programa anti-vírus é uma garantia.

Conceitos básicos de segurança

As seguintes seções discutem conceitos básicos de segurança—como permissões de arquivo, senhas e contas de usuário. Entender esses conceitos irá ajudá-lo a seguir os procedimentos restantes para tornar seu computador seguro.

Permissões

No Ubuntu, arquivos e diretórios podem ser configurados para que somente usuários específicos possam vê-los, modificá-los ou executá-los. Por exemplo, você pode querer compartilhar um arquivo importante com outros usuários, porém não quer que eles possam editar o arquivo. O Ubuntu controla o acesso aos arquivos do seu computador através de um sistema de "permissões". Permissões são configurações com finalidade de controlar exatamente como os arquivos no seu computador são acessados e usados.

Para aprender mais sobre como modificar permissões, visite <https://help.ubuntu.com/community/FilePermissions>.

Senhas

Você deve usar uma senha forte para aumentar a segurança no seu computador. Sua senha não deve conter nomes, palavras ou frases comuns. Por padrão, o comprimento mínimo de uma senha no Ubuntu é de quatro caracteres. Nós recomendamos a utilização de uma senha com mais caracteres. Uma senha com um mínimo de oito caracteres incluindo ambas letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos é considerada forte.

Bloqueando a tela

Quando você deixa o seu computador sem manuseá-lo, você pode querer travar a tela. Travar a sua tela prevenirá o uso do seu computador até que a sua senha seja inserida. Para travar a tela:

- ▶ Clique no ícone do menu de sessão, no canto superior direito do painel, e então selecione **Bloquear tela**, ou
- ▶ pressione **Ctrl+Alt+L** para bloquear a tela. Esse atalho do teclado pode ser modificado em **Painel ▶ Configurações do Sistema ▶ Teclado**

Contas de usuário

Usuários e grupos

Quando o Ubuntu é instalado, ele é automaticamente configurado para apenas uma pessoa utilizá-lo. Se mais de uma pessoa irá utilizar o computador, cada uma delas deve ter sua própria conta de usuário. Dessa forma, cada usuário pode possuir diferentes configurações, documentos e outros arquivos. Se for necessário, você pode também proteger arquivos de serem vistos ou modificados por usuários sem privilégios administrativos.

Como a maioria dos sistemas operacionais, o Ubuntu permite que você crie contas de usuários separadas para cada pessoa. O Ubuntu também suporta grupos de usuários, que permitem que você administre permissões para múltiplos usuários ao mesmo tempo.

Cada usuário no Ubuntu é um membro de no mínimo um grupo—no mínimo, o usuário do computador possui permissões em um grupo com o mesmo nome do usuário. Um usuário pode também ser um membro

de grupos adicionais. Você pode configurar alguns arquivos e pastas para serem somente acessíveis a um usuário ou a um grupo. Por padrão, os arquivos de um usuário são somente acessíveis para aquele usuário; arquivos de sistema são somente acessíveis para usuário root.

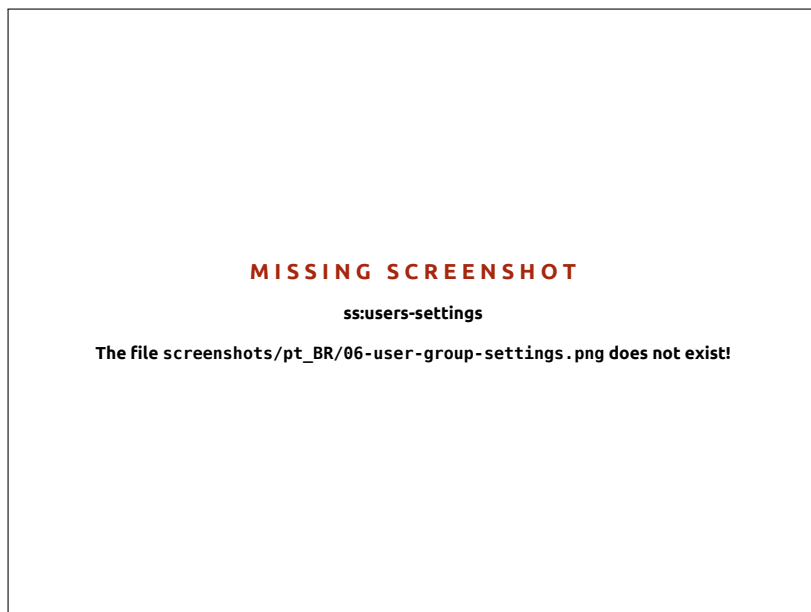


Figura 6.3: Adicione, remova ou modifique as contas de usuário.

Gerenciando usuários

Você pode gerenciar usuários e grupos usando o aplicativo administrativo Contas de usuários. Para encontrar este aplicativo, clique em **Indicador de sessão** ▶ **Configurações do sistema** ▶ **Contas de usuários**.

Para ajustar as configurações de usuário, primeiro, clique no botão **Desbloquear** e digite a sua senha para desbloquear as configurações de usuário. Em seguida, selecione o usuário da lista que você deseja modificar. Então, clique no elemento que você deseja mudar.

Adicionando um usuário Clique no + button which appears underneath the list of the current user accounts that have already been created. A window will appear that has two fields. The **Name** field is for a friendly display name. The **Username** field is for the actual username. Fill in the requested information, then click **OK**. A new dialog box will appear asking you to enter a password for the user you have just created. Fill out the fields, then click **OK**. You can also click the **gears** button to generate a password. Privileges you grant to the new user can be altered in “Users Settings”.

Modificando um usuário Clique no nome do usuário na lista de usuários e, então, clique na entrada de texto que aparece perto de cada uma das seguintes opções:

- ▶ Tipo de conta:
- ▶ Senha:
- ▶ Login Automático:

Apagando um usuário Selecione um usuário da lista e clique em -. O Ubuntu irá desativar a conta do usuário e você poderá escolher se quer

remover o seu diretório home ou mantê-lo. Se um usuário for removido e os seus arquivos forem mantidos, o único usuário que poderá acessá-los será o root ou alguém associado com o grupo do arquivo.

Gerenciando grupos

O gerenciamento de grupos é feito através da linha de comando (Terminal) ou adicionando aplicativos de terceiros, os quais estão além do escopo deste manual. Você encontrará mais informações na sub-seção "Usando a linha de comando" abaixo.

Adicionando um grupo Para adicionar um grupo, digite **sudo addgroup nomedogrupo** e pressione Enter, substituindo *nomedogrupo* pelo nome do grupo que você deseja adicionar.

Modificando um grupo Para alterar usuários em um grupo já existente, digite **sudo adduser nomeusuario nomedogrupo** (adicionar um usuário) ou **sudo deluser nomeusuario nomedogrupo** (remover um usuário) e pressione Enter, substituindo *nomeusuario* e *nomedogrupo* pelo nome de usuário e do grupo que você está trabalhando.

Removendo um grupo Para excluir um grupo, digite **sudo delgroup nomedogrupo** e pressione Enter, substituindo *nomedogrupo* pelo nome do grupo que você deseja excluir.

Aplicando grupos à arquivos e pastas

Para modificar o grupo associado com um arquivo ou diretório, abra o gerenciador de arquivos Nautilus e navegue até o arquivo ou diretório apropriado. Então, ou selecione o diretório e escolha **Arquivo > Propriedades** na barra de menu, ou clique com o botão direito no arquivo ou diretório e selecione **Propriedades**. Na janela de diálogo Propriedades, clique na aba **Permissões** e selecione o grupo desejado na lista drop-down **Grupo**. Então feche a janela.

Usando a linha de comando

Você também pode modificar as configurações de usuário e grupo via linha de comando. Nós recomendamos que você use o método gráfico acima, a menos que você tenha uma boa razão para usar a linha de comando. Para maiores informações sobre a utilização da linha de comando para modificar usuários e grupos, veja o Guia do Ubuntu Server em <https://help.ubuntu.com/12.04/serverguide/C/user-management.html>

Atualizações de sistema

Uma boa segurança ocorre em um sistema atualizado. O Ubuntu provê programas gratuitos e atualizações de segurança. Você deveria aplicar essas atualizações regularmente. Veja [Atualizações simples e atualizações de versão do sistema](#) para aprender como atualizar seu computador com Ubuntu com as últimas correções e atualizações de segurança.

Confiando em fontes de terceiros

Normalmente, você irá adicionar aplicativos ao seu computador via Central de programas do Ubuntu, que baixa os programas dos repositórios

do Ubuntu como descritos em [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#). Porém, ocasionalmente é necessário adicionar programas de outras fontes. Por exemplo, você pode precisar fazer isso quando um aplicativo não está disponível nos repositórios do Ubuntu ou quando você precisa de uma versão mais nova do que aquela disponível nos repositórios do Ubuntu.

Repositórios adicionais estão disponíveis em sites como [getdeb.net](#) e Launchpad PPA's que são adicionados como descrito em [Canais de software](#). Você pode baixar os pacotes DEB para alguns aplicativos dos seus respectivos sites de projeto na Internet. Alternativamente, você pode compilar aplicativos a partir do código fonte (um método avançado de instalar e utilizar aplicativos).

Usando apenas fontes reconhecidas como um site do projeto, PPA, ou vários repositórios da comunidade (como [getdeb.net](#)) é mais seguro que baixar aplicativos a partir de uma fonte arbitrária (e talvez menos respeitável). Ao utilizar uma fonte de terceiros, considerar a sua credibilidade, e ter a certeza que você sabe exatamente o que você está instalando em seu computador.

Firewall

Um firewall é um aplicativo que protege o seu computador contra acesso não autorizado de pessoas na Internet ou em sua rede local. O Firewall bloqueia conexões de seu computador a fontes desconhecidas. Isso ajuda a evitar violações de segurança.

Uncomplicated Firewall (ufw) is the standard firewall configuration program in Ubuntu. It runs from the command line, but a program called Gufw allows you to use it with a graphical user interface GUI. See [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#) to learn more about installing the Gufw package.

Once Gufw is installed, start Gufw by clicking **Dash** • **Applications** • **Firewall configuration**. To enable the firewall, select the **Enable** option. By default, all incoming connections are denied. This setting should be suitable for most users.

Se você está executando um software servidor no seu sistema Ubuntu (como um servidor web, ou um servidor FTP), então você necessitará abrir as portas que estes serviços usam. Se você não é familiarizado com servidores, você não precisará abrir portas adicionais.

Para abrir a porta, clique no botão **Adicionar**. Para mais fins, a aba **Pré-configurado** é suficiente. Selecione o botão **Permitir** da primeira caixa e então selecione o programa ou serviço requerido.

A aba **simples** pode ser usado para permitir acesso a uma porta simples, e a aba **Avançado** pode ser usado para permitir acesso a um intervalo de portas.

Encriptação

You may wish to protect your sensitive personal data—for instance, financial records—by encrypting it. Encrypting a file or folder essentially “locks” that file or folder by encoding it with an algorithm that keeps it scrambled until it is properly decoded with a password. Encrypting your personal data ensures that no one can open your personal folders or read your private data without your authorization through the use of a private key.

O Ubuntu inclui muitas ferramentas para criptografar arquivos e diretórios. Este capítulo irá discutir duas delas. Para maiores informações

sobre como usar a criptografia tanto em arquivos individuais quanto no e-mail, veja a documentação do Suporte da Comunidade Ubuntu em <https://help.ubuntu.com/community>.

Pasta pessoal

Ao instalar o Ubuntu, é possível criptografar a pasta pessoal de um usuário. Veja [Capítulo 1: Instalação](#) para mais informações.

Pasta privativa

Se você não optou por criptografar a sua pasta pessoal inteira, é possível criptografar uma única pasta—chamada Privativa—dentro da pasta pessoal de um usuário. Para fazer isso, siga os seguintes passos:

1. Instale o pacote de software `ecryptfs-utils` na Central de programas do Ubuntu. (Para maiores informações sobre a central de programas, reveja [Usando a Central de Programas do Ubuntu](#).)
2. Utilize o terminal para executar `ecryptfs-setup-private` e configurar a pasta privativa.
3. Entre com sua senha de conta quando solicitado.
4. Escolha ou gere uma frase secreta para montagem.
5. Grave ambas as frases de segurança em um local seguro. *Elas serão solicitadas no caso de você decidir recuperar seus dados manualmente.*
6. Encerre a sessão e entre novamente para montar a pasta criptografada.

Depois que a pasta Privativa foi configurada, todos os arquivos e pastas dentro dela serão automaticamente criptografados.

Se você precisa recuperar seus arquivos criptografados manualmente, veja <https://help.ubuntu.com/community/EncryptedPrivateDirectory>.

7 Solução de problemas

Resolvendo problemas

Às vezes, as coisas podem não se comportar como deveriam. Felizmente, os problemas que são encontrados quando trabalhamos com o Ubuntu são geralmente fáceis de se consertar. Abaixo, nós oferecemos um guia para resolver problemas básicos que os usuários podem encontrar ao usar o Ubuntu. Se você precisar de alguma ajuda adicional além da que esse capítulo provê, dê uma olhada nas outras opções de suporte que são discutidas em [Encontre mais ajuda e suporte](#) mais tarde neste livro.

Guia de resolução de problema

A chave para uma efetiva solução de problemas é trabalhar lentamente, completar todos os passos da solução de problemas e documentar as mudanças que você fizer no Ubuntu. Dessa forma, você poderá desfazer seu trabalho ou dar a usuários informações confiáveis sobre as tentativas anteriores no caso de recorrer por suporte à comunidade.

Não consigo iniciar o Ubuntu após ter instalado o Windows

Ocasionalmente, você pode instalar o Ubuntu e depois decidir instalar o Microsoft Windows como segundo sistema operacional rodando lado-a-lado com o Ubuntu. Isso é suportado pelo Ubuntu, você pode também achar que após instalar o Windows você não conseguirá mais iniciar o Ubuntu.

When you first turn on your computer, a “bootloader” must start Ubuntu or another operating system. When you installed Ubuntu, you installed an advanced bootloader called *GRUB* which allows you to choose between the various operating systems on your computer, such as Ubuntu, Windows, Solaris or Mac OS X. However, when you installed Windows, it replaced the *GRUB* with its own bootloader, thus removing the ability to choose which operating system you’d like to use. You can restore *GRUB* and regain the ability to choose your operating system by using the same CD you used to install Ubuntu.

First, insert your Ubuntu CD into your computer and then restart it, making sure to have your computer start from the CD (see [Capítulo 1: Instalação](#)). Next, choose your language (*e.g.*, English) and select **Try Ubuntu**. Once Ubuntu starts, click on the top-most icon in the Launcher (the Dash icon). Then, search for **Terminal** using the search box and then select Terminal in the search results. A window should open with a blinking prompt line. Enter the following, and press Enter:

```
$ sudo fdisk -l

Disk /dev/hda: 120.0 GB, 120034123776 bytes
255 heads, 63 sectors/track, 14593 cylinders
Units = cylinders of 16065 * 512 = 8225280 bytes

   Device Boot      Start         End      Blocks   Id  System
/dev/sda1                1         1224        64228+   83  Linux
/dev/sda2 *            1225         2440       9767520   a5  Windows
/dev/sda3                2441        14593      97618972+   5  Extended
/dev/sda4            14532        14593        498015   82  Linux swap
```

A *bootloader* is the initial software that loads the operating system when you switch on the computer.

Entradas da tabela de partição não estão em ordem no disco

Essa saída mostra que seu sistema (Linux, o qual o Ubuntu é baseado) está instalado no dispositivo `/dev/sda1`, mas o seu computador está iniciando a partir de `/dev/sda2` (onde o Windows está localizado). Isso precisa ser arrumado, basta dizer ao computador para iniciar a partir do dispositivo Linux.

Para fazer isso, primeiro, crie um local para conectar a sua instalação do Ubuntu já existente, com sua sessão temporária de solução de problemas:

```
$ sudo mkdir /media/root
```

Agora ligue sua instalação Ubuntu a essa nova pasta

```
$ sudo mount /dev/sda1 /media/root
```

Se você concluiu isto corretamente, então você deveria ver o seguinte:

```
$ ls /media/root bin dev home lib mnt root srv usr boot
etc initrd lib64 opt sbin sys var cdrom initrd.img media proc selinux tmp
vmlinuz
```

Agora você pode reinstalar o GRUB:

```
$ sudo grub-install --root-directory=/media/root
/dev/sda Instalação terminada. Nenhum erro encontrado.
```

Este é o conteúdo do mapa de dispositivos `/boot/grub/device.map`. Verifique se ele está correto ou não. Se alguma das linhas está incorreta, arrume-a e re-execute o script `grub-install`. `(hd0) /dev/sda`

Finalmente, remova o disco do Ubuntu do seu dispositivo de CD-ROM, reinicie seu computador e então comece a desfrutar do sistema operacional Ubuntu mais uma vez.

Este guia pode não funcionar para todos os usuários do Ubuntu devido a diferenças nas várias configurações de sistema. Ainda assim, este é o método recomendado e de maior chance de sucesso para recuperação do gerenciador de inicialização GRUB. Se você está seguindo este guia e ele não restaurar o GRUB no seu computador, então tente os outros métodos de resolução do problema em <https://help.ubuntu.com/community/RecoveringUbuntuAfterInstallingWindows>.

Eu esqueci minha senha

Se você esquecer a sua senha do Ubuntu, você precisará reiniciá-lo usando o "Modo de recuperação".

Para iniciar o Modo de recuperação, desligue o seu computador e então ligue-o novamente. Quando o seu computador iniciar, pressione a tecla Shift. Selecione a opção **Modo de recuperação** usando as teclas de setas no seu teclado. O Modo de recuperação deve ser o segundo item na lista.

Aguarde até que o Ubuntu inicie—isto pode levar alguns minutos. Uma vez iniciado, você *não* poderá ver a sua tela normal de início de sessão. Em vez disto, o **Menu de recuperação** lhe será apresentado. Selecione **root** utilizando as teclas de cursor e pressione Enter.

Você agora estará em um terminal de comandos:

```
root@ubuntu:~#
```

Para apagar sua senha, entre

```
# passwd nomedousuario
```

Substitua "nomedousuario" acima pelo nome do seu usuário, após isso, o Ubuntu irá pedir que você digite uma nova senha. Digite a senha desejada e pressione a tecla Enter, redigite sua senha novamente e pressione Enter. (O Ubuntu pede a sua senha duas vezes para ter certeza que você não cometeu um erro ao digitar). Uma vez que você restabeleceu sua senha, retorne ao ambiente normal do sistema digitando:

O dispositivo (`/dev/sda1`, `/dev/sda2`, etc.) que estamos procurando é identificado pela palavra "Linux" na coluna de Sistema. Modifique as instruções abaixo se necessário, substituindo `/dev/sda1` com o nome do seu dispositivo Linux.

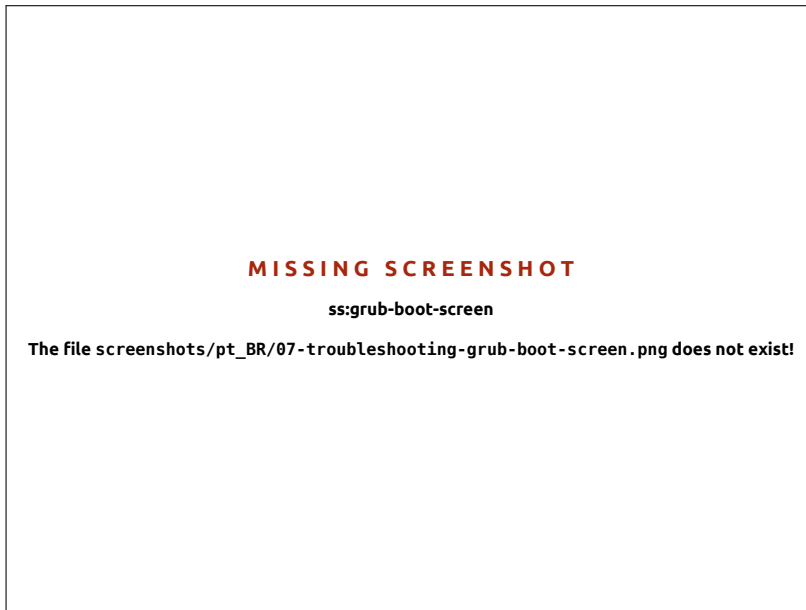


Figura 7.1: Esta é a tela do grub quando você seleciona o modo de recuperação.

```
# init 2
```

Efetue o login como de costume e continue apreciando o Ubuntu.

Eu acidentalmente removi alguns arquivos de que precisava

Se você removeu um arquivo por acidente, você poderá recuperá-lo na Lixeira do Ubuntu. Trata-se de uma pasta especial onde o Ubuntu guarda arquivos apagados antes que eles sejam permanentemente removidos de seu computador.

Para acessar a pasta lixeira, clique no ícone de uma lixeira na parte de baixo do Lançador do Unity.

Se você quiser restaurar itens apagados da lixeira:

1. Abrir Lixeira
2. Clique em um item que você deseja restaurar para selecioná-lo. Pressione e segure `Ctrl` para selecionar múltiplos itens.
3. Clique em **Restaura os itens selecionados** para mover os itens excluídos de volta para as suas localizações originais.

Como eu limpo o Ubuntu?

Com o tempo, o sistema de pacotes dos programas do Ubuntu podem acumular muitos pacotes não utilizados e arquivos temporários. Esses arquivos temporários, também chamados caches, contém arquivos de todos os pacotes que você instalou. Com o tempo esse cache pode crescer muito. Limpar o cache permite que você recupere espaço no disco rígido do seu computador, para armazenar seus documentos, músicas, fotografias ou outros arquivos.

Para limpar o cache, você pode tanto usar a opção `clean` ou a opção `autoclean` para o programa de linha de comando `apt-get`.

Para executar o comando `clean`, abra o Terminal e digite:

```
$ sudo apt-get clean
```

Pacotes podem se tornar não utilizados com o passar do tempo. Se um pacote foi instalado para auxiliar a execução de outro programa—e aquele programa foi removido e você não precisa mais dar suporte ao pacote. Você pode removê-lo com: `apt-get autoremove`.

O comando `clean` irá remover cada item do cache, enquanto o comando `autoclean` somente irá remover itens no cache que não puderem mais ser baixados (estes itens são geralmente desnecessários).

Carregue o Terminal e digite:

```
$ sudo apt-get autoremove
```

Não consigo reproduzir determinados arquivos de áudio ou vídeo

Muitos formatos usados para fornecer rico conteúdo de mídia são *proprietários*, significa que não são livres para usar, modificar ou distribuir com um sistema operacional open-source como Ubuntu. Portanto, o Ubuntu não inclui a capacidade de usar estes formatos por padrão; contudo, os usuários podem facilmente configurar o Ubuntu para usar estes formatos proprietários. Para mais informações sobre as diferenças entre software open source e proprietário, veja [Capítulo 8: Aprendendo mais](#).

Se você se encontrar precisando de um formato proprietário, pode ser necessária a instalação de arquivos da Central de programas do Ubuntu para utilizá-lo. Tenha certeza que você possui os repositórios Universe e Multiverse habilitados antes de continuar. Veja a seção [Canais de software](#) para aprender como fazer isso. Quando você estiver pronto para continuar, instale os programas necessários, como segue:

1. Abra a Central de programas do Ubuntu, procure por ela no Painel (o botão mais acima no Lançador).
2. Procure por ubuntu-restricted-extras digitando “Ubuntu restricted extras” na caixa de pesquisa no lado direito da janela principal da Central de Programas do Ubuntu. Quando a Central de Programas encontrar o software apropriado, clique na seta próxima ao seu título.
3. Clique em **Instalar** e espere até o Ubuntu instalar o software.

One program that can play many of these formats is VLC media player. It can be installed from the Ubuntu Software Center. Once Ubuntu has successfully installed this software, your rich media content should work properly.

Como posso mudar minha resolução de tela?

Uma imagem em cada monitor é composta por milhões de pontos pequenos e coloridos chamados de pixels. A mudança do número de pixels exibidos em seu monitor é chamada “mudança de resolução.” Aumentar a resolução vai tornar as imagens mais definidas, mas também tende a deixá-las menores. O contrário também é verdade quando a resolução da tela é diminuída. A maioria dos monitores possuem uma “resolução nativa,” que é a resolução que mais se aproxima do número de pixels no monitor. Sua tela ficará a mais definida possível quando seu sistema operacional usa uma resolução que casa com a resolução nativa do monitor.

O utilitário de configuração do Ubuntu Monitores permite que os usuários mudem a resolução. Abra ele clicando no **indicador de sessão** e então em **Monitores...** A resolução pode ser mudada usando a caixa de seleção dentro do programa. Ao escolher as opções mais acima na lista (por exemplo, aquelas com números maiores) a resolução aumentará.

Você pode experimentar várias resoluções clicando em **Aplicar** na parte de baixo da janela até que você encontre uma que é confortável para você. Tipicamente, a maior resolução será a resolução nativa. Selecionando uma resolução e clicando no botão **Aplicar**, a resolução da tela será mudada temporariamente para o valor selecionado e uma caixa de diálogo também será exibida. Ela permitirá que você reverta para a configuração de resolução antiga ou mantenha a nova resolução. A caixa de diálogo desaparecerá em 30 segundos, restaurando a resolução antiga.



Figura 7.2: Você pode alterar as configurações de exibição.



Figura 7.3: Você pode reverter para as configurações antigas se for necessário.

Esta funcionalidade foi implementada para prevenir que alguém seja bloqueado de usar o computador por uma resolução que distorce o monitor e o faz ficar inutilizável. Quando você terminar de configurar a resolução de tela, clique em **Fechar**.

O Ubuntu não está funcionando bem no meu Apple MacBook ou MacBook Pro

Quando instalado em notebooks da Apple como por exemplo o MacBook ou o MacBook Pro. O Ubuntu nem sempre habilita todos os componentes internos do computador, incluindo a câmera iSight e o adaptador sem fio Airport. A comunidade do Ubuntu oferece documentação de como resolver este e outros problemas. Se Você esta encontrando problemas em instalar ou usar o Ubuntu no seu notebook Apple, por favor siga as instruções em <https://help.ubuntu.com/community/MacBook>. Você pode

escolher o guia apropriado ao identificar o número do modelo do seu computador. Para instruções de como fazer isso, visite a página acima.

O Ubuntu não está funcionando corretamente no meu Asus EeePC

Quando instalado em netbooks da Asus—como EeePC—o Ubuntu nem sempre ativa todos os componentes embutidos do computador, incluindo teclas atalhos do teclado e o adaptador de internet sem fio. A comunidade Ubuntu oferece documentação sobre como ativar estes componentes e consertar outros problemas. Se você está tendo problema para instalar ou usar o Ubuntu em seu Asus EeePC, por favor siga as instruções em <https://help.ubuntu.com/community/EeePC>. Esta página de documentação contém informações pertinentes especificamente a netbooks EeePC.

Para ativar muitos dos recursos e as teclas de função, uma solução rápida é adicionar "acpi_osi=Linux" à sua configuração do grub a partir do terminal.

```
$ gksudo gedit /etc/default/grub
```

e com muito cuidado modifique a linha

```
GRUB_CMDLINE_LINUX_DEFAULT="quiet splash"
```

para

```
GRUB_CMDLINE_LINUX_DEFAULT="quiet splash acpi_osi=Linux"
```

Salvar e fechar o arquivo. Então, a partir do terminal:

```
sudo update-grub
```

Após o comando terminar e você reiniciar o computador, você conseguirá usar as teclas Fn normalmente.

Meu hardware não está funcionando corretamente

Ubuntu occasionally has difficulties running on certain computers, generally when hardware manufacturers use non-standard or proprietary components. The Ubuntu community offers documentation to help you troubleshoot many common issues that may arise from this situation, including problems with wireless cards, scanners, mouse and printers. You can find the complete hardware troubleshooting guide on Ubuntu's support wiki, accessible at <https://wiki.ubuntu.com/HardwareSupport>. If your hardware problems persist, please see [Obtendo mais ajuda](#) for more troubleshooting options or information on obtaining support or assistance from an Ubuntu user.

Obtendo mais ajuda

Este guia não cobre todos os possíveis fluxos de trabalho, tarefas ou problemas no Ubuntu. Se você precisar de assistência além da informação contida no manual, você pode encontrar uma grande variedade de oportunidades de suporte on-line

Mais detalhes sobre as muitas opções de suporte disponíveis, pode ser encontrada em [Encontre mais ajuda e suporte](#) mais adiante neste livro.

8 Aprendendo mais

O que mais posso fazer com o Ubuntu?

Você agora deve ser capaz de usar o Ubuntu para a maioria de suas atividades diárias—como navegar na Web, enviar e-mail, e criar documentos. Mas você pode estar interessado em conhecer outras versões do Ubuntu que possam integrar seu estilo de vida digital. Neste capítulo, apresentaremos a você outras versões do Ubuntu especializadas em certas tarefas. Também forneceremos recursos para responder quaisquer perguntas restantes que você possa ter e diremos como você pode se envolver na comunidade mundial de usuários do Ubuntu. Mas primeiro, discutiremos as tecnologias que tornam o Ubuntu uma poderosa coleção de programas.

programa de código aberto

Ubuntu é um software de código aberto. Software de código aberto difere de software proprietário—software cujo código fonte não está livremente disponível para modificação ou distribuição por qualquer um exceto o detentor dos direitos. Microsoft Windows e Adobe Photoshop são exemplos de software proprietário.

Diferentemente de programas aplicativos proprietários, os programas incluídos no Ubuntu são licenciados especificamente para promover o compartilhamento e colaboração. As regras legais governando a produção e distribuição do Ubuntu asseguram que qualquer um pode obter, executar, ou compartilhá-lo para qualquer propósito que deseje. Usuários de computador podem modificar os programas de código-aberto como Ubuntu para adequá-los às suas necessidades individuais, para compartilhá-los, para aprimorá-los, ou para traduzi-los para outros idiomas—desde que forneçam o código-fonte dessas modificações para que outros possam fazer o mesmo. Na verdade, os termos de muitos dos acordos de licença de código-aberto tornam ilegal não fazê-lo. Para mais informações a respeito dos padrões de licenciamento dos programas do Ubuntu, veja <http://www.ubuntu.com/project/about-ubuntu/licensing>.

Como o programa de código aberto é desenvolvido por grandes comunidades de programadores distribuídos por todo o mundo, isso beneficia o ciclo de desenvolvimento rápido e lançamentos rápidos de segurança (no caso em que alguém descobre bugs no programa). Em outras palavras, o programa de código aberto é atualizado, melhorado e mais seguro a cada dia conforme programadores de todo o mundo continuam a melhorá-lo.

Além destas vantagens técnicas, o software de código aberto também tem benefícios econômicos. Apesar de os usuários precisarem aderir aos termos de um acordo de licença de código aberto quando instalam e usam o Ubuntu, eles não precisam pagar para obter esta licença. E embora nem todo software de código aberto seja gratuito, muitos são.

Para aprender mais sobre software de código aberto, veja a definição de iniciativa de código aberto, disponível em <http://www.opensource.org/docs/definition.php>.

O *código-fonte* de um programa é a coleção de arquivos que foi escrita numa linguagem de computador para fazer o programa.

Software Proprietário é o software que não pode ser copiado, modificado ou distribuído livremente.

Famílias de distribuições

Ubuntu is one of several popular operating systems based on Linux (an open source operating system). These Linux-based operating systems—called Linux “distributions,”—may look different from Ubuntu at first glance, but they share similar characteristics because of their common roots.

Distribuições Linux podem ser divididas em duas grandes famílias: a família Debian e a família Red Hat. Cada família recebe o nome da distribuição na qual se baseiam distribuições subsequentes. Por exemplo, “Debian” refere-se tanto ao nome de uma distribuição Linux quanto a uma família de distribuições derivadas da distribuição Debian. O Ubuntu é parte desta família. Quando descrevem relações entre vários projetos de código aberto, desenvolvedores de software geralmente usam a metáfora de afluentes se conectando a um curso d’água comum. Por esta razão, você pode ouvir alguém dizer que o Ubuntu está localizado “downstream” (rio abaixo) em relação ao Debian, porque alterações do Debian fluem em novas versões do Ubuntu. Adicionalmente, melhorias no Ubuntu geralmente fluem “upstream” (rio acima)—de volta ao Debian e membros de sua família, que se beneficiam do trabalho da comunidade Ubuntu. Outras distribuições na família Debian incluem o Linux Mint, Xandros e CrunchBang Linux. Distribuições na família Red Hat incluem Fedora e Mandriva.

A diferença mais significativa entre distribuições baseadas no Debian e no Red Hat é o sistema que cada um usa para instalar e atualizar programas. Esses sistemas são chamados “Sistemas de gerenciamento de pacotes.” Pacotes de programa Debian são arquivos DEB, enquanto pacotes de programa Red Hat são arquivos RPM. Os dois sistemas são geralmente incompatíveis. Para mais informações sobre gerenciamento de pacotes, veja [Capítulo 5: Gerenciamento de Programas](#).

Você também vai encontrar as distribuições Linux que foram especializadas para determinadas tarefas. A seguir, vamos descrever essas versões do Ubuntu e explicar o uso a que cada uma foi desenvolvida.

Escolhendo entre Ubuntu e suas variações

Assim como o Ubuntu é baseado no Debian, várias distribuições são subsequentemente baseadas no Ubuntu. Cada uma difere das outras com respeito aos programas incluídos na distribuição. Alguns são desenvolvidos para uso geral, enquanto outras são projetadas para realizar um conjunto mais restrito de tarefas.

Interfaces alternativas

Ubuntu apresenta uma interface gráfica de usuário (GUI) baseada no desktop de código aberto GNOME. Como explicamos em [Capítulo 2: O Ubuntu Desktop](#), uma “interface de usuário” é uma coleção de elementos de software—ícones, cores, janelas, temas, e menus—que determinam como alguém pode interagir com um computador. Algumas pessoas preferem usar alternativas ao GNOME, então elas criaram distribuições apresentando diferentes interfaces de usuário. Elas incluem:

- ▶ Kubuntu, que usa o KDE, ambiente gráfico em vez do ambiente GNOME encontrado no Ubuntu;
- ▶ Lubuntu, que usa o ambiente gráfico LXDE ao invés do ambiente GNOME encontrado no Ubuntu; e

A **distribuição**, or “distro,” is an operating system made from open source applications, which are bundled together to make them easier to install and use.

Sistemas de gerenciamento de pacotes são os meios pelos quais os usuários podem instalar, remover e organizar o programa instalado em computadores com sistemas operacionais de código aberto como o Ubuntu.

- ▶ Xubuntu, que usa o ambiente gráfico XFCE ao invés do ambiente GNOME encontrado no Ubuntu.

Além disso, cada uma dessas distribuições pode conter aplicativos padrão diferentes dos apresentados no Ubuntu. Por exemplo, o player de música padrão no Ubuntu é o Rhythmbox, mas em Lubuntu o player de música padrão é o Aqualung, e no Kubuntu o padrão é o Amarok. Certifique-se de investigar essas diferenças se você estiver pensando em instalar uma distribuição Ubuntu com um ambiente de trabalho alternativo.

Para mais informações sobre estas e outras distribuições derivadas, veja <http://www.ubuntu.com/project/derivatives>.

Distribuições de função específica

Outras distribuições Ubuntu tem sido criadas para realizar tarefas específicas ou rodar em configurações especializadas.

Ubuntu Edição para Servidor

O Ubuntu Server Edition é um sistema operacional otimizado para executar tarefas multi-usuários quando instalado em servidores. Tais tarefas incluem compartilhamento de arquivos e sites web ou hospedagem de email. Se você planeja usar um computador para realizar tarefas como estas, você deve querer usar esta distribuição servidora especializada juntamente com um hardware servidor.

Este manual não explica o processo de execução de um servidor web seguro ou a realização de outras tarefas possíveis com o Ubuntu Server Edition. Para detalhes de uso do Ubuntu Server Edition, consulte o manual em <http://www.ubuntu.com/business/server/overview>.

Um *servidor* é um computador que é configurado para gerenciar ou "servir," arquivos que várias pessoas desejam acessar.

Edubuntu

Edubuntu é uma personalização derivada para uso em escolas e outras instituições educacionais. Ela contém programas similares aos oferecidos no Ubuntu, mas também aplicações características adicionais - como um editor de texto colaborativo e jogos educacionais.

Para informações adicionais sobre o Edubuntu, visite <http://www.edubuntu.org/>

Ubuntu Studio

Este derivado do Ubuntu é projetado especificamente para pessoas que usam computadores para criar e editar projetos multimídia. Ele apresenta aplicações para ajudar os usuários a manipular imagens, compor música e editar vídeo. Apesar dos usuários poderem instalar estas aplicações em computadores rodando a versão desktop do Ubuntu, o Ubuntu Studio torna todas elas disponíveis imediatamente na instalação.

Se você quiser saber mais sobre o Ubuntu Studio (ou obter uma cópia para si mesmo), visite <http://ubuntustudio.org/home>.

Mythbuntu

Mythbuntu permite que os usuários transformem os seus computadores em sistemas de entretenimento. Isso ajuda os usuários a organizar e ver vários tipos de arquivos multimídia como filmes, programas de TV, podcasts de vídeo. Usuários com receptores de TV também podem usar o Mythbuntu para gravar vídeos e programas de TV

Para aprender mais sobre Mythbuntu, visite <http://www.mythbuntu.org/>.

Encontre mais ajuda e suporte

Este guia não pode conter tudo o que você precisa saber sobre o Ubuntu. Porque o guia *Introdução ao Ubuntu 12.04* nunca poderá responder a todas suas perguntas, nós encorajamos você a tirar proveito da vasta comunidade do Ubuntu quando se busca informações, solução de problemas técnicos, ou fazer perguntas sobre o seu computador. A seguir, vamos discutir alguns desses recursos, de modo que você pode aprender mais sobre o Ubuntu ou outras distribuições Linux.

Chat ao vivo

Se você está familiarizado com (IRC), você pode usar clientes de bate papo como XChat ou Pidgin para se juntar ao canal #ubuntu em irc.freenode.net. Aqui, centenas de usuários voluntários podem responder suas perguntas ou oferecer suporte em tempo real. Para saber mais sobre como usar o IRC para buscar ajuda com o Ubuntu, visite <https://help.ubuntu.com/community/InternetRelayChat>.

Times regionais

Dentro da comunidade Ubuntu estão dezenas de grupos locais de usuários, chamados “LoCo teams.” Espalhados por todo o mundo, essas equipes oferecem apoio e aconselhamento, respondem perguntas e promovem o Ubuntu em suas comunidades e realizam eventos regularmente. Para localizar e contatar a LoCo team mais próxima, visite o site <http://loco.ubuntu.com/>.

Livros e revistas

Muitos livros têm sido escritos sobre o Ubuntu, e revistas profissionais sempre trazem notícias e informações relacionadas ao Ubuntu. Você vai frequentemente encontrar estes recursos em alguma livraria ou banca de jornais próximas. Entretanto, muitas destas publicações impressas também estão disponíveis através de download compradas na Central de Programas do Ubuntu. Para encontrá-las, inicie a Central de Programas do Ubuntu, e escolha “Livros & Revistas” no painel esquerdo.

Documentação Oficial do Ubuntu

A equipe de Documentação do Ubuntu mantém uma série de páginas wiki oficiais projetadas para auxiliar tanto usuários novos quanto experientes que queiram aprender mais sobre o Ubuntu. A comunidade Ubuntu avalia estes documentos, que servem como um primeiro ponto de referência confiável para usuários buscando ajuda online. Você pode acessá-las em <http://help.ubuntu.com>. Para acessar o Guia do Ubuntu Desktop embutido, tecla F1 em seu computador, ou digite “ajuda” no Painel.

Além da ajuda oficial do Ubuntu e da comunidade, você encontrará frequentemente ajuda de terceiros disponível na Internet. Apesar desses documentos geralmente parecerem boas fontes, alguns pode estar errados ou desatualizados. É sempre melhor verificar informações de fontes de terceiros antes de levar em conta seus conselhos. Quando possível, baseie-se na documentação oficial do Ubuntu.

Os fóruns do Ubuntu

Os “Ubuntu forums” são os fóruns oficiais da comunidade Ubuntu. Milhões de usuários do Ubuntu usam os fóruns diariamente para procurar ajuda e apoio de outros usuários. Você pode criar uma conta “Ubuntu forums” em minutos. Para criar uma conta e saber mais sobre o Ubuntu

a partir dos membros da comunidade, visite <http://ubuntuforums.org> em inglês e <http://ubuntuforum-br.org/> em português.

Launchpad Answers

Launchpad, um repositório de código open source e também uma comunidade de usuários, disponibiliza um serviço de perguntas e respostas que permite que qualquer pessoa faça perguntas acerca de algum tópico relacionado ao Ubuntu. Criar uma conta Launchpad requer apenas alguns minutos. Você pode fazer uma pergunta visitando o Launchpad em <https://answers.launchpad.net/ubuntu/+addquestion>.

Ask Ubuntu

Ask Ubuntu é um website gratuito do tipo comunidade para usuários e desenvolvedores Ubuntu. Como o Ubuntu Forums, ele permite que os usuários postem perguntas para que outros membros da comunidade Ubuntu possam responder. Mas o Ask Ubuntu também permite que visitantes “votem” nas respostas dadas pelos usuários, e assim as respostas mais úteis ou que mais ajudaram recebam destaque no site. O Ask Ubuntu é parte da rede Stack Exchange de websites, e é um dos melhores recursos de suporte Ubuntu disponível, a custo zero. Visite <http://www.askubuntu.com> para poder começar a usá-lo.

Mecanismos de busca

Devido ao Ubuntu ser um sistema operacional de código-aberto popular, muitos usuários tem escrito sobre ele online. Portanto, usar ferramentas de busca para localizar respostas para suas perguntas sobre o Ubuntu é geralmente um meio efetivo de conseguir ajuda. Quando usar mecanismos de busca para responder perguntas sobre o Ubuntu, certifique-se de que sua busca seja o mais específica possível. Em outras palavras, uma busca por “interface Unity” retornará resultados que são menos úteis que aqueles associados com a busca “como utilizar a interface Ubuntu Unity” ou “como personalizar a interface Ubuntu Unity”.

Suporte da comunidade

Se você leu todos esse manuais e ainda não conseguiu encontrar respostas para suas perguntas, visite o site Community Support em <http://www.ubuntu.com/support/community>.

A comunidade Ubuntu

Ao redor do Ubuntu há uma comunidade de usuários apaixonados que querem ajudar outros a adotar, usar, compreender, e até mesmo alterar ou melhorar o Ubuntu. Ao escolher instalar e executar o Ubuntu, você se torna parte desta comunidade. À medida que aprende mais sobre o Ubuntu, você pode querer colaborar com outros a torná-lo melhor—o futuro do Ubuntu, relatar bugs de programas que descobrir, promover o Ubuntu a novos usuários, compartilhar conselhos sobre o Ubuntu ou responder questões de outros usuários. Nesta seção, discutiremos alguns projetos da comunidade que podem conectar você a outros usuários Ubuntu.

Full Circle Magazine

Full Circle Magazine - Revista Full Circle, é a “revista independente para a comunidade Ubuntu Linux.” Lançada todo mês, a Revista Full Circle contém revisões de novos programas (incluindo jogos) para Ubuntu, tutoriais passo a passo que você pode realizar com Ubuntu, editoriais discutindo questões importantes na comunidade Ubuntu, e dicas para o Ubuntu de outros usuários. Você pode baixar edições da Revista Full Circle em <http://fullcirclemagazine.org/>.

O Podcast Ubuntu UK

Produzido por membros do time Ubuntu LoCo do Reino Unido, essa transmissão de áudio on-line (ou “podcast”), que acontece uma semana sim e uma não, contém discussões vívidas sobre o Ubuntu, e muitas vezes inclui entrevistas com membros da comunidade Ubuntu que trabalham para melhorar o Ubuntu. Episódios estão disponíveis em <http://podcast.ubuntu-uk.org/>.

OMG! Ubuntu!

OMG! Ubuntu! é um blog que tem como objetivo informar à comunidade Ubuntu sobre notícias, eventos, anúncios e atualizações recentes. Também permite aos usuários Ubuntu discutir meios em que eles possam promover ou compartilhar o Ubuntu. Você pode ler esse blog ou assiná-lo em <http://www.omgubuntu.co.uk/>.

Um *podcast* é uma transmissão de áudio estilo rádio, disponível como um arquivo de áudio para download em computadores e reprodutores portáteis de mídia.

Contribuindo

Contribuindo para o Ubuntu

Como mencionamos antes nesse capítulo, o Ubuntu é um sistema operacional mantido pela comunidade. Você pode ajudar a fazer o Ubuntu melhor de muitas maneiras. A comunidade consiste em milhares de indivíduos e times. Se você quiser contribuir com o Ubuntu, por favor visite <https://wiki.ubuntu.com/ContributeToUbuntu>.

Você também pode participar da comunidade Ubuntu contribuindo para este manual. Você pode escolher escrever novos conteúdos, editar seus capítulos, assim eles serão mais fáceis para os novos usuários Ubuntu compreenderem e usar, ou traduzi-lo para a sua própria linguagem. Você também pode providenciar as capturas de tela encontradas no manual. Para participar no Projeto Manual Ubuntu, visite <http://ubuntu-manual.org/getinvolved>.

A License

Introdução ao Ubuntu 12.04 está licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution–Share Alike 3.0.

Você é livre:

para Compartilhar copiar, distribuir e transmitir a obra

Remixar para adaptar a obra

Sob as seguintes condições:

Atribuição Você deve creditar a obra na maneira indicada pelo autor ou licenciamento (mas não de maneira que sugira que estes aprovem você ou o seu uso da obra).

Share Alike Se você alterar, transformar ou construir com base neste trabalho, você pode distribuir o trabalho resultante usando a mesma licença, ou uma similar.

Devido à variação de legislação entre os países onde este manual pode ser distribuído, não foi possível incluir uma licença totalmente traduzida nesse momento. Você pode, no entanto, ler a licença completa traduzida on-line em <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/legalcode>.

Creative Commons Attribution–ShareAlike 3.0 Legal Code

THE WORK (AS DEFINED BELOW) IS PROVIDED UNDER THE TERMS OF THIS CREATIVE COMMONS PUBLIC LICENSE (“CCPL” OR “LICENSE”). THE WORK IS PROTECTED BY COPYRIGHT AND/OR OTHER APPLICABLE LAW. ANY USE OF THE WORK OTHER THAN AS AUTHORIZED UNDER THIS LICENSE OR COPYRIGHT LAW IS PROHIBITED.

BY EXERCISING ANY RIGHTS TO THE WORK PROVIDED HERE, YOU ACCEPT AND AGREE TO BE BOUND BY THE TERMS OF THIS LICENSE. TO THE EXTENT THIS LICENSE MAY BE CONSIDERED TO BE A CONTRACT, THE LICENSOR GRANTS YOU THE RIGHTS CONTAINED HERE IN CONSIDERATION OF YOUR ACCEPTANCE OF SUCH TERMS AND CONDITIONS.

1. Definitions

- (a) “Adaptation” means a work based upon the Work, or upon the Work and other pre-existing works, such as a translation, adaptation, derivative work, arrangement of music or other alterations of a literary or artistic work, or phonogram or performance and includes cinematographic adaptations or any other form in which the Work may be recast, transformed, or adapted including in any form recognizably derived from the original, except that a work that constitutes a Collection will not be considered an Adaptation for the purpose of this License. For the avoidance of doubt, where the Work is a musical work, performance or phonogram, the synchronization of the Work in timed-relation with a moving image (“synching”) will be considered an Adaptation for the purpose of this License.
- (b) “Collection” means a collection of literary or artistic works, such as encyclopedias and anthologies, or performances, phonograms or broadcasts, or other works or subject matter other than works listed in Section 1(f) below, which, by reason of the selection and

arrangement of their contents, constitute intellectual creations, in which the Work is included in its entirety in unmodified form along with one or more other contributions, each constituting separate and independent works in themselves, which together are assembled into a collective whole. A work that constitutes a Collection will not be considered an Adaptation (as defined below) for the purposes of this License.

- (c) “Creative Commons Compatible License” means a license that is listed at <http://creativecommons.org/compatiblelicenses> that has been approved by Creative Commons as being essentially equivalent to this License, including, at a minimum, because that license:
 - (i) contains terms that have the same purpose, meaning and effect as the License Elements of this License; and, (ii) explicitly permits the relicensing of adaptations of works made available under that license under this License or a Creative Commons jurisdiction license with the same License Elements as this License.
- (d) “Distribute” means to make available to the public the original and copies of the Work or Adaptation, as appropriate, through sale or other transfer of ownership.
- (e) “License Elements” means the following high-level license attributes as selected by Licensor and indicated in the title of this License: Attribution, ShareAlike.
- (f) “Licensor” means the individual, individuals, entity or entities that offer(s) the Work under the terms of this License.
- (g) “Original Author” means, in the case of a literary or artistic work, the individual, individuals, entity or entities who created the Work or if no individual or entity can be identified, the publisher; and in addition (i) in the case of a performance the actors, singers, musicians, dancers, and other persons who act, sing, deliver, declaim, play in, interpret or otherwise perform literary or artistic works or expressions of folklore; (ii) in the case of a phonogram the producer being the person or legal entity who first fixes the sounds of a performance or other sounds; and, (iii) in the case of broadcasts, the organization that transmits the broadcast.
- (h) “Work” means the literary and/or artistic work offered under the terms of this License including without limitation any production in the literary, scientific and artistic domain, whatever may be the mode or form of its expression including digital form, such as a book, pamphlet and other writing; a lecture, address, sermon or other work of the same nature; a dramatic or dramatico-musical work; a choreographic work or entertainment in dumb show; a musical composition with or without words; a cinematographic work to which are assimilated works expressed by a process analogous to cinematography; a work of drawing, painting, architecture, sculpture, engraving or lithography; a photographic work to which are assimilated works expressed by a process analogous to photography; a work of applied art; an illustration, map, plan, sketch or three-dimensional work relative to geography, topography, architecture or science; a performance; a broadcast; a phonogram; a compilation of data to the extent it is protected as a copyrightable work; or a work performed by a variety or circus performer to the extent it is not otherwise considered a literary or artistic work.
- (i) “You” means an individual or entity exercising rights under this License who has not previously violated the terms of this License with respect to the Work, or who has received express permission

from the Licensor to exercise rights under this License despite a previous violation.

- (j) “Publicly Perform” means to perform public recitations of the Work and to communicate to the public those public recitations, by any means or process, including by wire or wireless means or public digital performances; to make available to the public Works in such a way that members of the public may access these Works from a place and at a place individually chosen by them; to perform the Work to the public by any means or process and the communication to the public of the performances of the Work, including by public digital performance; to broadcast and rebroadcast the Work by any means including signs, sounds or images.
 - (k) “Reproduce” means to make copies of the Work by any means including without limitation by sound or visual recordings and the right of fixation and reproducing fixations of the Work, including storage of a protected performance or phonogram in digital form or other electronic medium.
2. Fair Dealing Rights. Nothing in this License is intended to reduce, limit, or restrict any uses free from copyright or rights arising from limitations or exceptions that are provided for in connection with the copyright protection under copyright law or other applicable laws.
 3. License Grant. Subject to the terms and conditions of this License, Licensor hereby grants You a worldwide, royalty-free, non-exclusive, perpetual (for the duration of the applicable copyright) license to exercise the rights in the Work as stated below:
 - (a) to Reproduce the Work, to incorporate the Work into one or more Collections, and to Reproduce the Work as incorporated in the Collections;
 - (b) to create and Reproduce Adaptations provided that any such Adaptation, including any translation in any medium, takes reasonable steps to clearly label, demarcate or otherwise identify that changes were made to the original Work. For example, a translation could be marked “The original work was translated from English to Spanish,” or a modification could indicate “The original work has been modified.”;
 - (c) to Distribute and Publicly Perform the Work including as incorporated in Collections; and,
 - (d) to Distribute and Publicly Perform Adaptations.
 - (e) For the avoidance of doubt:
 - i. Non-waivable Compulsory License Schemes. In those jurisdictions in which the right to collect royalties through any statutory or compulsory licensing scheme cannot be waived, the Licensor reserves the exclusive right to collect such royalties for any exercise by You of the rights granted under this License;
 - ii. Waivable Compulsory License Schemes. In those jurisdictions in which the right to collect royalties through any statutory or compulsory licensing scheme can be waived, the Licensor waives the exclusive right to collect such royalties for any exercise by You of the rights granted under this License; and,
 - iii. Voluntary License Schemes. The Licensor waives the right to collect royalties, whether individually or, in the event that the Licensor is a member of a collecting society that administers voluntary licensing schemes, via that society, from any exercise by You of the rights granted under this License.

The above rights may be exercised in all media and formats whether

now known or hereafter devised. The above rights include the right to make such modifications as are technically necessary to exercise the rights in other media and formats. Subject to Section 8(f), all rights not expressly granted by Licensor are hereby reserved.

4. Restrictions. The license granted in Section 3 above is expressly made subject to and limited by the following restrictions:
 - (a) You may Distribute or Publicly Perform the Work only under the terms of this License. You must include a copy of, or the Uniform Resource Identifier (URI) for, this License with every copy of the Work You Distribute or Publicly Perform. You may not offer or impose any terms on the Work that restrict the terms of this License or the ability of the recipient of the Work to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the License. You may not sublicense the Work. You must keep intact all notices that refer to this License and to the disclaimer of warranties with every copy of the Work You Distribute or Publicly Perform. When You Distribute or Publicly Perform the Work, You may not impose any effective technological measures on the Work that restrict the ability of a recipient of the Work from You to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the License. This Section 4(a) applies to the Work as incorporated in a Collection, but this does not require the Collection apart from the Work itself to be made subject to the terms of this License. If You create a Collection, upon notice from any Licensor You must, to the extent practicable, remove from the Collection any credit as required by Section 4(c), as requested. If You create an Adaptation, upon notice from any Licensor You must, to the extent practicable, remove from the Adaptation any credit as required by Section 4(c), as requested.
 - (b) You may Distribute or Publicly Perform an Adaptation only under the terms of: (i) this License; (ii) a later version of this License with the same License Elements as this License; (iii) a Creative Commons jurisdiction license (either this or a later license version) that contains the same License Elements as this License (*e.g.*, Attribution-ShareAlike 3.0 US)); (iv) a Creative Commons Compatible License. If you license the Adaptation under one of the licenses mentioned in (iv), you must comply with the terms of that license. If you license the Adaptation under the terms of any of the licenses mentioned in (i), (ii) or (iii) (the “Applicable License”), you must comply with the terms of the Applicable License generally and the following provisions: (I) You must include a copy of, or the URI for, the Applicable License with every copy of each Adaptation You Distribute or Publicly Perform; (II) You may not offer or impose any terms on the Adaptation that restrict the terms of the Applicable License or the ability of the recipient of the Adaptation to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the Applicable License; (III) You must keep intact all notices that refer to the Applicable License and to the disclaimer of warranties with every copy of the Work as included in the Adaptation You Distribute or Publicly Perform; (IV) when You Distribute or Publicly Perform the Adaptation, You may not impose any effective technological measures on the Adaptation that restrict the ability of a recipient of the Adaptation from You to exercise the rights granted to that recipient under the terms of the Applicable License. This Section 4(b) applies to the Adaptation as incorporated in a Collection, but this does not require

the Collection apart from the Adaptation itself to be made subject to the terms of the Applicable License.

- (c) If You Distribute, or Publicly Perform the Work or any Adaptations or Collections, You must, unless a request has been made pursuant to Section 4(a), keep intact all copyright notices for the Work and provide, reasonable to the medium or means You are utilizing: (i) the name of the Original Author (or pseudonym, if applicable) if supplied, and/or if the Original Author and/or Licensor designate another party or parties (*e.g.*, a sponsor institute, publishing entity, journal) for attribution (“Attribution Parties”) in Licensor’s copyright notice, terms of service or by other reasonable means, the name of such party or parties; (ii) the title of the Work if supplied; (iii) to the extent reasonably practicable, the URI, if any, that Licensor specifies to be associated with the Work, unless such URI does not refer to the copyright notice or licensing information for the Work; and (iv) , consistent with Section 3(b), in the case of an Adaptation, a credit identifying the use of the Work in the Adaptation (*e.g.*, “French translation of the Work by Original Author,” or “Screenplay based on original Work by Original Author”). The credit required by this Section 4(c) may be implemented in any reasonable manner; provided, however, that in the case of a Adaptation or Collection, at a minimum such credit will appear, if a credit for all contributing authors of the Adaptation or Collection appears, then as part of these credits and in a manner at least as prominent as the credits for the other contributing authors. For the avoidance of doubt, You may only use the credit required by this Section for the purpose of attribution in the manner set out above and, by exercising Your rights under this License, You may not implicitly or explicitly assert or imply any connection with, sponsorship or endorsement by the Original Author, Licensor and/or Attribution Parties, as appropriate, of You or Your use of the Work, without the separate, express prior written permission of the Original Author, Licensor and/or Attribution Parties.
- (d) Except as otherwise agreed in writing by the Licensor or as may be otherwise permitted by applicable law, if You Reproduce, Distribute or Publicly Perform the Work either by itself or as part of any Adaptations or Collections, You must not distort, mutilate, modify or take other derogatory action in relation to the Work which would be prejudicial to the Original Author’s honor or reputation. Licensor agrees that in those jurisdictions (*e.g.* Japan), in which any exercise of the right granted in Section 3(b) of this License (the right to make Adaptations) would be deemed to be a distortion, mutilation, modification or other derogatory action prejudicial to the Original Author’s honor and reputation, the Licensor will waive or not assert, as appropriate, this Section, to the fullest extent permitted by the applicable national law, to enable You to reasonably exercise Your right under Section 3(b) of this License (right to make Adaptations) but not otherwise.

5. Representations, Warranties and Disclaimer

UNLESS OTHERWISE MUTUALLY AGREED TO BY THE PARTIES IN WRITING, LICENSOR OFFERS THE WORK AS-IS AND MAKES NO REPRESENTATIONS OR WARRANTIES OF ANY KIND CONCERNING THE WORK, EXPRESS, IMPLIED, STATUTORY OR OTHERWISE, INCLUDING, WITHOUT LIMITATION, WARRANTIES OF TITLE, MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE, NONINFRINGEMENT, OR THE ABSENCE OF LATENT OR

OTHER DEFECTS, ACCURACY, OR THE PRESENCE OF ABSENCE OF ERRORS, WHETHER OR NOT DISCOVERABLE. SOME JURISDICTIONS DO NOT ALLOW THE EXCLUSION OF IMPLIED WARRANTIES, SO SUCH EXCLUSION MAY NOT APPLY TO YOU.

6. **Limitation on Liability.** EXCEPT TO THE EXTENT REQUIRED BY APPLICABLE LAW, IN NO EVENT WILL LICENSOR BE LIABLE TO YOU ON ANY LEGAL THEORY FOR ANY SPECIAL, INCIDENTAL, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR EXEMPLARY DAMAGES ARISING OUT OF THIS LICENSE OR THE USE OF THE WORK, EVEN IF LICENSOR HAS BEEN ADVISED OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGES.
7. **Termination**
 - (a) This License and the rights granted hereunder will terminate automatically upon any breach by You of the terms of this License. Individuals or entities who have received Adaptations or Collections from You under this License, however, will not have their licenses terminated provided such individuals or entities remain in full compliance with those licenses. Sections 1, 2, 5, 6, 7, and 8 will survive any termination of this License.
 - (b) Subject to the above terms and conditions, the license granted here is perpetual (for the duration of the applicable copyright in the Work). Notwithstanding the above, Licensor reserves the right to release the Work under different license terms or to stop distributing the Work at any time; provided, however that any such election will not serve to withdraw this License (or any other license that has been, or is required to be, granted under the terms of this License), and this License will continue in full force and effect unless terminated as stated above.
8. **Miscellaneous**
 - (a) Each time You Distribute or Publicly Perform the Work or a Collection, the Licensor offers to the recipient a license to the Work on the same terms and conditions as the license granted to You under this License.
 - (b) Each time You Distribute or Publicly Perform an Adaptation, Licensor offers to the recipient a license to the original Work on the same terms and conditions as the license granted to You under this License.
 - (c) If any provision of this License is invalid or unenforceable under applicable law, it shall not affect the validity or enforceability of the remainder of the terms of this License, and without further action by the parties to this agreement, such provision shall be reformed to the minimum extent necessary to make such provision valid and enforceable.
 - (d) No term or provision of this License shall be deemed waived and no breach consented to unless such waiver or consent shall be in writing and signed by the party to be charged with such waiver or consent.
 - (e) This License constitutes the entire agreement between the parties with respect to the Work licensed here. There are no understandings, agreements or representations with respect to the Work not specified here. Licensor shall not be bound by any additional provisions that may appear in any communication from You. This License may not be modified without the mutual written agreement of the Licensor and You.
 - (f) The rights granted under, and the subject matter referenced, in this License were drafted utilizing the terminology of the Berne Conven-

tion for the Protection of Literary and Artistic Works (as amended on September 28, 1979), the Rome Convention of 1961, the WIPO Copyright Treaty of 1996, the WIPO Performances and Phonograms Treaty of 1996 and the Universal Copyright Convention (as revised on July 24, 1971). These rights and subject matter take effect in the relevant jurisdiction in which the License terms are sought to be enforced according to the corresponding provisions of the implementation of those treaty provisions in the applicable national law. If the standard suite of rights granted under applicable copyright law includes additional rights not granted under this License, such additional rights are deemed to be included in the License; this License is not intended to restrict the license of any rights under applicable law.

Creative Commons Notice

Creative Commons is not a party to this License, and makes no warranty whatsoever in connection with the Work. Creative Commons will not be liable to You or any party on any legal theory for any damages whatsoever, including without limitation any general, special, incidental or consequential damages arising in connection to this license. Notwithstanding the foregoing two (2) sentences, if Creative Commons has expressly identified itself as the Licensor hereunder, it shall have all rights and obligations of Licensor.

Except for the limited purpose of indicating to the public that the Work is licensed under the CCPL, Creative Commons does not authorize the use by either party of the trademark “Creative Commons” or any related trademark or logo of Creative Commons without the prior written consent of Creative Commons. Any permitted use will be in compliance with Creative Commons’ then-current trademark usage guidelines, as may be published on its website or otherwise made available upon request from time to time. For the avoidance of doubt, this trademark restriction does not form part of the License.

Creative Commons may be contacted at <http://creativecommons.org/>.

Glossário

ambiente de trabalho Um termo genérico para descrever uma interface gráfica que permite que pessoas interajam com computadores. Existem muitos ambientes de trabalho, tais como GNOME, KDE, XFCE e LXDE, somente para nomear alguns

Canonical Canonical, a mantenedora oficial do Ubuntu, provê suporte para o núcleo do sistema Ubuntu. Possui cerca de 310 membros pagos ao redor do mundo a fim de garantir que os fundamentos do sistema operacional sejam estáveis, bem como verificar todos os trabalhos submetidos por colaboradores voluntários. Para aprender mais sobre a Canonical, visite <http://www.canonical.com>.

Central de Programas A Central de Programas é onde você pode gerenciar facilmente a instalação e a remoção de programas, inclusive os instalados a partir de pacotes locais.

CLI CLI ou interface da linha de comando é outro nome para o **terminal**.

conexão com fio Uma conexão com fio é quando seu computador está fisicamente conectado a um **roteador** ou **Porta Ethernet** com um cabo, este é o método mais simples de conexão à Internet e rede local para computadores de mesa.

conexão discada Uma conexão discada é quando seu computador utiliza um modem para conectar-se a um **ISP** (Provedor de Serviços de Internet) através da linha telefônica.

conexão sem-fio Uma conexão de rede que usa um sinal sem fio para se comunicar com um **roteador**, ponto de acesso ou computador.

criptografia A criptografia é uma medida de segurança que impede os outros de acessar e visualizar o conteúdo de seus arquivos e/ou discos rígidos. Os arquivos devem primeiro ser descriptografados com a sua senha.

cursor A linha vertical ou um quadrado piscando (geralmente) é usado para mostrar onde o texto irá aparecer quando você começar a digitar. Você pode movê-lo com as setas do seu teclado **prompt** no **terminal** ou outra aplicação de entrada de texto.

DHCP DHCP sigla para *Dynamic Host Configuration Protocol*, é usado por um DHCP **servidor** para definir ao computador um IP endereço de rede automaticamente.

distribuição Uma **distribuição** é uma coleção de programas que já está compilada e configurada, pronta para ser instalada. O Ubuntu é um exemplo de uma distribuição.

dupla-inicialização dupla-inicialização é o processo de ser capaz de escolher entre dois sistemas operacionais diferentes que estejam instalados em um computador a partir de um menu de inicialização. Uma vez selecionado, o computador irá inicializar o sistema operacional que você escolher no menu de inicialização. A dupla-inicialização é um termo usado genericamente, e pode se referir à inicialização de mais de dois sistemas operacionais.

GNOME GNOME (uma sigla para GNU Network Object Model Environment) é o ambiente de trabalho padrão utilizado no Ubuntu.

GUI A GUI (Graphical User Interface - Interface Gráfica do Usuário),

permite ao usuário interagir com o computador através de gráficos e imagens ao invés de entradas puramente textuais.

ISP ISP sigla para *Internet Service Provider - Provedor de Serviços de Internet*, um ISP é o mesmo que um provedor de acesso, uma empresa que provê sua conexão com a Internet.

kernel O kernel é a porção central de um sistema operacional baseado em Unix, responsável por rodar aplicações, processos, e fornecer segurança para os componentes centrais.

maximizar Quando você maximiza um aplicativo no Ubuntu ele passará a ocupar toda a área de trabalho, excluindo os painéis.

minimize Quando você minimizar um aplicativo aberto, a janela não será mais vista na sua área de trabalho. Se você clicar no botão de uma aplicação minimizada no painel, ela será restaurada ao seu estado normal e permitir que você interaja com ele.

package Os pacotes contém software em um pronto-a-instalar o formato. Na maioria das vezes você pode usar o **Central de Programas** em vez de instalar manualmente pacotes. Pacotes têm uma extensão deb. no Ubuntu.

parâmetro Parâmetros são opções especiais que você pode utilizar com outros comandos no terminal para fazer com que o comando se comporte de maneira diferente. Isto pode tornar muitos comandos bem mais úteis.

partition Uma partição é uma área de espaço alocado em um disco rígido onde você pode inserir dados.

Porta Ethernet Uma porta Ethernet é o local onde um cabo Ethernet é conectado quando você usa uma **conexão com fio**.

prompt O prompt mostra algumas informações úteis sobre o seu computador. Ele pode ser personalizado para ser mostrado em diferentes cores, assim como ser capaz de mostrar o horário, data e diretório atual, assim como quase qualquer outra coisa que você desejar.

proprietário Software feito por empresas que não liberam o código-fonte sob uma licença código aberto.

roteador Um roteador é um computador especialmente projetado que, usando seu software e hardware, encaminha informações da Internet a uma rede. É também chamado de gateway.

saída A saída de um comando é qualquer texto mostrado na próxima linha após o comando ser digitado e o enter pressionado, *e.g.*, se você digitar `pwd` em um terminal e pressionar Enter, o nome de diretório que ele mostra na próxima linha é a saída.

servidor Um servidor é um computador que executa um sistema operacional especializado e fornece serviços para computadores que se conectam a ele e realizam uma requisição.

shell O **terminal** fornece acesso ao shell. Quando você digita um comando no terminal e pressiona Enter o shell pega aquele comando e realiza a ação correspondente.

terminal O terminal é uma interface baseada em texto do Ubuntu, é um método de controlar o sistema operacional usando somente comandos digitados através do teclado, o outro método se estiver usando seu computador o Ubuntu é usar um **GUI** tal como Unity.

USB Universal Serial Bus é uma especificação de interface padrão para conectar dispositivos de hardware periféricos a computadores. Dispositivos USB podem variar de discos rígidos externos a digitalizadores e impressoras.

Créditos

Este manual não seria possível sem os esforços e contribuições das seguintes pessoas:

Líderes do time

Kevin Godby—Lead T_EXnician
John Xygonakis—Authors Coordinator & Translation Maintainer
Hannie Dumoleyn—Editors Coordinator & Translation Maintainer
Thorsten Wilms—Design
Adnane Belmadiaf—Web development

Autores

Herat Gandhi Amrish
Bryan Behrenshausen
Senthil Velan Bhooplan
Mario Burgos
Jim Connett

Sayantan Das
Che Dean
Patrick Dickey
Hannie Dumoleyn
Andrew Montag

Brian Peredo
Joel Pickett
Kev Quirk
Tom Swartz

Editores

Mario Burgos
Jim Connett
Hannie Dumoleyn

Scott Gwin
Paddy Landau
Vibhav Pant

Chris Woollard

Designer

Thorsten Wilms

Desenvolvedores

Adnane Belmadiaf

Kevin Godby

Editores de tradução

Fran Diéguez (Galego)
Hannie Dumoleyn (Holandês)
Shazedur Rahim Joardar (Bengali)

Xuacu Saturio (Asturiano)
Daniel Schury (Alemão)
Shrinivasan (Tamil)

Chris Woollard (Inglês Britânico)
John Xygonakis (Grego)

Tradutores

Adriana Miyazaki de Moura
Almufadado
André Gondim
Antonio Mattana
Antônio Pedro Camargo
Bruno J. Militão Medeiros
CWagner
Carl Roberson
Carsten Gerlach
Cassiano Carraro

Celio Alves
Celio Ricardo Quaió Goetten
Cristiano Louro Motta
Derni Borges
Douglas Santos
Eberval Oliveira Castro
Edgard Balter Jr.
Edvaldo de Souza Cruz
Evertonzn
Fabrício Vicente Massuia

Flavio Rubechini
Fábio Nogueira
Gerson "fserve" Barreiros
Gilberto "Kowalsky" Martins
Giordano Bruno Barbosa
Isaque Alves
João Alexandre de Jesus Vaz
João Paulo Pizani Flor
Juliano Fischer Naves
Katrini Alves da Silva

Kenzo Okamura
Laudeci Oliveira
Leandro Gamito
Lucas Gabriel Souza França
Lucas R. Martins
Luis AB Scharf
Luke Jennings
Macarena
Melodaf
Michael xGrind
Neliton Pereira Jr.
Osvaldo Zonetti

Paulo Márcio da Hora
Paulo de Lima Cavalcanti
Rafael
Rafael Neri
Raptor
Renato César
Riverson Rios
Rudinei Weschenfelder
Sebastião Luiz Guerra
SilvioBandeira
Thalysson Sarmiento
Tiago Hillebrandt

Vanessa Sabino
Vitor Rigolon
Vitor Santos
Vitor Avelino
Waldir Leoncio
William L. F. Rezende
Ygor Rocha
Youssif Ghantous Filho
andbelo
edso_br
fernando
woiski

Contribuidores anteriores

Benjamin Humphrey (Fundador do Projeto)
Jim Connet (Autor)
Will Kromer (Autor)
Simon Lewis (Autor)
Ryan Macnish (Autor)

Mez Pahlán (Autor)
Kartik Sulakhe (Autor)
David Wales (Autor)
Rick Fosburgh (Editor Chefe)

Índice Remissivo

- 32-bit vs 64-bit, 11–12
- acessibilidade, 35
 - leitor de telas, 35
- ajuda
 - (HUD), 36
 - ajuda geral, 36
 - Ask Ubuntu, 133
 - bate-papo ao vivo, 132
 - documentação, 132
 - forums, 132
 - Full Circle Magazine, 134
 - online, 37
 - Respostas do Launchpad, 133
- ambiente de trabalho
 - customização
 - plano de fundo, 34
- aplicativo
 - adicionando repositório, 109–110
 - instalação manual, 110
 - servidores,
- aplicativo de apresentações, 83
- aplicativos
 - adicionando e removendo, 25
 - executando, 25
 - procurando, 27
- área de trabalho
 - barra de menu, 24
 - ir, 30
 - personalização, 33
 - aparência, 34
 - tema, 34
 - plano de fundo, 24
- arquivos
 - Nautilus
 - abrindo arquivos, 31
 - navegando, 30
 - recuperando, 125
 - arquivos e diretórios
 - mostrando ocultos, 32
 - arquivos e pastas
 - copiando, 32
 - criando, 32
 - pesquisando, 33
 - arquivos e pastas
 - movendo, 32
- atualizações
 - atualizações de versão, 112
 - automáticas, 112
 - sobre, 111–112
- baixando o Ubuntu,
- bloqueando a tela, 36
- Bluetooth, 101
- câmera, importando fotos, 71
- Canonical, 6
- CDS e DVDs
 - apagando, 81
 - codecs, 74
 - copiando, 82
 - extração, 76
 - gravando, 80–83
 - reproduzindo, 75–76
- Central de programas, 103
- Central de Programas do Ubuntu, 103
- chamada de vídeo, 66
- codecs
 - áudio, 79
 - vídeo, 74
- Debian, 6
- desktop
 - sharing online, 67
- desligando, 36
- desmontando dispositivos, 116
- Distribuições Linux, 130
- drivers, 95–96
- dual-booting, 15
- EeePC
 - solução de problemas, 128
- efeitos sonoros, 99
- Empathy, 62–67
 - bate-papo, 66
 - chamada de vídeo, 66
 - compartilhamento da área de trabalho, 67
 - configurações, 62
- espaços de trabalho, 27
- estrutura do sistema de arquivo,
- estrutura do sistema de arquivos,
- Firefox, 48–57
- Firewall
 - utilizando, 120
- firewall
 - instalando, 120
- fotos
 - editando, 72
 - importando, 71
 - visualizando, 70
- Gerenciador de rede, 42
- grupos
 - adicionando, 119
 - arquivos e pastas, 119
 - excluindo, 119
 - gerenciando, 119
 - modificando, 119
- Gwibber, 67–70
- hardware
 - solução de problemas, 128
- IEEE 1394, 100
- impressora, 97
 - adicionando via rede, 97
 - adicionar via USB, 97
- inicialização
 - resolução de problemas, 123
- iniciar, *veja* inicialização
- instalando o Ubuntu no Windows,
- instalando Ubuntu no Windows,
- Internet
 - buscando,
 - conectando, 42–48
 - navegando,
 - sem fio, 44
- janelas, 28
 - alternando, 29
 - fechando, 28
 - forçar no topo, 30
 - minimizando, 28
 - movendo, 29
 - movendo entre, 29
 - redimensionando, 29
 - restaurando, 28
- kernel, 7
- Lançador
 - executando aplicativos, 25
- Launcher, 25
- LibreOffice, 83
- Linux, 6–7
- MacBook
 - solução de problemas, 127
- Mark Shuttleworth, 6
- monitor, *veja* monitor
 - adicionando secundário, 96–97
 - mudando a resolução, 96
 - solução de problemas, 126
- montando dispositivos, 116
- música
 - baixar, 79
- Nautilus, 30
 - janela, 30
 - múltiplas abas, 32
 - múltiplas janelas, 32
 - navegando, 31

- opções de login, 18–19
- Painel, 26
- pasta pessoal, 30
- planilha eletrônica, 83
- podcasts, 77
- processador de texto, 83
- programa
 - e-mail, 39
 - localizando aplicativos,
 - navegador web, 39
- programas
 - apresentação, 39
 - histórico de instalação, 106
 - instalando, 105
 - procurando aplicativos,
 - recomendações,
 - removendo, 105–106
 - reprodutores multimídia, 40
 - suítes de escritório, 39
- programas de código aberto,
 - Promessa Ubuntu, 6
- Rádio da Internet, 77
- Rede sem fio, 44
- reiniciando, 36
- Reprodutor de filmes, 74
- requisitos de sistema, 11
- Rhythmbox, 75–80
 - podcasts, 77
 - Rádio de Internet, 77
 - reproduzindo música, 76
- saindo, 36
- scanner, 99
- solucionar problemas, 100
- segurança
 - atualizações de sistema, 119
 - bloqueio de tela, 117
 - criptografia, 120–121
 - introdução, 116
 - redefinindo senhas, 124
 - senhas, 117
- Shotwell, 70–74
- software
 - gerenciando, 107
 - leitores de podcast, 40
 - planilha eletrônica, 39
 - processador de texto, 39
 - recomendações,
 - repositórios, 107
 - reprodutores de filmes, 40
 - reprodutores de música, 40
 - reprodutores de vídeos, 40
 - servidores,
- software de código aberto,
- som
 - entrada, 99
 - gravando, 99
 - saída, 98
 - solução de problemas, 126
- sound
 - volume, 98
- suspendendo o computador, 36
- terminal, 113–114
- Thunderbird, 58–62
 - configurações, 58
- torrent
- imagem do Ubuntu, 12
- Ubuntu
 - baixando,
 - definição de, 5
 - derivados, 130
 - dispositivo USB inicializável, 12
 - Edição Servidor, 131
 - Edubuntu, 131
 - filosofia de, 5–6
 - história de, 6
 - instalando, 13–19
 - interfaces alternativas, 130–131
 - Mythbuntu, 131
 - Ubuntu Studio, 131
 - Ubuntu Live CD, 12–13
 - Ubuntu One, 83–93
 - Unity, 23
 - Unix, 6–7
 - USB, 100
 - usuários
 - adicionando, 118
 - administrar, 118
 - criando durante a instalação, 17–19
 - excluindo, 118
 - modificando, 118
- vídeo
 - solução de problemas, 126
- vídeos
 - codecs, 74
 - reproduzindo, 74
- webcam, 99

COLOPHON

Este livro foi diagramado com Xe₂LaTeX.

O projeto do livro baseia-se na classe documento inspirada em Edward Tufte, Tufte-LaTeX disponível em <http://code.google.com/p/tufte-latex/>.

A fonte usada é a Linux Libertine, desenhada por Philipp H. Poll. Ela é uma fonte livre disponível em <http://linuxlibertine.sf.net/>.

As dicas e notas de margem usam a fonte Ubuntu, encomendada pela Canonical e projetada por Dalton Maag. Ela está disponível gratuitamente para download em <http://font.ubuntu.com/>.

O texto do terminal e teclas de atalho estão configurados com DejaVu Sans Mono (disponível em <http://dejavu-fonts.org/>), originalmente desenvolvido pela Bitstream, Inc. como Bitstream Vera.

A capa e os pictogramas da página de título contem formas obtidas do conjunto de ícones Humanity, disponível em <https://launchpad.net/humanity>.

A página inicial e a capa foram desenvolvidas usando o Inkscape, disponível em <http://inkscape.org/>.